



INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA
STATISTICS PORTUGAL

ISSN - 0032-5082

Estadísticas
Multimáticas

A
tema

Boletim Mensal de Estatística

Setembro 2007



Boletins e Folhas de Informação Rápida

**Título**

Boletim Mensal de Estatística 2007

Editor

Instituto Nacional de Estatística, IP
Av. António José de Almeida, 2
1000 - 043 LISBOA
PORTUGAL
Telefone: 21 842 61 00
Fax: 21 844 04 01

Presidente do Conselho Directivo

Alda de Caetano Carvalho

Capa e Composição Gráfica

Instituto Nacional de Estatística, IP

ISSN 0032-5082

Periodicidade Mensal



Serviço de Apoio ao Cliente

808 201 808

O INE na Internet



www.ine.pt

A partir da edição de Janeiro de 2007, o *Boletim Mensal de Estatística* estará disponível, nos formatos *pdf* e *x/s*, exclusivamente no site do INE – www.ine.pt - onde poderá ser consultado gratuitamente.

Em Abril de 1996, o Fundo Monetário Internacional (FMI) criou o 'Special Data Dissemination Standard' (SDDS) visando reforçar a transparência, integridade, actualidade e a qualidade da informação estatística. No âmbito do SDDS é disponibilizada informação sobre: dados macroeconómicos, política de divulgação ao público, política de revisões e metodologias subjacentes à preparação da informação estatística.

Portugal aderiu ao SDDS em Outubro de 1998, podendo ser consultada a informação referente ao nosso país no 'Dissemination Standard Bulletin Board' do FMI, acessível na Internet – <http://dsbb.imf.org>

Em articulação com o calendário de divulgação estabelecido no SDDS, igualmente disponível no referido endereço da Internet, o Instituto Nacional de Estatística publica, em primeira mão, na Internet - www.ine.pt as relevantes estatísticas de Preços no Consumidor, Índice de Preços na Produção Industrial, Comércio Internacional e Estimativas da População Residente.

A informação estatística abrangida pelo SDDS relativa a Portugal é compilada pelo Ministério das Finanças, pelo Instituto Nacional de Estatística, pela Bolsa de Valores de Lisboa e pelo Banco de Portugal.



SINAIS CONVENCIONAIS

...	Valor confidencial
x	Valor não disponível
ə	Valor inferior a metade do módulo da unidade utilizada
//	Não aplicável
⊥	Quebra de série/comparabilidade
f	Valor previsto
Pe	Valor preliminar
Po	Valor provisório
Rc	Valor rectificado
Rv	Valor revisto
§	Valor com coeficiente de variação elevado (aplicado nos casos em que o valor é divulgado)



ÍNDICE

Capítulo 1. Destaques	7
1.1 - Síntese de Destaques	9
Capítulo 2. Contas Nacionais Trimestrais	23
2.1 - Contas nacionais trimestrais	25
2.2 - Contas nacionais trimestrais	26
Capítulo 3. População e Condições Sociais	27
3.1 - Movimento da população	29
3.2 - Óbitos por causa de morte (CID-10 - lista europeia sucinta) e sexo, segundo o mês do falecimento	32
3.3 - Segurança social no âmbito dos centros regionais de segurança social e instituições similares (a) - Número de processamentos e valor dos benefícios, por objectivos e tipos de prestações	36
Evolução do número de beneficiários das principais prestações da Segurança Social	36
3.4 - População total, activa, empregada e desempregada	37
3.5 - População empregada por situação na profissão e sector de actividade	37
Evolução da taxa de desemprego	38
3.6 - População desempregada por procura de 1º e novo emprego, duração da procura e sector da última actividade dos desempregados (novo emprego)	38
3.7 - Índice de preços no consumidor	39
Índice de preços no consumidor - Variações homóloga e média dos últimos 12 meses	39
3.8 - Exibição de cinema - Sessões, espectadores e receitas por regiões	40
Total de sessões efectuados	40
3.9 - Exibição de cinema - Sessões, espectadores e receitas segundo o país de origem	41
Total de espectadores	41
Capítulo 4. Agricultura, Produção Animal e Pesca	43
4.1 - Estado das culturas e previsão das colheitas	45
Avicultura industrial - Produção de carne de frango	45
4.2 - Produção animal - Abate de gado	46
Abate de Gado - Peso limpo - Portugal	46
4.3 - Produção animal - Avicultura industrial	47
4.4 - Produção animal - Leite de vaca e produtos lácteos obtidos	47
Pesca descarregada - Preço médio - Portugal	47
4.5 - Pesca descarregada	48
4.6 - Preços mensais no produtor de alguns produtos vegetais	49
4.7 - Preços mensais no produtor de alguns animais e produtos animais	50
Recolha de leite de vaca	50
Capítulo 5. Indústria e Construção	51
5.1 - Índice de produção industrial	53
5.2 - Índice de volume de negócios na indústria	54
5.3 - Índice de emprego na indústria	55
5.4 - Inquéritos de conjuntura à indústria transformadora	56
5.5 - Licenciamento de obras	57
5.6 - Obras concluídas	58
5.7 - Inquéritos de conjuntura à construção e obras públicas	59
5.8 - Índice de preços na produção industrial	60
5.9 - Taxa de juro implícitas no crédito à habitação	61
5.10 - Taxa de juro implícita no crédito à habitação. Total, regimes geral, bonificado, jovem - suportada pelo mutuário e pelo Estado	61
5.11 - Taxa de juro implícita no crédito à habitação, por destino de financiamento	61

5.12 - Capital médio em dívida, prestação média e respectivas componentes no crédito à habitação, por período de celebração dos contratos	62
5.13 - Capital médio em dívida, Prestação média e respectivas componentes no crédito à habitação - regime bonificado Total, jovem e não jovem	62
5.14 - Capital médio em dívida, prestação média e respectivas componentes no crédito à habitação. Regime geral por destino de financiamento	62

Capítulo 6. Comércio Interno e Internacional 63

6.1 - Inquéritos de conjuntura ao comércio	65
6.2 - Índice de volume de negócios no comércio a retalho	66
6.3 - Venda de veículos automóveis por países de origem	67
Veículos ligeiros de passageiros (inclui veículos Todo-o-terreno) e comerciais	67
6.4 - Comércio Internacional - Entrada de bens (CIF) por principais parceiros comerciais	68
Comércio internacional -Entrada e saída de bens por principais parceiros comerciais	68
6.5 - Comércio Internacional - Saída de bens (FOB) por principais parceiros comerciais	69
6.6 - Evolução do comércio internacional	69
6.7 - Comércio internacional - Entrada de bens (CIF) por grupos de produtos	70
6.8 - Comércio internacional - Saída de bens (FOB) por grupos de produtos	70
6.9 - Comércio intracomunitário - Chegada de bens (CIF) por grupos de produtos	71
6.10 - Comércio intracomunitário - Expedição de bens (FOB) por grupos de produtos	71
6.11 - Comércio com países terceiros - Importações (CIF) por grupos de produtos	72
6.12 - Comércio com países terceiros - Exportações (FOB) por grupos de produtos	72

Capítulo 7. Serviços 73

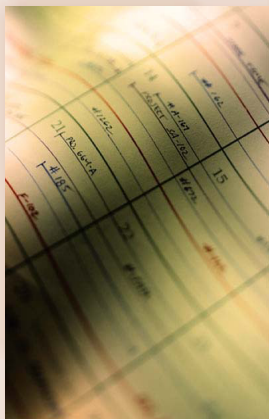
7.1 - Transportes ferroviários	75
7.2 - Transportes fluviais	75
7.3 - Transportes marítimos	76
Movimento de mercadorias no Continente e Região Autónoma da Madeira	77
7.4 - Transportes aéreos	78
7.5 - Preço médio por dormida nos estabelecimentos hoteleiros, segundo a NUTS	79
7.6 - Dormidas nos estabelecimentos hoteleiros, por países de residência	80
Dormidas nos estabelecimentos hoteleiros	81
7.7 - Hóspedes nos estabelecimentos hoteleiros, segundo a NUTS	81
7.8 - Dormidas nos estabelecimentos hoteleiros, segundo a NUTS	81
7.9 - Proveitos totais nos estabelecimentos hoteleiros segundo a NUTS	82
7.10 - Proveitos de aposento nos estabelecimentos hoteleiros, segundo a NUTS	82
Proveitos nos estabelecimentos hoteleiros	82

Capítulo 8. Finanças e Empresas 83

8.1 - Operações sobre imóveis	85
8.2 - Constituição de pessoas colectivas por escritura pública, segundo a forma jurídica	86
8.3 - Dissolução de pessoas colectivas por escritura pública, segundo a forma jurídica	87
8.4 - Constituição de pessoas colectivas por escritura pública, segundo a forma de constituição	88
Saldo de constituição e dissolução - Pessoas colectivas	88

Capítulo 9. Comparações Internacionais 89

9.1 - Índice harmonizado de preços no consumidor	91
--	----



Capítulo 1. Destaques

1.1 - Síntese de Destaques

Os textos integrais dos Destaques podem ser consultados nos Serviços de Documentação do Instituto Nacional de Estatística e no Infoline – Serviço de informação on line do INE (www.ine.pt).

Registe-se que, na data de publicação deste Boletim, o INE poderá já ter divulgado dados mais recentes em algumas das áreas aqui abordadas (também disponíveis no Infoline).

divulgados pelo INE entre 15-09-07 e 15-10-07

Actividade Turística – Agosto de 2007

No período de Janeiro a Agosto de 2007, os estabelecimentos hoteleiros classificados de interesse turístico acolheram cerca de 9 milhões de hóspedes, a que corresponderam 27,5 milhões de dormidas, representando variações homólogas positivas, face a 2006, de 6,7% e 5,0%, respectivamente.

Os resultados do mês de Agosto foram igualmente positivos para estes indicadores, com acréscimos homólogos de 6,3% para os hóspedes e 3,6% para as dormidas, correspondendo a 1,6 milhões de hóspedes e 5,6 milhões de dormidas.

Comparativamente com o período homólogo do ano anterior, todas as regiões apresentam crescimentos das dormidas, mantendo-se o Alentejo na liderança, com um aumento de 25,7%. Seguem-se o Norte (9,2%), o Centro (6,3%), Lisboa (5,5%), a Região Autónoma da Madeira (1,7%), a Região Autónoma dos Açores (1,0%) e o Algarve (0,5%).

Analisando com maior detalhe os resultados regionais, verifica-se que os principais destinos foram o Algarve, que representou 43,1% do total de dormidas, Lisboa (18,7%) e a Região Autónoma da Madeira (11,6%). No Algarve, observou-se um decréscimo homólogo das dormidas dos residentes (de 7,9%) a par de uma evolução positiva dos não residentes (de 5,3%). Destes, destaca-se o mercado britânico, responsável por 43,9% do total das dormidas de não residentes na região, que apresentou um crescimento homólogo de 10%, face ao ano anterior. Seguem-se o mercado irlandês (9,7%) e o holandês (9%). Pelo contrário, as dormidas de residentes na Alemanha e em Espanha diminuíram relativamente ao período homólogo, em 8% e 7%, respectivamente.

Em Lisboa, verificaram-se variações homólogas positivas tanto nas dormidas dos não residentes (6,9%) como dos residentes (1,1%). Dos principais mercados emissores da região destacam-se os acréscimos homólogos das dormidas dos residentes no Reino Unido (24,1%), na França (15,9%) e em Espanha (1,1%). O mercado alemão e o italiano apresentaram uma evolução negativa, com reduções de 2% e 0,5%, respectivamente.

Comparativamente com o período homólogo de 2006, na Região Autónoma da Madeira verificou-se um aumento nas dormidas dos não residentes (de 8,3%) e uma redução acentuada nas dormidas dos residentes (de 21,8%), por um lado acompanhando a tendência descendente das dormidas dos residentes, a nível nacional, por outro também associada ao encerramento temporário de alguns estabelecimentos, por motivos de remodelação. O bom desempenho das dormidas dos não residentes decorreu do comportamento positivo dos principais mercados emissores da região, com acréscimos de 12,1% no mercado britânico, 11,3% para o francês, 8,7% para o alemão e 0,6% para o espanhol.

Relativamente a Agosto de 2006, os tipos de estabelecimento que apresentam aumentos nas dormidas são os hotéis (16,3%), as pensões (9,4%), os hotéis (5,4%), os hotéis-apartamentos (4,9%) e os aldeamentos turísticos (4,4%). Os apartamentos turísticos, as pousadas e as estalagens registaram decréscimos.

Os residentes contribuíram com cerca de 2 milhões de dormidas, representando um decréscimo homólogo de 1,8%. Os não residentes apresentaram uma evolução positiva, com um aumento de 6,9%, correspondendo a 3,6 milhões de dormidas.

Os principais mercados emissores foram o Reino Unido, a Espanha, a Alemanha, a França, a Itália e os Países Baixos, que concentraram quase 80% das dormidas dos não residentes.

O desempenho dos principais mercados traduziu-se em variações homólogas positivas das dormidas dos residentes em França (20,2%), no Reino Unido (10,3%), nos Países Baixos (8,3%) e em Espanha (1,7%). A Itália e a Alemanha, pelo contrário, registaram uma ligeira redução nas dormidas, de 0,8% e 0,7%, respectivamente.

O Algarve foi a principal região de destino tanto de residentes (40,1%), como de não residentes (44,8%). Para além desta região, os não residentes escolheram preferencialmente Lisboa e a Região Autónoma da Madeira e os residentes repartiram-se principalmente pelo Centro, o Norte e Lisboa.

No mês de Agosto de 2007, os estabelecimentos hoteleiros (hotéis, hotéis-apartamentos, apartamentos turísticos, aldeamentos turísticos, hotéis, pousadas, estalagens e pensões) apresentaram uma taxa de ocupação de 67,3%, mais 1,6 p.p do que no período homólogo.



O Algarve foi a região onde se observaram os valores mais elevados da taxa de ocupação (79,7%), seguindo-se a Região Autónoma da Madeira (77,3%), a Região Autónoma dos Açores (72,4%), Lisboa (66,0%), o Alentejo (53,9%), o Norte (50,9%) e o Centro (47,9%).

A estada média foi de 3,4 noites, valor ligeiramente inferior ao do período homólogo (3,5). O Algarve e a Região Autónoma da Madeira apresentaram os valores mais elevados para este indicador (5,8 noites), seguindo-se a Região Autónoma dos Açores (3,5) e Lisboa (2,7).

Em Agosto de 2007, os estabelecimentos hoteleiros registaram 255,1 milhões de euros de proveitos totais e 188,6 milhões de euros de proveitos de aposento, correspondendo a variações homólogas positivas de 5,2% e 6,0%, respectivamente.

Os valores acumulados de Janeiro a Agosto foram de 1 290,6 milhões de euros de proveitos de aposento e 878,0 milhões de euros de proveitos de aposento, equivalendo a acréscimos homólogos de 8,4% e 9,8%, respectivamente.

Em Agosto, o rendimento médio por quarto (Revenue Per Available Room) foi de 51,1 euros, representando um acréscimo homólogo de 4,2%, face a 2006.

No período de Janeiro a Agosto o rendimento médio por quarto foi de 31,7 euros, equivalendo a um aumento de 8,9%, em comparação com igual período de 2006.

Estado das Culturas e Previsões das Colheitas – 31 de Agosto de 2007

A primeira década do mês de Agosto caracterizou-se por tempo quente, com temperaturas acima da normal para a época. Em meados do mês ocorreu em ligeiro arrefecimento, com alguns dias de céu nublado acompanhados de aguaceiros, que nalguns locais foram de granizo e trovoadas.

As previsões agrícolas, em 31 de Agosto, apontam para um ano vitícola marcado por intensos problemas fitossanitários, prevendo-se uma quebra na produtividade da uva para vinho na ordem dos 20%.

Na fruticultura, apesar da quebra generalizada da produtividade dos pomares, existem boas perspectivas para a comercialização da pêra rocha.

As primeiras colheitas de milho revelam boas perspectivas; para a batata, bons calibres determinam aumento da produtividade.

Estatísticas do Comércio Extracomunitário – Agosto de 2007

Exportações e Importações aumentam 13,6% e 3,6% respectivamente

De Janeiro a Agosto de 2007, as exportações registaram um crescimento de 13,6% e as importações de 3,6%, determinando uma redução do défice da balança comercial com os Países Terceiros de 9,7%

Face ao período homólogo, destacam-se as taxas de crescimento positivas nas importações de Produtos alimentares e bebidas, de Material de transporte e acessórios e de Fornecimentos industriais e, nas exportações, da categoria das Máquinas e outros bens de capital e do Material de transporte e acessórios. O grupo dos Combustíveis e lubrificantes registou uma quebra acentuada de 9,2% nas importações e de 16,8% nas exportações.

Comércio Extracomunitário

No período de Janeiro a Agosto de 2007, as exportações registaram um aumento 13,6% e as importações de 3,6%, o que determinou uma redução do défice da balança comercial com os Países Terceiros de 9,7%, em relação ao mesmo período do ano anterior.

A taxa de cobertura das importações pelas exportações passou de 57,0%, registada no período homólogo, para os 62,5%.

Grandes Categorias Económicas

Por grandes categorias económicas, destacam-se os crescimentos nas importações de Fornecimentos industriais (+278 milhões de euros) e de Produtos alimentares e bebidas (+169 milhões de euros), face ao período homólogo. Por outro lado, a categoria dos Combustíveis e lubrificantes registou uma quebra de 385 milhões de euros, essencialmente devido à redução da importação dos seus Produtos primários.

Em relação às exportações realçam-se os aumentos de 443 milhões de euros na categoria das Máquinas e outros bens de capital e de 135 milhões de euros nos Fornecimentos industriais, enquanto que os Combustíveis e lubrificantes registaram uma diminuição de 128 milhões de euros.

Estatísticas do Comércio Internacional – Julho de 2007

Comércio Internacional – Saídas e Entradas aumentam

De Janeiro a Julho, as saídas registaram um aumento de 10,0% e as entradas de 4,0%. O défice da balança comercial diminuiu 7,2% em relação ao período homólogo.

Neste período, os Combustíveis e lubrificantes registaram uma quebra de 15,3% nas entradas e de 22,5% nas saídas. Nas saídas, deve-se salientar ainda os acréscimos verificados nas Máquinas e outros bens de capital, nos Produtos alimentares e bebidas, nos Fornecimentos Industriais e no Material de transporte e acessórios. Por outro lado, nas entradas destacam-se os crescimentos das categorias dos Produtos alimentares e bebidas e dos Fornecimentos industriais.

Comércio Internacional

De Janeiro a Julho de 2007, continua a registar-se uma aceleração mais intensa nas saídas de bens do que nas entradas, com variações homólogas de 10% e de 4%, respectivamente.

No período em análise, a variação do défice da balança comercial foi de -7,2% e a taxa de cobertura foi de 68,8%, correspondendo a uma melhoria de 3,8 p.p. face ao mesmo período do ano anterior.

Grandes Categorias Económicas

No período em análise, nas entradas assinala-se o decréscimo de 15,3% registado na categoria dos Combustíveis e lubrificantes e, em contrapartida, os crescimentos de 15,6% dos Produtos alimentares e bebidas e de 8,8% dos Fornecimentos industriais.

Do lado das saídas, deve-se salientar os acréscimos registados nas categorias das Máquinas e outros bens de capital, dos Produtos alimentares e bebidas, dos Fornecimentos Industriais e do Material de transporte e acessórios. Por outro lado, a venda de Combustíveis e lubrificantes para os mercados externos registou uma redução de 22,5%.

Comércio Internacional

Os resultados preliminares de Janeiro a Julho de 2007, revelam uma tendência de abrandamento no crescimento das saídas de bens para os mercados externos, embora a partir do mês de Junho se denote um retomar da tendência crescente, embora com crescimentos menos significativos. Por outro lado, nas entradas verificou-se uma tendência de decréscimo nos três primeiros meses 2007, tendo em Abril atingido um valor elevado (taxa de variação homóloga de 9,6%), a que se seguiu uma nova tendência de descida até Junho, com um crescimento de apenas 0,6%, enquanto que, no mês de Julho se registou um crescimento de 6,7%.

Comércio Intracomunitário

Em termos do comércio intracomunitário, as expedições apresentaram em todos os meses de 2007 taxas de variação homólogas positivas, tendo atingido as maiores taxas de variação em Janeiro e Abril. As chegadas revelam um comportamento errático: enquanto que em Março e Junho registaram-se decréscimos (-0,7% e -2,7%, respectivamente), em Abril atingiram uma taxa de variação de 15,0%.

Índices de Custos de Construção de Habitação Nova e Índice de Preços de Manutenção e Reparação Regular da Habitação – Agosto de 2007

Abrandamento do Índice de Custos de Construção de Habitação Nova.

Crescimento do Índice de Preços de Manutenção e Reparação Regular da Habitação

Em Agosto de 2007, o índice de custos de construção de habitação nova no Continente registou uma variação homóloga de 3,1%, inferior em 0,3 pontos percentuais à verificada em Julho. O índice de preços de manutenção e reparação regular da habitação no Continente apresentou uma variação homóloga de 3,2%, 0,1 p.p. superior ao verificado no mês anterior.

1. Índice de Custos de Construção de Habitação Nova

O índice de custos de construção de habitação nova no Continente registou em Agosto um crescimento de 3,1% face ao mesmo período de 2006, abrandando 0,3 p.p. face à variação registada em Julho. Este comportamento foi determinado por abrandamentos de igual intensidade, 0,3 p.p., nas duas componentes consideradas, *Mão-de-Obra* e *Materiais*. As taxas de variação homóloga destas componentes foram de 3,5% e de 2,7%, respectivamente ⁽²⁾. Por tipo de construção, as taxas de variação homóloga de *Apartamentos* e de *Moradias*, foram de 2,9% e de 3,5%, respectivamente, traduzindo abrandamentos de 0,3 p.p. e de 0,2 p.p., respectivamente.

2. Índice de Preços de Manutenção e Reparação Regular da Habitação

O índice de preços de manutenção e reparação regular da habitação no Continente apresentou uma taxa de variação homóloga de 3,2%, superior em 0,1 p.p. à variação registada no mês anterior. Este comportamento foi determinado pela aceleração da componente *Produtos* em 0,3 p.p., a que correspondeu uma variação homóloga de 4,8%, a qual mais que compensou o abrandamento de 0,2 p.p. da componente de *Serviços*, que registou uma taxa de variação homóloga de 2,1%. Por regiões NUTS II do Continente, os índices das regiões do *Norte*, do *Centro* e do *Algarve* foram os que contribuíram para o crescimento do índice agregado,

acelerando respectivamente 0,1 p.p., 0,2 p.p. e 0,1 p.p. face a Julho. Por outro lado, a variação homóloga do índice da região *Alentejo* abrandou em 0,2 p.p., enquanto na região *Lisboa e Vale do Tejo* a taxa de variação homóloga estabilizou em 2,7%. As regiões *Norte* e *Centro* apresentaram taxas de variação homóloga superiores à do Continente, situando-se em 3,6% e 3,7%, respectivamente.

Índice de Novas Encomendas na Indústria – Total, Mercado Nacional e Mercado Externo – Agosto de 2007

As Encomendas recebidas na indústria cresceram 3,7%.

Em Agosto de 2007, as novas encomendas recebidas pelas empresas industriais aumentaram 3,7% em termos homólogos, devido, em especial, à recuperação observada no mercado nacional, que registou um crescimento de 4,7%.

Total

Quando comparadas com o trimestre homólogo terminado em Agosto, as novas encomendas recebidas na indústria apresentaram uma taxa de variação de 3,7%, o que representou uma aceleração de 1,5 pontos percentuais (p.p.) face à variação observada no mês anterior. Todos os Grandes Agrupamentos Industriais apresentaram acelerações da sua taxa de crescimento, com excepção do de *Bens Intermédios* que registou uma desaceleração de 2,2 p.p., situando-se a sua variação homóloga em 0,6%. Entre os restantes agrupamentos destaca-se o de *Bens de Investimento*, cujo contributo (2,5 p.p.) foi determinante para a variação do índice total. Este agrupamento registou também a aceleração mais intensa (6,7 p.p.), tendo-se situado a sua taxa de variação em 9,1%. O agrupamento de *Bens de Consumo* apresentou um contributo de 0,9 p.p. para a variação do índice agregado que resultou de uma variação homóloga de 4,8% (0,3% em Julho).

Mercado Nacional

No trimestre terminado em Agosto, as novas encomendas recebidas na indústria com origem no mercado nacional apresentaram uma variação homóloga de 4,7%, o que representou uma aceleração de 5,9 p.p. face ao observado em Julho. Todos os Grandes Agrupamentos Industriais registaram acelerações do seu ritmo de crescimento, destacando-se a observada no de *Bens de Investimento* (15,8 p.p.), que apresentou uma taxa de variação de 12,5% e um contributo de 3,2 p.p., determinante para o comportamento do índice agregado. Apenas o agrupamento de *Bens Intermédios* registou uma taxa de variação negativa (-0,1%). Ainda assim, este agrupamento recuperou 1,9 p.p. face à taxa de variação registada em Julho.

Mercado Externo

No trimestre terminado em Agosto de 2007, as encomendas recebidas na indústria com origem no mercado externo cresceram 2,4%, o que traduziu um abrandamento de 4,3 p.p. face ao resultado do mês anterior. O agrupamento de *Bens de Consumo* registou a única aceleração, tendo a sua taxa de variação passado de -5,8% em Julho para 0,8% em Agosto. No entanto, foi o agrupamento de *Bens de Investimento* que apresentou o contributo mais influente para a variação positiva do índice total, 1,6 p.p., que resultou de uma variação homóloga de 5,5% (8,7% em Julho). O agrupamento de *Bens Intermédios* apresentou a desaceleração mais intensa, tendo a sua taxa de variação passado de 8,7% em Julho, para 1,3% em Agosto.

Índice de Preços no Consumidor – Setembro de 2007

Taxa de Inflação homóloga mantém-se em 2,1%

Em Setembro, a taxa de variação homóloga do Índice de Preços no Consumidor (IPC) situou-se em 2,1%, valor idêntico ao registado em Agosto de 2007. A variação mensal foi 0,4% e a variação média nos últimos doze meses diminuiu uma décima de ponto percentual para 2,4%.

O Índice Harmonizado de Preços no Consumidor (IHPC) português registou uma variação de 2,0% face a Setembro do ano anterior. O IHPC apresentou uma variação de 0,4% entre Agosto e Setembro de 2007. A taxa de variação média dos últimos doze meses diminuiu para 2,4%.

Índices de Preços na Produção Industrial – Agosto de 2007

Abrandamento dos Preços na Produção Industrial.

Em Agosto de 2007, o Índice de Preços na Produção Industrial apresentou uma variação homóloga de,

⁽¹⁾ Os valores referentes aos meses de Fevereiro de 2007 a Agosto de 2007 são provisórios

6%, inferior em 0,2 pontos percentuais (p.p.) face à observada no mês anterior. A taxa de variação mensal foi de 0,2%, abrandando 0,1 p.p. face a Julho. A taxa de variação média nos últimos doze meses fixou-se em 2,8%.

Variação Mensal

Em Agosto, os preços na produção industrial apresentaram um crescimento de 0,2%, diminuindo 0,1 p.p. face ao registado em Julho último. Esta evolução resultou de andamentos diferenciados dos agrupamentos considerados. Os agrupamentos da *Energia* e *Bens Intermédios* registaram reduções de 0,8 p.p. e 0,1 p.p., respectivamente, associadas a taxas de variação mensal de -0,3% e 0,2%, pela mesma ordem. Por outro lado, nos agrupamentos de *Bens de Consumo* e de *Bens Investimento* verificaram-se acelerações na ordem dos 0,9 p.p. e 0,1 p.p., respectivamente, para taxas de variação mensal de 0,8% e 0,1%, pela mesma ordem.

Por secções, o abrandamento do índice total resultou do andamento observado na secção de *Electricidade, Gás e Água* que registou um abrandamento de 0,3 p.p., correspondendo a uma taxa de variação nula. A secção das *Indústrias Extractivas* registou um crescimento de 0,1 p.p. (taxa de variação mensal também nula), enquanto na secção das *Indústrias Transformadoras* a taxa de variação se manteve em 0,3%.

Variação Homóloga

A taxa de variação homóloga dos preços na produção industrial em Agosto foi de 2,6%, 0,2 p.p. inferior à verificada no mês anterior. Os principais contributos para a variação do índice total foram dados pelos agrupamentos de *Energia*, desaceleração de 1,2 p.p., e de *Bens Intermédios*, 0,9 p.p.. Estes índices registaram variações homólogas de 3,3% e de 3,1%, respectivamente. O abrandamento do índice total resultou, em particular, de idêntico andamento registado no agrupamento de *Energia* (desaceleração de 1,0 p.p.), atenuado pela aceleração de 0,6 p.p. registada no agrupamento de *Bens de Consumo*. Este agrupamento registou uma taxa de variação homóloga de 1,2%. Os agrupamentos de *Bens Intermédios* e de *Investimento*, também em abrandamento de 0,1 p.p. e 0,3 p.p., apresentaram taxas de variação homóloga de 3,1% e 2,0%, respectivamente.

As taxas de variação homóloga das secções de *Electricidade, Gás e Água* e das *Indústrias Extractivas* estabilizaram em 6,3% e em 1,0%, respectivamente. Na secção das *Indústrias Transformadoras* a taxa de variação homóloga reduziu-se em 0,3 p.p., tendo-se fixado em 1,4%.

Variação média nos últimos doze meses

A taxa de variação média nos últimos 12 meses situou-se em 2,8%, inferior em 0,2 p.p. à verificada no mês anterior. Os agrupamentos de *Bens Intermédios* e de *Bens de Consumo* registaram ambos um abrandamento de 0,1 p.p., enquanto no da *Energia* esse abrandamento foi de 0,3 p.p..

A taxa de variação média anual do agrupamento de *Bens de Investimento* estabilizou em 2,7%. Na secção das *Indústrias Transformadoras* a taxa de variação média nos últimos 12 meses apresentou uma redução de 0,3 p.p., situando-se em 2,1%. Na secção das *Indústrias Extractivas* a taxa de variação média estabilizou em 0,3%. A secção de *Electricidade, Gás e Água* registou uma taxa de 5,1%, superior em 0,1 p.p. à observada em Julho.

Índices de Produção, Emprego, Remunerações e Horas Trabalhadas na Construção e Obras Públicas – Agosto de 2007

Produção na Construção e Obras Públicas apresentou uma evolução negativa menos intensa.

A produção no sector da construção e obras públicas apresentou uma evolução negativa menos intensa em cerca de 1,0 pontos percentuais (p.p.) relativamente à variação observada no trimestre concluído em Julho, fixando-se a taxa de variação homóloga trimestral em -2,7%. O emprego e o volume de trabalho mantiveram também taxas de variação homóloga negativas, que se situaram em -2,2% e em -3,1%, respectivamente. As remunerações aumentaram 3,9%.

Produção

Em Agosto de 2007, e tendo como base a média móvel dos últimos três meses, a produção na construção e obras públicas apresentou uma variação homóloga de -2,7%. Esta variação foi menos negativa em 1,0 p.p. do que no trimestre concluído em Julho. A redução da actividade neste período resultou da persistência de comportamentos negativos em ambos os segmentos do sector, mais atenuados face ao observado no mês anterior. O segmento da *Construção de Edifícios* apresentou uma variação homóloga de -3,0% (-4,2% em Julho), contribuindo com -2,0 p.p. para o decréscimo da produção. As *Obras de Engenharia*, com uma variação homóloga de -2,1%, (-2,8 em Julho), contribuíram com os restantes -0,7 p.p. para a descida do índice agregado. No trimestre concluído em Agosto e face ao trimestre concluído no mês anterior, a variação mensal da produção no sector da construção caiu 7,2 p.p., tendo-se situado em -5,3%, (em Agosto de 2006 esta variação tinha sido de -6,3%). A *Construção de Edifícios* registou uma variação negativa de

6,0% (-7,0% em Agosto de 2006) enquanto as *Obras de Engenharia* apresentaram um decréscimo de 3,9% (-4,6% em Agosto de 2006).

A taxa de variação média nos últimos 12 meses registou um desagravamento de 0,4 p.p., em relação à taxa observada em Julho, tendo-se situado em -5,8%. Ambos os segmentos acompanharam a tendência do índice total, com variações de -5,7% para a *Construção de Edifícios* (-6,0% em Julho) e de -5,9% nas *Obras de Engenharia* (-6,4% em Julho).

Emprego

Em Agosto, o emprego na *Construção e Obras Públicas* apresentou uma descida de 2,2% em termos homólogos. Esta variação representa uma atenuação de 0,4 p.p. face à variação registada em Julho. Quando comparado com o mês anterior, o emprego apresentou uma variação de -0,7%, menos negativa em 0,4 p.p. que a observada em Agosto de 2006 (-1,1%). A taxa de variação média nos últimos 12 meses fixou-se em -4,9%, (-5,3% no mês anterior).

Remunerações

As remunerações efectivamente pagas pelo sector da construção representaram um crescimento de 3,9% em termos homólogos, depois de terem registado 3,7% em Julho. Face ao mês anterior, as remunerações registaram uma variação mensal de -11,4% (-11,6% em Agosto de 2006). Estas variações são em parte explicadas por uma maior concentração do pagamento de subsídios de férias em Julho. A taxa de variação média nos últimos 12 meses situou-se em 2,4% (2,1% em Julho).

Horas Trabalhadas

O total de horas trabalhadas na actividade da construção apresentou um decréscimo de 3,1% em relação ao verificado no período homólogo. Este valor representa um agravamento de 2,1 p.p. quando comparado com o observado em Julho. Relativamente ao mês anterior, o número de horas trabalhadas apresentou uma diminuição de 14,8% (-12,9% em Agosto de 2006). A taxa de variação média nos últimos 12 meses fixou-se em -6,0%, tendo recuperado 0,3 p.p. relativamente ao observado no mês anterior.

Índices de Produção Industrial – Agosto de 2007

Em termos homólogos a Produção Industrial abranda em Agosto^(*)

A produção industrial registou, em Agosto, uma variação homóloga positiva de 0,7%, 1,3 pontos percentuais (p.p.) inferior ao crescimento homólogo do mês anterior determinada, em particular, pela desaceleração observada no agrupamento de *Bens de Investimento*.

Em Agosto, face ao período homólogo do ano anterior, a produção industrial registou uma subida de 0,7%, o que representa uma desaceleração de 1,3 p.p. na taxa de variação homóloga face à registada no mês precedente (dados corrigidos dos dias úteis e da sazonalidade).

Apenas o agrupamento de *Bens Intermédios* contribuiu positivamente para a variação homóloga do índice agregado (3,2 p.p.), correspondendo a uma taxa de variação de 7,5% (variação homóloga de 6,6% em Julho). O agrupamento de *Bens de Investimento* com uma taxa de variação homóloga de -3,1% (5,5% em Julho), foi o que registou a desaceleração mais intensa, contribuindo com -0,4 p.p. para o índice geral. Dos restantes agrupamentos, todos com taxas de variação homóloga mais negativas que em Julho, destaca-se o de *Energia* (-8,4%) pelo forte contributo negativo, de -1,4 p.p. para o índice agregado. O agrupamento de *Bens de Consumo* com variação homóloga de -2,5% (-2,2% em Julho) registou um contributo negativo para a variação do índice geral de -0,8 p.p..

A secção da *Indústria Transformadora* contribuiu positivamente com 1,6 p.p. para a variação homóloga do Índice Geral, ao registar um crescimento de 1,9% (3,1% no mês anterior). A secção da *Indústria Extractiva* registou uma taxa de variação homóloga de 14,8% que correspondeu um crescimento de 7,8 p.p. face à observada em Julho, enquanto a de *Electricidade, Gás e Água* (-8,1%) registou um comportamento mais negativo em 2,9 p.p..

Comparativamente com o mês anterior, a produção industrial registou uma variação mensal de 2,5% acelerando 4,2 p.p. face à variação registada em Julho (dados corrigidos dos dias úteis e da sazonalidade). Os Grandes Agrupamentos Industriais de *Bens de Consumo* e de *Bens Intermédios* apresentaram comportamentos mais favoráveis face aos do mês anterior, registando idêntica aceleração de 7,4 p.p. a que corresponderam taxas de variação mensal de 4,2% e 2,9%, respectivamente. Os agrupamentos de *Energia*, registou uma forte desaceleração (-7,9 p.p.), correspondendo a uma variação mensal de 1,0%, enquanto o agrupamento de *Bens de Investimento*, também em desaceleração, -1,6 p.p. que em Julho, registou a única variação mensal negativa (-1,2%). A secção da *Indústria Extractiva* apresentou uma variação mensal de 9,8% (recuperando 13,2 p.p.), e a da *Indústria Transformadora* registou uma taxa de variação mensal de 2,6% (-3,2% no mês anterior). A secção de *Produção e distribuição de electricidade, gás e água* registou uma taxa de variação de 1,3%, desacelerando 8,9 p.p. face a Julho.

(*) Corrigida dos dias úteis e de sazonalidade.

Índices de Volume de Negócios, Emprego, Remunerações e Horas Trabalhadas no Comércio a Retalho – Agosto de 2007

Volume de Negócios no Comércio a Retalho acelera em Agosto.

Em Agosto de 2007, o Volume de Negócios no Comércio a Retalho, a preços constantes e corrigido da sazonalidade, registou uma taxa de variação homóloga de 1,9%, 1,6 pontos percentuais superiores ao registado em Julho. Relativamente a Julho de 2007, a variação foi de 2,4%. O emprego, as remunerações e o número de horas trabalhadas corrigidas dos dias úteis, no Comércio a Retalho apresentaram taxas de variação homólogas positivas de 2,1%, 7,8% e de 2,4%, respectivamente.

Volume de Negócios

Em Agosto, as vendas ^(A) no comércio a retalho, deflacionadas e corrigidas dos dias úteis e da sazonalidade, aumentaram 1,9% em termos homólogos, superior em 1,6 pontos percentuais (p.p.) que a taxa observada no mês anterior. O acréscimo da taxa de variação homóloga do índice agregado foi determinado, fundamentalmente, pelo agrupamento de *Produtos não alimentares* que contribui para esta aceleração com 1,6 p.p., situando-se a variação homóloga, no mês de referência, em 2,2%. No caso do comércio de *Produtos alimentares*, registou-se uma descida ligeira de 0,1 p.p., fixando-se a taxa de variação homóloga em 1,4%. Em relação ao mês anterior, as vendas no comércio a retalho, deflacionadas e corrigidas dos dias úteis e do efeito da sazonalidade, registaram uma variação de 2,4%, 2,9 p.p. superior ao verificado em Julho. Os dois agrupamentos de comércio considerados apresentaram comportamentos semelhantes, tendo registado taxas de variação mensais positivas. No comércio de *Produtos alimentares*, esta taxa cresceu 1,3 p.p., situando-se no mês de referência em 1,3%. No caso do comércio de *Produtos não alimentares*, registou-se uma forte subida de 4,3 p.p., fixando-se a taxa de variação em 3,3%. A variação média nos últimos doze meses, deflacionada e corrigida dos dias úteis e da sazonalidade, foi de 1,2%, estabilizando em relação ao valor registado em Julho.

Emprego

Em Agosto, face ao mês homólogo, o emprego no comércio a retalho aumentou 2,1%, o que representa um acréscimo de 0,4 p.p. relativamente ao ocorrido em Julho. O emprego no comércio de *Produtos alimentares* aumentou 6,0% em Agosto, mais 0,1 p.p. do que o crescimento verificado em Julho. No agrupamento de *Produtos não alimentares* a taxa de variação homóloga apesar de negativa, -0,5%, melhorou 0,5 p.p. face ao mês anterior. Comparativamente com o mês anterior, o emprego no comércio a retalho registou um crescimento de 0,3%, inferior em 0,5 p.p. ao observado em Julho. A variação média dos últimos doze meses foi de 0,8%, mais 0,1 p. face à verificada no mês anterior.

Remunerações

Em Agosto, as remunerações brutas cresceram 7,8% em termos homólogos, registando uma aceleração de 1,3 p.p. relativamente a Julho. O agrupamento de *Produtos alimentares*, determinou este andamento, acelerando 3,0 p.p., a que correspondeu uma taxa de variação homóloga de 13,8%. O comércio de *Produtos não alimentares*, registou um crescimento de 0,3 p.p., para uma taxa de variação homóloga de 4,6%. Quando comparado com o mês anterior, o índice das remunerações registou uma variação de -4,4%, desacelerando 5,8 p.p.. A variação média dos últimos doze meses foi de 5,7%, mais 0,2 p.p. relativamente a Julho.

Horas Trabalhadas

Em Agosto, face ao período homólogo do ano anterior, o volume de trabalho corrigido dos dias úteis, registou uma taxa de variação de 2,4%, correspondendo a uma subida de 0,2 p.p. face à variação observada em Julho.

Esta subida resultou, fundamentalmente, do comportamento do agrupamento de comércio de *Produtos não alimentares*, que registou uma aceleração de 0,8 p.p. na variação homóloga, tendo-se esta fixado em -0,3%. No agrupamento de *Produtos alimentares*, a taxa de variação homóloga, apesar de positiva, diminuiu 0,8 p.p. face ao registado em Julho, situando-se em 6,5%.

Índice de Volume de Negócios, Emprego, Remunerações e Horas Trabalhadas na Indústria – Agosto de 2007

Desaceleração do Volume de Negócios na Indústria.

Emprego e Remunerações diminuem, Horas trabalhadas¹ sobem.

¹ Corrigidos dos dias úteis.



Em Agosto de 2007 o volume de negócios na indústria registou uma variação homóloga de 2,5%, o que representou uma desaceleração de 5,7 pontos percentuais (p.p.). Este comportamento resultou de agravamentos registados em ambos os mercados, mais intenso, no entanto, no mercado externo (-7,2p.p.). Também em termos homólogos, o emprego e as remunerações diminuíram, respectivamente, 1,3% e 0,3%, enquanto as horas trabalhadas (corrigidas dos dias úteis) aumentaram 0,1%.

Volume de Vendas

Total

Quando comparado com o período homólogo do ano anterior, o volume de negócios na indústria aumentou 2,5%, revelando uma desaceleração de 5,7 p.p. face à variação observada em Julho. Em todos os Grandes Agrupamentos Industriais observaram-se desacelerações, destacando-se a verificada no de *Bens de Investimento* (-10,8 p.p.), cuja taxa de variação se situou em 8,3%. O agrupamento de *Bens Intermédios*, que registou a segunda desaceleração mais intensa (-8,3 p.p.), ainda assim, apresentou o contributo mais influente para a variação positiva do índice total (1,4 p.p.), que resultou de uma taxa de variação de 3,6%. O agrupamento de *Bens de Consumo*, para além de ter fornecido um forte contributo para a variação do índice total (1,3 p.p.), apresentou a desaceleração menos significativa, tendo registado uma variação homóloga de 3,9% (4,5% em Julho). O agrupamento de *Energia* foi o único que registou uma taxa de variação negativa (-8,3%, o que compara com -6,2% no mês anterior), dando origem a um contributo de -1,2 p.p. para a variação do índice total. Face ao mês anterior, o índice de volume de negócios na indústria registou uma variação de -23,1% (-18,8% em Agosto do ano anterior). A variação média nos últimos 12 meses foi de 6,1%, inferior em 0,6 p.p. ao observado no mês anterior.

Mercado Nacional

O volume de vendas para o mercado nacional apresentou uma taxa de variação homóloga de 4,4%, o que traduziu uma desaceleração de 5,0 p.p. face ao verificado em Julho. Em todos os Grandes Agrupamentos Industriais se observaram desacelerações das suas taxas de crescimento, excepto no de *Energia*, que apresentou uma variação homóloga de 1,2% (-0,1% no mês anterior) e um contributo de 0,2 p.p. para a variação do índice total. Apesar de ter registado uma desaceleração de 4,2 p.p., o agrupamento de *Bens de Investimento* apresentou o contributo mais influente para a variação positiva do índice agregado (2,1 p.p.), resultante de uma taxa de variação de 23,5%. O agrupamento de *Bens Intermédios* registou a desaceleração mais significativa, tendo-se situado a sua taxa de variação em 2,3%, depois de ter apresentado uma variação homóloga de 11,1% em Julho. A variação mensal verificada em Agosto nas vendas para o mercado interno foi negativa, tendo-se situado em -19,8%, quando em Agosto do ano anterior tinha registado uma taxa de variação de -16,0%. A variação média nos últimos 12 meses foi de 3,8%, valor idêntico ao observado no mês anterior.

Mercado Externo

Em Agosto, o volume de negócios para o mercado externo apresentou uma variação homóloga de -1,0%, traduzindo uma desaceleração de 7,2 p.p. face ao verificado no mês anterior.

Este resultado foi fortemente influenciado pelo comportamento do agrupamento de *Energia* que registou uma taxa de variação em -40,2%. Esta variação, que se traduziu numa desaceleração de 14,9 p.p., deu origem ao contributo mais forte para a variação negativa do índice total (-3,8 p.p.). Ainda assim foi o agrupamento de *Bens de Investimento* que, apresentando uma taxa de variação homóloga de -7,5% (10,8% no mês anterior), registou a maior desaceleração. Por outro lado o agrupamento de *Bens de Consumo* viu o seu ritmo de crescimento acelerar 4,8 p.p., apresentando uma taxa de variação de 5,7% e um contributo de 1,4 p.p. para o índice agregado. O agrupamento de *Bens Intermédios* apresentou o contributo positivo mais forte para a variação do índice total (2,6 p.p.), apesar de ter registado uma desaceleração de 8,0 p.p. a que correspondeu uma taxa de variação de 5,0%. Face ao mês anterior, as vendas para o mercado externo registaram uma variação de -28,6%, depois de terem apresentado -23,4% em Agosto de 2006. A variação média nos últimos 12 meses foi de 10,1%, inferior em 1,8 p.p. ao valor observado no mês anterior.

Emprego

Em Agosto o emprego na indústria diminuiu 1,3% em termos homólogos, valor menos negativo em 0,4 p.p. do que o observado no mês anterior. Todos os Grandes Agrupamentos Industriais, apesar de manterem taxas de variação negativas, apresentaram diminuições menos intensas, destacando-se a que se observou no de *Bens Intermédios*. Este agrupamento registou um desagravamento de 0,6 p.p., tendo-se situado a sua variação homóloga em -0,3%. Também no agrupamento de *Bens de Investimento*, que registou uma variação homóloga de -1,2% e um contributo de -0,1 p.p. para a variação do índice total, se observou um desagravamento significativo (0,4 p.p.). O agrupamento de *Bens de Consumo*, embora tenha registado um desagravamento de 0,2 p.p. (taxa de variação de -2,0%), apresentou o contributo mais intenso para a variação negativa do índice total (-1,0 p.p.). Face ao mês anterior, o volume de emprego na indústria diminuiu 0,1%, quando em Agosto do ano anterior tinha diminuído 0,6%. A variação média nos últimos 12 meses situou-se em -2,0%, 0,2 p.p. menos desfavorável do que o resultado observado no mês anterior.

Remunerações

Em termos homólogos, as remunerações efectivamente pagas na indústria diminuíram 0,3%, o que traduziu uma desaceleração de 0,7 p.p. face ao resultado de Julho. Ao nível dos Grandes Agrupamentos Industriais, destaca-se a aceleração verificada no de *Energia*, cuja taxa de variação se situou em 1,3% (-3,9% em Julho) e originou um contributo de 0,1 p.p.. No entanto, os comportamentos negativos dos agrupamentos de *Bens de Consumo* e de *Bens de Investimento* foram determinantes para o agravamento do índice total. O primeiro destes agrupamentos registou uma taxa de variação de -1,0% e, o segundo, -3,2% (desacelerações de 2,2 p.p. e 2,8 p.p., respectivamente) que deram origem a contributos idênticos para a variação do índice agregado (-0,4 p.p.).

Relativamente ao mês anterior as remunerações pagas diminuíram 11,6%, quando em Agosto do ano anterior a variação se tinha situado em -10,9%. A variação média nos últimos 12 meses foi de 0,5%, resultado menos favorável em 0,2 p.p. ao observado no mês anterior.

Horas Trabalhadas

As horas trabalhadas na indústria corrigidas dos dias úteis aumentaram 0,1% face ao mesmo mês do ano anterior, traduzindo um desagrevamento de 0,8 p.p. face ao observado em Julho. Ao nível dos Grandes Agrupamentos Industriais, o comportamento negativo dos de *Bens de Investimento* e de *Energia*, foi totalmente compensado pelo comportamento positivo dos de *Bens de Consumo* e de *Bens Intermédios*. Entre os primeiros destaca-se a desaceleração observada no agrupamento de *Bens de Investimento* (-4,6 p.p.) que fixou a sua taxa de variação em -3,3% e forneceu o contributo negativo de maior intensidade para a variação do índice total (-0,4 p.p.). Entre os agrupamentos que registaram um comportamento positivo destaca-se o contributo positivo apresentado pelo de *Bens Intermédios* (0,5 p.p.) que teve origem numa variação homóloga de 1,3% (-0,1% em Julho). Comparando com o mês anterior, o volume de trabalho na indústria diminuiu 30,5%, quando em Agosto de 2006 tinha diminuído 31,1%. A variação média nos últimos 12 meses foi de -2,3%, valor menos negativo em 0,1 p.p. face ao observado no mês anterior.

Índices de Volume de Negócios, Emprego, Remunerações e Horas Trabalhadas nos Serviços – Agosto de 2007

Variação positiva do Volume de Negócios e Emprego nos Serviços abranda ligeiramente.

Em Agosto de 2007, o volume de negócios nos serviços registou uma taxa de variação homóloga de 6,4%, abrandando 0,7 pontos percentuais (p.p.) relativamente a Julho. Em termos homólogos o emprego cresceu, em Agosto, 0,2%, enquanto as remunerações e as horas trabalhadas cresceram 5,4% e 4,8%, respectivamente.

Volume de Negócios

Em Agosto de 2007, quando comparado com o mês homólogo do ano anterior, o volume de negócios nos serviços registou uma taxa de variação de 6,4%, o que traduz uma redução de 0,7 p.p. face ao verificado no mês precedente. Todas as secções consideradas registaram comportamentos positivos, sendo a secção de *Comércio por grosso; reparação de veículos automóveis, motociclos e de bens de uso pessoal* a mais influente para o andamento do índice geral, ao contribuir com 4,0 p.p. para a variação do índice agregado, abrandando, no entanto, 2,7 p.p. relativamente a Julho. A taxa de variação homóloga desta secção situou-se em 6,1%. A secção de *Actividades imobiliárias, alugueres e serviços prestados às empresas* apresentou o segundo contributo mais influente para o índice agregado (1,2 p.p.), que teve origem numa variação homóloga de 11,3%, acelerando 11,8 p.p. face ao resultado do mês anterior. Relativamente ao mês anterior, o volume de negócios nos serviços apresentou uma variação de -6,7% (-6,2% em Agosto de 2006). A variação média nos últimos 12 meses do índice agregado foi de 3,1%, superior em 0,3 p.p. à variação obtida em Julho.

Emprego

Face ao mês homólogo de 2006, o emprego nos serviços registou uma variação de 0,2% em Agosto, quando tinha caído 0,3% no mês anterior. O comportamento positivo do índice foi determinado, principalmente, pelo andamento similar verificado nas secções de *Alojamento e restauração (restaurantes e similares)* e de *Transportes, armazenagem e comunicações*, que registaram taxas de variação homóloga de 1,8% e de 0,5%, respectivamente. As secções de *Comércio por grosso; reparação de veículos automóveis, motociclos e de bens de uso pessoal e doméstico* e de *Actividades imobiliárias, alugueres e serviços prestados às empresas*, registaram variações homólogas de -0,3% e -0,4%, pela mesma ordem. Comparando com o mês anterior, o emprego nos serviços apresentou uma taxa de variação de 0,2%, (-0,3% em Agosto de 2006), inferior em 0,4 p.p. à variação observada em Julho de 2007. A variação média nos últimos 12 meses situou-se em -0,4%, superior em 0,1 p.p. que em Julho.



Remunerações

Em Agosto, quando comparado com o mês homólogo de 2006, as remunerações nos serviços cresceram 5,4%, abrandando 0,2 p.p. relativamente ao mês anterior. Todas as secções registaram comportamentos positivos. As secções de *Comércio por grosso; reparação de veículos automóveis, motociclos e de bens de uso pessoal e doméstico* e de *Actividades imobiliárias, alugueres e serviços prestados às empresas*, foram as que mais contribuíram para o crescimento do índice geral (2,4 p.p. e 2,1 p.p., respectivamente), tendo registado taxas de variação homóloga de 6,2% e de 8,0%.

Relativamente ao mês anterior, as remunerações nos serviços diminuíram 5,7% (-5,6% em Agosto de 2006), reflectindo uma maior proporção de pagamento de subsídios de férias no mês precedente. A variação média nos últimos 12 meses foi de 3,1%, superior em 0,5 p.p. à variação obtida em Julho.

Horas Trabalhadas

Em Agosto, quando comparado com o período homólogo do ano anterior, o volume de trabalho nos serviços registou uma taxa de variação de 4,8%, o que traduz uma melhoria de 3,3 p.p. relativamente à variação observada no mês anterior. Este comportamento foi determinado pela secção de *Actividades imobiliárias, alugueres e serviços prestados às empresas* (variação homóloga de 16,4%) ao contribuir com 4,8 p.p. para a variação do índice agregado. Foi ainda esta secção que influenciou a aceleração do índice agregado ao registar um acréscimo de 13,7 p.p. face a Julho, na sua taxa de variação homóloga. Comparando com o mês anterior, o volume de trabalho nos serviços diminuiu 1,0% (-4,0% em Agosto de 2006), com apenas a secção de *Actividades imobiliárias, alugueres e serviços prestados às empresas* a registar comportamento positivo (variação mensal de 10,6%). A variação média nos últimos 12 meses foi de -0,7%, recuperando 0,5 p.p. relativamente ao observado no mês precedente.

Inquéritos Mensais de Conjuntura - "Indústria Transformadora", Construção e Obras Públicas", "Comércio" e "Serviços Prestados às Empresas" - Inquérito Mensal de Conjuntura aos Consumidores – Setembro de 2007

O indicador de clima estabilizou e o indicador de confiança dos Consumidores continuou a piorar em Setembro.

O indicador de clima económico estabilizou nos dois últimos meses, situando-se apenas ligeiramente abaixo do registado em Junho, mês em que se atingira o máximo dos cinco anos anteriores.

O indicador de confiança dos Consumidores prolongou em Setembro a tendência descendente iniciada em Novembro transacto.

Na Indústria Transformadora, o indicador de confiança melhorou ligeiramente em Setembro, interrompendo o movimento descendente dos dois meses anteriores, devido ao comportamento favorável das perspectivas de produção e das apreciações relativas à evolução dos stocks de produtos acabados. Na Construção e Obras Públicas, o indicador de confiança prolongou a tendência ascendente iniciada em Janeiro, atingindo o maior valor desde Outubro de 2002. No Comércio, o indicador de confiança também melhorou ligeiramente em Setembro, interrompendo a deterioração observada nos quatro meses anteriores, sobretudo devido ao Comércio por Grosso. Nos Serviços, o indicador de confiança melhorou em Setembro, compensando o movimento descendente dos três meses anteriores, em resultado da melhoria de todas as componentes do indicador.

O indicador de confiança dos Consumidores continuou a agravar-se, em resultado do comportamento desfavorável de todas as suas componentes com excepção das perspectivas sobre a situação financeira do agregado familiar.

Movimento de Pessoas nas Fronteiras – 2º Trimestre de 2007

Aumentam as Entradas de Visitantes não Residentes e as Saídas de Residentes em Portugal

De Abril a Junho de 2007, o número de entradas de visitantes não residentes (5,9 milhões) aumentou 6,1%, face ao período homólogo do ano anterior e foi o Reino Unido o mercado emissor que mais contribuiu para esse aumento. O número de saídas de visitantes residentes (4,9 milhões) registou um acréscimo homólogo de 6,7% face a 2006, mantendo-se a Espanha como o principal destino dos visitantes residentes.

I. Entradas de Visitantes não Residentes

No 2º trimestre de 2007 registaram-se 5,9 milhões de entradas de visitantes, ou seja, mais 6,1% do que em igual período do ano transacto. Este crescimento deveu-se tanto aos movimentos de turistas, os quais aumentaram 6,7%, como às deslocações internacionais de excursionistas (5,5%).

No período de Abril a Junho de 2007 manteve-se a tendência de crescimento das entradas de turistas, ainda que a um ritmo inferior, comparativamente com o trimestre anterior. Relativamente às entradas de excursionistas, estas registaram no mês de Abril uma taxa de variação homóloga negativa (-2,8%), tendo invertido este comportamento em Maio e Junho, com taxas de crescimento homólogo de 6,8% e 15,1%, respectivamente.

Abril apresenta-se como o mês que regista o pior comportamento em termos homólogos, desde o início de 2007, nas entradas dos dois tipos de visitantes, situação justificada pela antecipação das férias da Páscoa, em 2007, para o mês de Março, por comparação com 2006.

De entre os movimentos de visitantes por tipo de fronteira constatou-se que, no 2º trimestre de 2007, foram as deslocações internacionais de turistas realizadas através da fronteira aérea as que mais cresceram em termos homólogos, face a 2006 (8,6%), seguidas das deslocações de excursionistas através da fronteira rodoviária (5,5%).

No 2º trimestre de 2007, dos três principais mercados emissores de turistas, o Reino Unido, o qual representa a maior quota (25%), foi aquele que apresentou a maior taxa de variação homóloga, face ao ano anterior, (+7,7%), seguindo-se a França (+6,6%) e a Espanha (+5,9%). Os Países Baixos e a Alemanha, com crescimentos homólogos de, respectivamente, 0,7% e 0,8%, correspondem aos países que menos contribuíram para o crescimento do volume de entradas de turistas.

Entre Abril e Junho de 2007 contabilizaram-se aproximadamente 2,9 milhões de entradas de excursionistas residentes em Espanha, ou seja, mais 5,5% do que o valor homólogo obtido em 2006.

II. Saídas de Visitantes Residentes

No 2º trimestre de 2007 registaram-se 4,9 milhões de saídas de visitantes residentes (mais 6,7% face a igual período do ano anterior), sendo que cerca de 1 milhão se referem a deslocações internacionais de turistas e 3,9 milhões a movimentos de excursionistas.

À excepção do mês de Abril, em que se registaram quebras homólogas nas deslocações internacionais de turistas e de excursionistas de 1,1% e 2,4%, respectivamente, devido ao efeito no turismo do período da Páscoa em 2007 ter sido antecipado para Março, os meses de Maio e Junho continuaram a evidenciar um aumento, nas saídas de visitantes residentes, tendência iniciada no final do ano anterior.

Por tipo de fronteira, verifica-se que, no 2º trimestre de 2007, o crescimento observado nas saídas de turistas foi mais intenso nas fronteiras aéreas (8,1%), dado que nas fronteiras rodoviárias o aumento se ficou pelos 2,9%.

No 2º trimestre de 2007, aproximadamente metade das deslocações turísticas internacionais realizadas pelos residentes tiveram como destino final a Espanha (486 milhares), o que representa um acréscimo homólogo de 6,4%. Os EUA e a Bélgica foram os dois países que evidenciaram as maiores taxas de variação homólogas, respectivamente 36,5% e 23,3% no que respeita à saída de turistas residentes. Por seu turno, Brasil e Cabo Verde, com quebras homólogas de 13,5% e 8,5%, foram os destinos que mais regrediram em termos de número de deslocações internacionais dos turistas residentes.

No que se refere aos excursionistas residentes, entre Abril e Junho de 2007 registaram-se aproximadamente 3,9 milhões de movimentos, tendo como destino final a Espanha, o que corresponde a um crescimento homólogo de 7,1% face a igual período do ano anterior.

Retropolação da Base 2000 das Contas Nacionais Anuais – 1995-2004

Concluindo o exercício de retropolação da Base 2000, o INE apresenta pela primeira vez o conjunto integrado e consistente dos principais quadros do Sistema de Contas Nacionais Portuguesas (SCNP) para o período de 1995 a 2004.

Com a disponibilização de séries longas de Contas Nacionais, o INE fornece aos potenciais utilizadores informação macroeconómica com um elevado grau de homogeneidade que, nomeadamente, poderá ser útil para fins de modelização da economia portuguesa.

O exercício de retropolação sobre os quadros de recursos/empregos (QRE), divulgado em Julho de 2005, foi agora actualizado e completado com a retropolação sobre as contas dos sectores institucionais e respectivos quadros das contas económicas integradas (QCEI).

A retropolação das bases permite disponibilizar séries de agregados das contas nacionais, completamente consistentes e comparáveis por períodos mais alargados. Neste caso, os procedimentos metodológicos identificados para a Base 2000 do SCNP foram aplicados à série anterior da Base 1995, período de 1995 a 1999.

Aproveitando este exercício, decidiu-se também actualizar os dados de 2000 a 2004, harmonizando alguns procedimentos que foram adoptados ao longo deste período mais recente, assim como incorporando nova informação que entretanto ficou disponível.

Os QRE's do período de 1999 a 1995 que já tinham sido retropolados foram agora actualizados pela integração dos dados autónomos estimados no âmbito das contas dos sectores institucionais. Esta actualização introduz alterações nos seguintes aspectos:

Produção não mercantil das Administrações Públicas e Instituições Sem Fim Lucrativo ao Serviço das Famílias e respectivo efeito na Despesas de Consumo Final;
Produção e sectorização dos Serviços de Intermediação Financeira Indirectamente Medidos (SIFIM) e respectivo efeito nas componentes da Despesa.
Ao nível das fontes de informação, destaca-se a incorporação da série revista da Balança de Pagamentos, disponibilizada pelo Banco de Portugal no primeiro trimestre de 2007.

Síntese Económica de Conjuntura – Agosto de 2007

Globalmente, o enquadramento internacional da economia portuguesa apresentou-se menos favorável. No plano interno, o indicador de clima económico agravou-se em Julho e Agosto, não se afastando porém do máximo dos cinco anos anteriores atingido em Junho. O indicador de actividade económica, disponível até Julho, prolongou a tendência ascendente observada desde o início do ano, reflectindo sobretudo uma procura interna mais dinâmica. O indicador quantitativo do consumo continuou a acelerar em Julho devido a um crescimento mais elevado do consumo de bens duradouros e correntes. O investimento também terá recuperado, com o respectivo indicador de FBCF a melhorar nos últimos seis meses, atingindo em Julho o melhor valor desde o final de 1998. A informação proveniente dos Indicadores de Curto Prazo (ICP) revelou evoluções favoráveis de Junho para Julho nos sectores dos serviços e da construção, uma vez que na indústria continuam a registar-se abrandamentos. Os dados preliminares do comércio internacional, com informação disponível até Julho, revelaram reduções no crescimento homólogo em valor quer das importações (1,4 p.p. – pontos percentuais), quer das exportações (1,8 p.p.), sendo de notar que as exportações continuaram a apresentar um crescimento nominal mais forte do que as importações. A informação disponível sobre o mercado de trabalho fornece indicações mistas. Por um lado, em Julho a informação proveniente dos ICP aponta para uma evolução ligeiramente menos desfavorável do emprego e as ofertas de emprego ao longo do mês aumentaram mais intensamente de acordo com a informação dos Centros de Emprego. Por outro lado, em Julho registou-se uma quebra menos intensa dos pedidos de emprego por parte de desempregados. Em Agosto, a inflação foi de 2,1%, menos 0,3 p.p. do que em Julho, o que representa o mínimo desde Junho de 2005.

Taxas de Juro Implícitas no Crédito à Habitação – Agosto de 2007

Taxa de Juro no crédito à habitação mantém tendência de subida.

A taxa de juro implícita no conjunto dos contratos de crédito à habitação fixou-se, no mês de Agosto, em 5,182%, o que representa uma subida de 0,081 pontos percentuais (p.p.) face a Julho de 2007. A taxa implícita nos contratos celebrados nos últimos 3 meses aumentou 0,066 p.p., fixando-se em 4,786%. O valor médio por contrato do capital em dívida apresentou uma subida mensal de 221 euros e a prestação vencida situou-se em 330 euros.

Taxa de Juro

A taxa de juro implícita no conjunto dos contratos de crédito à habitação¹ fixou-se, no mês de Agosto, em 5,182%, agravando-se em 0,081 p.p. face ao mês anterior e prolongando a tendência de subida iniciada em Dezembro de 2005. A subida mensal da taxa de juro implícita no conjunto dos contratos em vigor ocorreu em todos os períodos considerados², verificando-se acréscimos mensais de 0,066 p.p. para os contratos celebrados nos últimos 3 meses, de 0,091 p.p. (últimos 6 meses) e de 0,082 p.p. (últimos 12 meses), fixando-se as respectivas taxas de juro implícitas em 4,786%, 4,708% e 4,753%. Do mesmo modo, a subida mensal da taxa de juro implícita no conjunto dos contratos em vigor abrangeu todos os destinos de financiamento³ considerados, *Aquisição de terreno para construção de habitação* (0,165 p.p.), *Construção de habitação* (0,078 p.p.) e *Aquisição de habitação* (0,082 p.p.), situando-se as respectivas taxas em 4,983%, 5,171% e 5,186%. Desagregando por destinos os contratos celebrados nos últimos 3 meses, verificou-se o aumento da taxa de juro implícita em todos os destinos. Na *Aquisição de habitação* este aumento foi de 0,062 p.p., na *Construção de habitação* de 0,116 p.p., registando-se a subida mais intensa no destino de *Aquisição de terreno para construção de habitação*, a qual atingiu um aumento de 0,400 p.p.. Assim, as taxas de juro do financiamento dos destinos referidos fixaram-se em 4,778%, 4,911% e 5,613%, respectivamente. A subida mensal da taxa de juro implícita no conjunto dos contratos de crédito à habitação em vigor abrangeu, ainda, os dois Regimes de Crédito. A taxa de juro do *Regime Geral* registou uma subida de 0,090 p.p., passando para 5,049%, enquanto a do *Regime Bonificado Total* aumentou 0,061 p.p., situando-se em 5,643%. As taxas de juro implícitas nos contratos dos *Regimes Bonificados Jovem e Não Jovem* apresentaram comportamentos semelhantes, subindo 0,062 e 0,058 p.p., respectivamente, face ao verificado no mês de Julho de 2007, fixando-se os seus valores em 5,573% e em 5,713%. Estes acréscimos na taxa de juro resultaram de aumentos mais acentuados nas participações do Estado, de 0,103 e 0,096 p.p., associados a diminuições das parcelas suportadas pelos mutuários, de 0,040 e 0,038 p.p., respectivamente.

Capital em Dívida e Prestação Vencida

No mês de Agosto, o valor médio do capital em dívida no total dos contratos de crédito à habitação em vigor foi de 51828 euros por contrato, traduzindo um acréscimo de 221 euros face ao mês anterior.

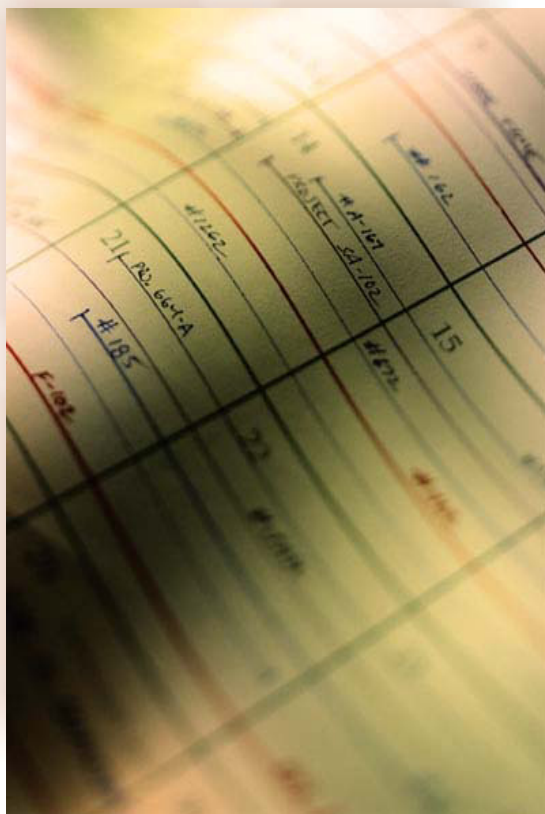
Em relação aos destinos de financiamento considerados, o valor médio do capital em dívida na totalidade dos contratos associados à *Aquisição de habitação* foi de 55565 euros, mais 235 euros do que em Julho, enquanto nos contratos para *Construção de habitação* foi de 40716 euros, traduzindo um acréscimo de 111 euros. Nos contratos associados à *Aquisição de terreno para construção de habitação*, a que corresponde o valor médio do capital em dívida mais elevado (90279 euros), registou-se um aumento de 1145 euros face ao mês anterior.

Quanto aos contratos de crédito à habitação celebrados nos últimos 3 e 6 meses, os montantes médios do capital em dívida fixaram-se, respectivamente, em 89052 e em 89115 euros, registando-se decréscimos mensais de 801 e de 435 euros. Nos contratos celebrados nos últimos 12 meses, registou-se um aumento mensal de 451 euros, com o montante médio a situar-se em 88265 euros.

O valor médio da prestação vencida⁴ nos contratos celebrados nos últimos 3 meses fixou-se em 429 euros, o que representou um decréscimo de 1 euro face ao mês anterior, ficando este valor bem acima do valor médio do conjunto dos contratos em vigor, que foi de 330 euros.

Nos contratos celebrados nos últimos 6 e 12 meses, os valores médios das prestações vencidas fixaram-se ambos em 424 euros, superiores, respectivamente, em 2 e em 6 euros aos valores verificados em Julho.

No *Regime Geral*, o valor médio do capital em dívida registou um acréscimo mensal de 316 euros, enquanto no *Regime Bonificado* se verificou uma redução de 161 euros, fixando-se os respectivos valores médios em 57890 e em 38290 euros.



Capítulo 2. Contas Nacionais Trimestrais

2.1 - Contas nacionais trimestrais

Contas Nacionais Trimestrais (Base 2000)

DESPESA (PIB pm) - Dados Encadeados em Volume (Ano de referência=2000)

Unid:10⁶ Euros

	Valores Trimestrais							
	2ºTrim.07	1ºTrim.07	4ºTrim.06	3ºTrim.06	2ºTrim.06	1ºTrim.06	4ºTrim.05	3ºTrim.05
Despesas de consumo final das famílias residentes	20 834,3	20 708,0	20 603,3	20 573,1	20 533,6	20 451,1	20 330,4	20 202,2
Despesas de consumo final das ISFLSF	661,3	663,0	665,4	669,5	672,7	677,0	681,6	682,4
Despesas de consumo final das administrações públicas	6 509,6	6 515,0	6 523,9	6 535,8	6 553,3	6 569,7	6 583,6	6 590,0
Formação Bruta de Capital Total	7 331,3	7 302,9	7 073,6	7 275,1	7 214,6	7 457,6	7 224,8	7 327,5
Exportações de bens e serviços a preços FOB	11 748,6	11 819,7	11 444,4	11 311,9	11 128,7	10 889,5	10 406,4	10 358,0
Importações de bens e serviços a preços FOB	14 358,6	14 433,8	13 948,9	14 107,0	13 888,6	14 097,5	13 367,6	13 376,8
PIB	32 763,1	32 608,6	32 405,3	32 298,1	32 250,2	31 980,6	31 891,3	31 817,5

Taxas de variação

DESPESA (PIB pm) - Dados Encadeados em Volume (Ano de referência=2000)

Unid:(%)

	Valores Trimestrais							
	2ºTrim.07	1ºTrim.07	4ºTrim.06	3ºTrim.06	2ºTrim.06	1ºTrim.06	4ºTrim.05	3ºTrim.05
Despesas de consumo final das famílias residentes	1,5	1,3	1,3	1,8	0,4	1,1	1,3	1,1
Despesas de consumo final das ISFLSF	-1,7	-2,1	-2,4	-1,9	-1,2	0,2	2,0	3,2
Despesas de consumo final das administrações públicas	-0,7	-0,8	-0,9	-0,8	-0,4	0,2	1,0	1,9
Formação Bruta de Capital Total	1,6	-2,1	-2,1	-0,7	-2,9	-0,5	-5,2	-4,9
Exportações de bens e serviços a preços FOB	5,6	8,5	10,0	9,2	7,7	8,6	3,5	2,9
Importações de bens e serviços a preços FOB	3,4	2,4	4,3	5,5	2,6	5,0	-0,3	0,9
PIB	1,6	2,0	1,6	1,5	0,9	1,2	1,0	0,5

Contas Nacionais Trimestrais (Base 2000)

DESPESA (PIB pm) - Dados em Valor (Preços correntes)

Unid:10⁶ Euros

	Valores Trimestrais							
	2ºTrim.07	1ºTrim.07	4ºTrim.06	3ºTrim.06	2ºTrim.06	1ºTrim.06	4ºTrim.05	3ºTrim.05
Despesas de consumo final das famílias residentes	25 463,9	25 029,7	24 776,3	24 671,3	24 426,0	24 041,3	23 747,0	23 464,2
Despesas de consumo final das ISFLSF	777,5	775,6	772,0	771,9	771,5	769,9	769,0	763,8
Despesas de consumo final das administrações públicas	8 008,5	7 987,7	7 990,0	7 987,4	7 996,3	7 990,9	7 979,8	7 936,5
Formação Bruta de Capital Total	8 614,5	8 663,7	8 535,4	8 608,3	8 400,6	8 786,7	8 534,0	8 465,7
Exportações de bens e serviços a preços FOB	13 037,0	12 958,4	12 481,5	12 334,2	11 923,3	11 498,7	10 937,9	10 773,1
Importações de bens e serviços a preços FOB	15 492,7	15 474,5	14 987,7	15 353,7	14 890,1	15 170,9	14 126,4	14 016,6
PIB	40 408,7	39 940,6	39 567,5	39 019,4	38 627,6	37 916,6	37 841,3	37 386,7

Taxas de variação

DESPESA (PIB pm) - Dados em Valor (Preços correntes)

Unid:(%)

	Valores Trimestrais							
	2ºTrim.07	1ºTrim.07	4ºTrim.06	3ºTrim.06	2ºTrim.06	1ºTrim.06	4ºTrim.05	3ºTrim.05
Despesas de consumo final das famílias residentes	4,2	4,1	4,3	5,1	4,2	4,5	4,3	3,8
Despesas de consumo final das ISFLSF	0,8	0,7	0,4	1,1	1,9	3,4	5,2	6,1
Despesas de consumo final das administrações públicas	0,2	0,0	0,1	0,6	1,6	2,9	4,5	5,9
Formação Bruta de Capital Total	2,5	-1,4	0,0	1,7	2,0	6,1	0,3	0,2
Exportações de bens e serviços a preços FOB	9,3	12,7	14,1	14,5	13,4	12,7	6,3	5,7
Importações de bens e serviços a preços FOB	4,0	2,0	6,1	9,5	8,9	12,3	4,9	5,7
PIB	4,6	5,3	4,6	4,4	4,0	3,9	3,7	3,3

ISFLSF - Instituições Sem Fins Lucrativos ao Serviço das Famílias

2.2 - Contas nacionais trimestrais

Contas Nacionais Trimestrais (Base 2000)

OFERTA (VAB) - Dados Encadeados em Volume (Ano de referência=2000)

Unid:10⁶ Euros

	Valores Trimestrais							
	2ºTrim.07	1ºTrim.07	4ºTrim.06	3ºTrim.06	2ºTrim.06	1ºTrim.06	4ºTrim.05	3ºTrim.05
Agricultura, Silvicultura e Pescas	1 021,8	1 031,4	1 042,6	1 041,4	1 026,3	996,7	953,4	933,7
Electricidade, Gás e Água	828,1	820,3	814,1	811,2	793,3	791,4	773,7	765,7
Indústria	4 782,1	4 782,8	4 722,0	4 688,4	4 636,0	4 600,9	4 608,0	4 575,9
Construção	1 681,4	1 688,0	1 602,1	1 618,2	1 695,6	1 749,6	1 706,2	1 726,5
Comércio, Restaurantes e Hóteis	4 925,2	4 875,6	4 823,1	4 843,9	4 815,9	4 746,7	4 726,4	4 718,6
Transportes e Comunicações	2 190,8	2 138,5	2 112,7	2 085,2	2 136,0	2 100,5	2 074,1	2 068,7
Actividades Financeiras e Imobiliárias	4 316,4	4 365,8	4 391,9	4 326,4	4 264,8	4 294,3	4 222,9	4 218,6
Outros Serviços	8 902,9	8 859,0	8 855,6	8 841,7	8 794,7	8 771,7	8 778,2	8 767,9
VAB	28 648,7	28 561,4	28 364,1	28 256,4	28 162,6	28 051,8	27 842,9	27 775,6
Impostos	4 075,9	4 141,8	4 079,7	4 041,0	4 147,4	4 011,5	4 014,4	4 027,4

Taxas de variação

OFERTA (VAB) - Dados Encadeados em Volume (Ano de referência=2000)

Unid:(%)

	Valores Trimestrais							
	2ºTrim.07	1ºTrim.07	4ºTrim.06	3ºTrim.06	2ºTrim.06	1ºTrim.06	4ºTrim.05	3ºTrim.05
Agricultura, Silvicultura e Pescas	-0,4	3,5	9,4	11,5	9,4	3,6	-5,6	-10,0
Electricidade, Gás e Água	4,4	3,7	5,2	5,9	3,1	4,7	2,4	1,5
Indústria	3,2	4,0	2,5	2,5	-0,2	1,3	0,5	-1,7
Construção	-0,8	-3,5	-6,1	-6,3	-6,7	-2,1	-3,2	-5,3
Comércio, Restaurantes e Hóteis	2,3	2,7	2,0	2,7	1,5	0,6	1,3	1,3
Transportes e Comunicações	2,6	1,8	1,9	0,8	0,5	-0,5	-1,2	-1,3
Actividades Financeiras e Imobiliárias	1,2	1,7	4,0	2,6	1,7	3,8	1,3	2,8
Outros Serviços	1,2	1,0	0,9	0,8	0,5	0,4	0,7	1,0
VAB	1,7	1,8	1,9	1,7	0,6	1,1	0,3	-0,1
Impostos	-1,7	3,2	1,6	0,3	2,5	3,9	5,7	4,9

Contas Nacionais Trimestrais (Base 2000)

OFERTA (VAB) - Dados em Valor (Preços correntes)

Unid:10⁶ Euros

	Valores Trimestrais							
	2ºTrim.07	1ºTrim.07	4ºTrim.06	3ºTrim.06	2ºTrim.06	1ºTrim.06	4ºTrim.05	3ºTrim.05
Agricultura, Silvicultura e Pescas	960,6	963,6	968,0	961,3	945,1	923,9	892,3	881,4
Electricidade, Gás e Água	1 012,0	1 000,9	992,2	975,6	942,5	939,6	912,9	891,8
Indústria	5 375,4	5 369,5	5 238,2	5 161,3	5 000,9	4 972,3	4 902,5	4 916,3
Construção	2 204,7	2 240,5	2 086,0	2 156,0	2 175,7	2 273,3	2 173,9	2 195,3
Comércio, Restaurantes e Hóteis	6 374,7	6 246,5	6 173,4	6 111,0	6 033,9	5 891,3	5 892,7	5 776,8
Transportes e Comunicações	2 326,0	2 257,9	2 264,1	2 232,6	2 250,2	2 194,3	2 183,2	2 175,8
Actividades Financeiras e Imobiliárias	5 003,7	5 070,0	5 008,3	4 848,1	4 746,4	4 731,7	4 587,9	4 561,6
Outros Serviços	11 342,9	11 260,9	11 276,8	11 185,6	11 021,0	10 966,9	10 942,4	10 845,3
VAB	34 600,0	34 409,8	34 007,0	33 631,5	33 115,7	32 893,3	32 487,8	32 244,3
Impostos	5 584,2	5 532,0	5 868,1	5 488,9	5 496,3	5 199,3	5 501,8	5 196,5

Taxas de variação

OFERTA (VAB) - Dados em Valor (Preços correntes)

Unid:(%)

	Valores Trimestrais							
	2ºTrim.07	1ºTrim.07	4ºTrim.06	3ºTrim.06	2ºTrim.06	1ºTrim.06	4ºTrim.05	3ºTrim.05
Agricultura, Silvicultura e Pescas	1,6	4,3	8,5	9,1	6,3	0,7	-7,5	-11,3
Electricidade, Gás e Água	7,4	6,5	8,7	9,4	5,7	7,0	3,4	2,4
Indústria	7,5	8,0	6,8	5,0	2,4	2,8	1,1	0,4
Construção	1,3	-1,4	-4,0	-1,8	-2,9	1,7	0,0	-2,6
Comércio, Restaurantes e Hóteis	5,6	6,0	4,8	5,8	5,4	3,7	3,8	3,9
Transportes e Comunicações	3,4	2,9	3,7	2,6	1,4	0,9	0,0	0,4
Actividades Financeiras e Imobiliárias	5,4	7,1	9,2	6,3	4,6	6,4	2,4	3,8
Outros Serviços	2,9	2,7	3,1	3,1	3,2	3,5	4,3	5,0
VAB	4,5	4,6	4,7	4,3	3,3	3,6	2,5	2,5
Impostos	1,6	6,4	6,7	5,6	9,0	10,5	10,8	10,1



Capítulo 3. População e Condições Sociais

3.1 - Movimento da população

		Valor Mensal (nº)					(nº)	Variação (%)	
		Dezembro 06	Novembro 06	Outubro 06	Setembro 06	Agosto 06	Acumulado Jan. a Dez.	Homóloga	Homóloga Acumulada
Nascimentos									
Nados-vivos									
Total (a)	HM	8 355	8 915	9 484	9 532	9 098	105 416	-7,9	-3,7
	H	4 251	4 543	4 869	4 803	4 740	54 051	-8,0	-4,6
	M	4 104	4 372	4 615	4 729	4 358	51 365	-7,8	-2,7
Portugal	H	4 250	4 537	4 867	4 801	4 735	54 019	-8,1	-4,6
	M	4 100	4 371	4 615	4 720	4 353	51 332	-7,8	-2,8
Continente	H	4 011	4 269	4 631	4 524	4 503	51 063	-8,7	-4,6
	M	3 905	4 152	4 368	4 467	4 108	48 550	-6,7	-2,7
Fetos-mortos									
Total (b)	HM	x	x	x	x	x	x	x	x
	H	x	x	x	x	x	x	x	x
	M	x	x	x	x	x	x	x	x
	SI	x	x	x	x	x	x	x	x
Portugal	H	x	x	x	x	x	x	x	x
	M	x	x	x	x	x	x	x	x
	SI	x	x	x	x	x	x	x	x
Continente	H	x	x	x	x	x	x	x	x
	M	x	x	x	x	x	x	x	x
	SI	x	x	x	x	x	x	x	x
Óbitos									
Óbitos gerais									
Total (c)	HM	10 071	7 909	7 866	7 446	7 996	102 339	2,7	-5,1
	H	5 409	4 219	4 181	3 924	4 192	53 728	4,8	-3,6
	M	4 662	3 690	3 685	3 522	3 804	48 611	0,4	-6,7
Portugal	H	5 387	4 201	4 143	3 900	4 163	53 459	5,0	-3,7
	M	4 654	3 684	3 677	3 513	3 793	48 512	0,6	-6,7
Continente	H	5 141	3 987	3 964	3 723	3 930	50 874	5,5	-3,6
	M	4 449	3 508	3 483	3 329	3 598	46 148	0,5	-6,9
Óbitos de menos de 1 ano									
Total (d)	HM	32	28	29	29	34	348	10,3	-9,8
	H	23	13	16	13	20	208	27,8	4,5
	M	9	15	13	16	14	140	-18,2	-25,1
Portugal	H	23	13	16	13	20	206	27,8	4,0
	M	9	15	13	16	14	139	0,0	-24,5
Continente	H	22	11	15	13	18	187	22,2	0,5
	M	9	15	10	16	14	135	0,0	-19,2
Saldo natural									
Portugal	HM	-1 691	1 023	1 662	2 108	1 132	3 380	-144,4	74,5
	H	-1 137	336	724	901	572	560	-123,4	-50,0
	M	- 554	687	938	1 207	560	2 820	-202,7	244,7
Continente	H	-1 130	282	667	801	573	189	-135,9	-74,3
	M	- 544	644	885	1 138	510	2 402	-125,7	565,4
Casamentos									
Portugal		3 031	1 944	3 509	7 079	6 942	47 816	-1,1	-1,8
Continente		2 794	1 786	3 281	6 704	6 688	45 021	-0,8	-1,7
Divórcios									
Total (e)		1 496	2 287	2 345	1 707	812	23 935	-11,9	4,7
Portugal		1 440	2 229	2 285	1 619	775	22 881	-10,3	6,8
Continente		1 384	2 110	2 182	1 544	725	21 721	-7,7	1,2

(a) Inclui todos os nados vivos nascidos em território nacional, independentemente da residência habitual da mãe ser em Portugal ou no estrangeiro.

(b) Inclui todos os fetos-mortos nascidos em território nacional, independentemente da residência habitual da mãe ser em Portugal ou no estrangeiro.

(c) Inclui todos os óbitos ocorridos em território nacional, independentemente da residência habitual ser em Portugal ou no estrangeiro.

(d) Inclui todos os óbitos ocorridos em território nacional, independentemente da residência habitual da mãe ser em Portugal ou no estrangeiro.

(e) Inclui todos os divórcios decretados no território nacional, independentemente da localização da casa de morada da família ser em Portugal ou no estrangeiro.

3.1 - Movimento da população

		Valor Mensal (nº)					(nº)	Variação (%)	
		Setembro 06	Agosto 06	Julho 06	Junho 06	Mai 06	Acumulado Jan. a Set.	Homóloga	Homóloga Acumulada
Nascimentos									
Nados-vivos									
Total (a)	HM	9 532	9 098	8 882	8 531	8 825	78 662	-4,9	-4,2
	H	4 803	4 740	4 555	4 396	4 518	40 388	-7,0	-4,9
	M	4 729	4 358	4 327	4 135	4 307	38 274	-2,6	-3,4
Portugal	H	4 801	4 735	4 551	4 393	4 516	40 365	-7,0	-4,9
	M	4 720	4 353	4 325	4 134	4 305	38 246	-2,8	-3,4
Continente	H	4 524	4 503	4 302	4 168	4 301	38 152	-7,0	-4,9
	M	4 467	4 108	4 094	3 918	4 057	36 125	-2,3	-3,6
Fetos-mortos									
Total (b)	HM	x	x	x	x	x	x	x	x
	H	x	x	x	x	x	x	x	x
	M	x	x	x	x	x	x	x	x
	SI	x	x	x	x	x	x	x	x
Portugal	H	x	x	x	x	x	x	x	x
	M	x	x	x	x	x	x	x	x
	SI	x	x	x	x	x	x	x	x
Continente	H	x	x	x	x	x	x	x	x
	M	x	x	x	x	x	x	x	x
	SI	x	x	x	x	x	x	x	x
Óbitos									
Óbitos gerais									
Total (c)	HM	7 446	7 996	8 802	7 354	8 090	76 493	2,7	-6,6
	H	3 924	4 192	4 505	3 933	4 309	39 919	1,1	-5,1
	M	3 522	3 804	4 297	3 421	3 781	36 574	4,4	-8,1
Portugal	H	3 900	4 163	4 485	3 915	4 283	39 728	1,1	-5,1
	M	3 513	3 793	4 289	3 411	3 768	36 497	4,8	-8,1
Continente	H	3 723	3 930	4 276	3 696	4 071	37 782	1,6	-5,1
	M	3 329	3 598	4 074	3 209	3 593	34 708	4,3	-8,4
Óbitos de menos de 1 ano									
Total (d)	HM	29	34	30	34	23	259	-19,4	-11,3
	H	13	20	23	22	14	156	-7,1	2,6
	M	16	14	7	12	9	103	-27,3	-26,4
Portugal	H	13	20	23	21	13	154	-7,1	2,0
	M	16	14	7	12	9	102	-27,3	-26,6
Continente	H	13	18	21	20	11	139	8,3	0,0
	M	16	14	7	12	9	101	-23,8	-19,8
Saldo natural									
Portugal	HM	2 108	1 132	102	1 201	770	2 386	-24,9	419,8
	H	901	572	66	478	233	637	-30,9	12,7
	M	1 207	560	36	723	537	1 749	-19,7	1 750,0
Continente	H	801	573	26	472	230	370	-33,2	25,9
	M	1 138	510	20	709	464	1 417	-17,4	431,1
Casamentos									
Portugal		7 079	6 942	6 497	4 744	4 955	39 332	11,6	0,0
Continente		6 704	6 688	6 080	4 504	4 744	37 160	12,5	0,1
Divórcios									
Total (e)		1 707	812	1 885	2 098	2 404	17 807	25,2	7,5
Portugal		1 619	775	1 807	2 000	2 297	16 927	24,6	9,0
Continente		1 544	725	1 720	1 908	2 166	16 045	32,8	4,2

(a) Inclui todos os nados vivos nascidos em território nacional, independentemente da residência habitual da mãe ser em Portugal ou no estrangeiro.

(b) Inclui todos os fetos-mortos nascidos em território nacional, independentemente da residência habitual da mãe ser em Portugal ou no estrangeiro.

(c) Inclui todos os óbitos ocorridos em território nacional, independentemente da residência habitual ser em Portugal ou no estrangeiro.

(d) Inclui todos os óbitos ocorridos em território nacional, independentemente da residência habitual da mãe ser em Portugal ou no estrangeiro.

(e) Inclui todos os divórcios decretados no território nacional, independentemente da localização da casa de morada da família ser em Portugal ou no estrangeiro.

3.1 - Movimento da população

		Valor Mensal (nº)					(nº)	Variação (%)	
		Junho 06	Maio 06	Abril 06	Março 06	Fevereiro 06	Acumulado Jan. a Jun.	Homóloga	Homóloga Acumulada
Nascimentos									
Nados-vivos									
Total (a)	HM	8 531	8 825	8 215	8 743	8 004	51 150	-5,6	-3,4
	H	4 396	4 518	4 215	4 511	4 112	26 290	-6,2	-4,1
	M	4 135	4 307	4 000	4 232	3 892	24 860	-5,0	-2,7
Portugal	H	4 393	4 516	4 213	4 509	4 110	26 278	-6,2	-4,1
	M	4 134	4 305	3 999	4 231	3 888	24 848	-4,9	-2,7
Continente	H	4 168	4 301	3 953	4 254	3 866	24 823	-5,8	-4,1
	M	3 918	4 057	3 776	3 987	3 677	23 456	-4,7	-2,8
Fetos-mortos									
Total (b)	HM	x	x	x	x	x	x	x	x
	H	x	x	x	x	x	x	x	x
	M	x	x	x	x	x	x	x	x
	SI	x	x	x	x	x	x	x	x
Portugal	H	x	x	x	x	x	x	x	x
	M	x	x	x	x	x	x	x	x
	SI	x	x	x	x	x	x	x	x
Continente	H	x	x	x	x	x	x	x	x
	M	x	x	x	x	x	x	x	x
	SI	x	x	x	x	x	x	x	x
Óbitos									
Óbitos gerais									
Total (c)	HM	7 354	8 090	8 085	9 363	9 280	52 249	-2,4	-11,8
	H	3 933	4 309	4 268	4 766	4 810	27 298	0,1	-9,7
	M	3 421	3 781	3 817	4 597	4 470	24 951	-5,1	-13,9
Portugal	H	3 915	4 283	4 246	4 747	4 794	27 180	0,1	-9,7
	M	3 411	3 768	3 810	4 590	4 466	24 902	-5,1	-13,9
Continente	H	3 696	4 071	4 005	4 508	4 593	25 853	-0,2	-9,7
	M	3 209	3 593	3 616	4 370	4 299	23 707	-5,6	-14,2
Óbitos de menos de 1 ano									
Total (d)	HM	34	23	20	30	26	166	36,0	-16,6
	H	22	14	10	16	17	100	100,0	-12,3
	M	12	9	10	14	9	66	-14,3	-22,4
Portugal	H	21	13	10	16	17	98	90,9	-13,3
	M	12	9	10	14	9	65	-14,3	-22,6
Continente	H	20	11	8	14	15	87	100,0	-17,1
	M	12	9	10	14	9	64	-7,7	-16,9
Saldo natural									
Portugal	HM	1 201	770	156	- 597	-1 262	- 956	-21,3	84,3
	H	478	233	- 33	- 238	- 684	- 902	-38,1	66,6
	M	723	537	189	- 359	- 578	- 54	-4,1	98,4
Continente	H	472	230	- 52	- 254	- 727	-1 030	-34,4	62,3
	M	709	464	160	- 383	- 622	- 251	-0,6	92,8
Casamentos									
Portugal		4 744	4 955	3 126	2 336	1 730	18 814	0,9	2,2
Continente		4 504	4 744	2 958	2 166	1 544	17 688	0,7	2,7
Divórcios									
Total (e)		2 098	2 404	1 571	2 615	2 185	13 403	-2,8	4,4
Portugal		2 000	2 297	1 492	2 498	2 065	12 726	-1,2	6,0
Continente		1 908	2 166	1 421	2 356	1 965	12 056	2,9	0,3

(a) Inclui todos os nados vivos nascidos em território nacional, independentemente da residência habitual da mãe ser em Portugal ou no estrangeiro.

(b) Inclui todos os fetos-mortos nascidos em território nacional, independentemente da residência habitual da mãe ser em Portugal ou no estrangeiro.

(c) Inclui todos os óbitos ocorridos em território nacional, independentemente da residência habitual ser em Portugal ou no estrangeiro.

(d) Inclui todos os óbitos ocorridos em território nacional, independentemente da residência habitual da mãe ser em Portugal ou no estrangeiro.

(e) Inclui todos os divórcios decretados no território nacional, independentemente da localização da casa de morada da família ser em Portugal ou no estrangeiro.

3.2 - Óbitos por causa de morte (CID-10 - lista europeia sucinta) e sexo, segundo o mês do falecimento

		Valor mensal (nº)												
Causa de morte e sexo		Total	Jan . 05	Fev. 05	Mar. 05	Abr. 05	Mai. 05	Jun. 05	Jul. 05	Ago. 05	Set. 05	Out. 05	Nov. 05	Dez. 05
Total de causas	HM	107 839	11 916	12 456	11 151	8 208	7 947	7 535	7 536	7 871	7 253	7 752	8 410	9 804
	H	55 753	6 044	6 228	5 513	4 359	4 152	3 931	3 886	4 072	3 881	4 084	4 442	5 161
	M	52 086	5 872	6 228	5 638	3 849	3 795	3 604	3 650	3 799	3 372	3 668	3 968	4 643
1 Algumas doenças infecciosas e parasitárias	HM	2 240	205	203	185	180	165	190	169	214	174	172	182	201
	H	1 420	135	141	115	110	108	110	115	131	107	105	116	127
	M	820	70	62	70	70	57	80	54	83	67	67	66	74
2 Tuberculose	HM	286	30	41	36	21	21	18	18	12	22	16	25	26
	H	211	27	26	26	...	13	14	12	...	17	9	20	19
	M	75	3	15	10	...	8	4	6	...	5	7	5	7
3 Infecção meningocócica	HM	...	-	...	...	...	...	-	-	-	...	-	-	-
	H	...	-	...	-	-	-	-	-	-	...	-	-	-
	M	...	-	-	...	...	...	-	-	-	-	-	-	-
4 Doenças pelo vírus da imunodeficiência humana (VIH)	HM	876	83	80	76	69	61	68	72	73	66	79	72	77
	H	687	63	67	53	49	51	54	61	60	56	59	54	60
	M	189	20	13	23	20	10	14	11	13	10	20	18	17
5 Hepatite viral	HM	66	9	6	...	7	5	7	...	7	7	5	-	9
	H	42	5	...	...	4	...	4	...	4	3	...	-	...
	M	24	4	...	-	3	...	3	...	3	4	...	-	...
6 Tumores (neoplasias)	HM	23 232	2 124	1 970	2 042	1 787	1 913	1 770	1 892	1 972	1 867	1 954	1 942	1 999
	H	13 676	1 240	1 123	1 173	1 083	1 105	1 052	1 110	1 127	1 110	1 172	1 150	1 231
	M	9 556	884	847	869	704	808	718	782	845	757	782	792	768
7 Tumores malignos	HM	22 724	2 081	1 922	2 002	1 750	1 880	1 723	1 842	1 924	1 824	1 922	1 897	1 957
	H	13 421	1 217	1 100	1 158	1 067	1 086	1 026	1 084	1 101	1 088	1 153	1 129	1 212
	M	9 303	864	822	844	683	794	697	758	823	736	769	768	745
8 Tumor maligno do lábio, cavidade oral e faringe	HM	599	60	44	47	66	44	50	50	54	50	43	49	42
	H	505	51	38	37	57	38	40	40	45	43	36	42	38
	M	94	9	6	10	9	6	10	10	9	7	7	7	4
9 Tumor maligno do esôfago	HM	575	44	47	47	45	40	36	59	61	47	55	56	38
	H	482	35	37	37	40	34	30	50	53	38	47	50	31
	M	93	9	10	10	5	6	6	9	8	9	8	6	7
10 Tumor maligno do estômago	HM	2 428	240	184	214	176	202	190	196	196	228	200	199	203
	H	1 463	147	106	129	107	111	118	127	114	139	109	126	130
	M	965	93	78	85	69	91	72	69	82	89	91	73	73
11 Tumor maligno do cólon	HM	2 410	233	214	195	189	212	166	198	201	195	207	194	206
	H	1 318	111	109	108	112	116	86	110	102	114	120	102	128
	M	1 092	122	105	87	77	96	80	88	99	81	87	92	78
12 Tumor maligno da junção rectossigmoideia, do recto, do ânus e do canal anal	HM	909	67	75	69	53	82	79	102	69	76	81	69	87
	H	538	42	39	52	31	45	47	52	44	41	55	44	46
	M	371	25	36	17	22	37	32	50	25	35	26	25	41
13 Tumor maligno do fígado e das vias biliares intra-hepáticas	HM	733	69	53	61	51	61	71	59	63	52	61	59	73
	H	492	43	36	33	33	39	50	41	52	32	46	43	44
	M	241	26	17	28	18	22	21	18	11	20	15	16	29
14 Tumor maligno do pâncreas	HM	1 063	90	80	99	72	84	104	82	89	78	93	90	102
	H	547	45	34	49	44	35	61	47	44	41	41	42	64
	M	516	45	46	50	28	49	43	35	45	37	52	48	38
15 Tumor maligno da laringe/da traqueia/dos brônquios e dos pulmões	HM	3 599	322	310	292	288	325	286	284	285	290	322	283	312
	H	2 947	258	257	246	241	266	232	225	232	242	265	226	257
	M	652	64	53	46	47	59	54	59	53	48	57	57	55
16 Melanoma maligno da pele	HM	201	15	14	19	18	21	15	13	21	9	14	25	17
	H	104	10	10	6	9	10	11	8	11	4	8	9	8
	M	97	5	4	13	9	11	4	5	10	5	6	16	9

(continua)

3.2 - Óbitos por causa de morte (CID-10 - lista europeia sucinta) e sexo, segundo o mês do falecimento (cont.)

			Valor mensal (nº)												
Causa de morte e sexo			Total	Jan . 05	Fev. 05	Mar. 05	Abr. 05	Mai. 05	Jun. 05	Jul. 05	Ago. 05	Set. 05	Out. 05	Nov. 05	Dez. 05
17	Tumor malignos da mama	HM	1 498	119	136	160	116	131	96	120	159	102	112	115	132
		H	19	-	...	3	3	4	...	-	4	-	-	...	...
		M	1 479	119	...	157	113	127	...	120	155	102	112	...	...
18	Tumor maligno do colo do útero	HM	211	26	18	14	17	21	16	19	20	17	13	12	18
		H	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
		M	211	26	18	14	17	21	16	19	20	17	13	12	18
19	Tumor maligno do útero e outras partes não especificadas	HM	403	35	29	40	31	32	28	35	39	38	40	34	22
		H	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
		M	403	35	29	40	31	32	28	35	39	38	40	34	22
20	Tumor maligno do ovário	HM	380	22	39	48	28	31	29	22	37	27	37	34	26
		H	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
		M	380	22	39	48	28	31	29	22	37	27	37	34	26
21	Tumor maligno da próstata	HM	1 636	156	150	158	133	116	111	126	108	119	152	154	153
		H	1 636	156	150	158	133	116	111	126	108	119	152	154	153
		M	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
22	Tumor maligno do rim, excepto pelve renal	HM	301	32	17	32	24	34	30	18	26	20	27	20	21
		H	186	21	11	18	16	22	20	10	15	14	14	13	12
		M	115	11	6	14	8	12	10	8	11	6	13	7	9
23	Tumor maligno da bexiga	HM	632	64	59	44	55	60	44	32	53	60	56	45	60
		H	438	43	43	30	30	40	30	25	38	36	45	32	46
		M	194	21	16	14	25	20	14	7	15	24	11	13	14
24	Tumor maligno do tecido linfático, hematopoético e tecidos relacionados	HM	1 776	168	178	171	133	132	125	145	147	155	124	150	148
		H	940	92	89	92	75	69	61	77	84	80	56	82	83
		M	836	76	89	79	58	63	64	68	63	75	68	68	65
25	Doenças do sangue e dos órgãos hematopoéticos e algumas alterações do sistema imunitário	HM	257	30	25	12	28	16	23	22	24	18	16	21	22
		H	120	13	12	4	13	8	14	6	13	9	7	9	12
		M	137	17	13	8	15	8	9	16	11	9	9	12	10
26	Doenças endócrinas, nutricionais e metabólicas	HM	5 171	703	590	482	401	440	336	391	358	284	262	416	508
		H	2 180	306	244	199	171	184	140	167	149	118	96	173	233
		M	2 991	397	346	283	230	256	196	224	209	166	166	243	275
27	Diabetes <i>mellitus</i>	HM	4 570	602	515	446	338	413	302	333	298	254	247	378	444
		H	1 959	272	216	192	144	171	128	145	130	103	91	158	209
		M	2 611	330	299	254	194	242	174	188	168	151	156	220	235
28	Perturbações mentais e de comportamento	HM	639	56	77	38	59	52	70	41	61	33	31	54	67
		H	298	25	34	17	24	19	38	20	28	17	13	36	27
		M	341	31	43	21	35	33	32	21	33	16	18	18	40
29	Perturbações mentais e de comportamento devidas ao uso do álcool	HM	106	7	11	10	4	10	12	12	6	8	4	14	8
		H	95	4	...	...	4	...	...	12	6	8	...	14	...
		M	11	3	...	...	-	...	...	-	-	-	...	-	...
30	Dependência de drogas, toxicomania	HM	...	...	-	...	...	-	-	...	-	-	-	...	-
		H	...	...	-	-	...	-	-	...	-	-	-	...	-
		M	...	-	-	...	-	-	-	-	-	-	-	-	-
31	Doenças do sistema nervoso e dos órgãos dos sentidos	HM	2 564	318	307	253	204	172	187	174	163	193	179	188	226
		H	1 232	150	154	131	85	90	91	77	84	83	82	102	103
		M	1 332	168	153	122	119	82	96	97	79	110	97	86	123
32	Meningites (excepto 3)	HM	45	5	6	7	5	4	-	3	...	4	4	3	...
		H	25	...	3	...	...	...	-	...	...	...	...	...	...
		M	20	...	3	...	...	...	-	...	-	...	...	...	...
33	Doenças do aparelho circulatório	HM	36 723	4 241	4 458	4 279	2 852	2 610	2 458	2 334	2 484	2 278	2 567	2 795	3 367
		H	16 483	1 893	1 991	1 824	1 344	1 203	1 100	964	1 115	1 034	1 169	1 307	1 539
		M	20 240	2 348	2 467	2 455	1 508	1 407	1 358	1 370	1 369	1 244	1 398	1 488	1 828

(continua)

3.2 - Óbitos por causa de morte (CID-10 - lista europeia sucinta) e sexo, segundo o mês do falecimento (cont.)

			Valor mensal (nº)												
Causa de morte e sexo			Total	Jan. 05	Fev. 05	Mar. 05	Abr. 05	Mai. 05	Jun. 05	Jul. 05	Ago. 05	Set. 05	Out. 05	Nov. 05	Dez. 05
34	Cardiopatia isquêmica	HM	8 637	1 058	1 051	950	719	585	586	511	574	527	616	641	819
		H	4 586	553	522	501	398	342	318	256	306	260	336	348	446
		M	4 051	505	529	449	321	243	268	255	268	267	280	293	373
35	Outras doenças cardíacas	HM	6 566	806	853	908	484	450	384	441	385	363	418	518	556
		H	2 651	323	325	364	210	190	155	160	162	154	174	219	215
		M	3 915	483	528	544	274	260	229	281	223	209	244	299	341
36	Doenças cérebro-vasculares	HM	16 280	1 780	1 893	1 869	1 224	1 220	1 110	1 072	1 192	1 033	1 169	1 235	1 483
		H	7 112	784	864	760	563	512	463	430	509	469	512	572	674
		M	9 168	996	1 029	1 109	661	708	647	642	683	564	657	663	809
37	Doenças do aparelho respiratório	HM	11 299	1 444	1 934	1 505	809	677	695	615	711	563	636	727	983
		H	6 139	794	1 025	799	450	375	354	336	387	313	362	393	551
		M	5 160	650	909	706	359	302	341	279	324	250	274	334	432
38	Gripe (<i>influenza</i>)	HM	48	18	27	-	-	-	-	-	...	-	...	...	-
		H	17	7	8	-	-	-	-	-	-	-	...	...	-
		M	31	11	19	-	-	-	-	-	...	-	-	-	-
39	Pneumonia	HM	4 648	540	766	635	312	302	287	270	314	244	282	281	415
		H	2 374	292	368	326	165	153	140	141	158	134	139	140	218
		M	2 274	248	398	309	147	149	147	129	156	110	143	141	197
40	Doenças crônicas das vias aéreas inferiores	HM	2 832	460	517	368	248	133	150	125	124	131	151	184	241
		H	1 887	288	354	238	154	95	99	86	92	83	102	132	164
		M	945	172	163	130	94	38	51	39	32	48	49	52	77
41	Asma e estado de mal asmático	HM	112	20	19	3	13	6	8	4	4	6	7	8	14
		H	39	5	9	...	...	...	3	...	...	3	3	3	5
		M	73	15	10	...	...	...	5	...	...	3	4	5	9
42	Doenças do aparelho digestivo	HM	4 642	491	450	403	333	358	338	339	333	363	360	427	447
		H	2 761	296	261	247	189	209	208	214	194	218	199	250	276
		M	1 881	195	189	156	144	149	130	125	139	145	161	177	171
43	Úlcera gástrica, duodenal, péptica de localização não especificada e gastrojejunal	HM	306	47	39	31	24	22	20	20	16	17	30	17	23
		H	162	28	22	13	11	16	11	9	7	9	15	8	13
		M	144	19	17	18	13	6	9	11	9	8	15	9	10
44	Doenças crônicas do fígado	HM	1 526	178	141	135	100	115	107	102	101	113	129	158	147
		H	1 156	136	107	104	77	85	85	83	75	83	85	128	108
		M	370	42	34	31	23	30	22	19	26	30	44	30	39
45	Doenças da pele e do tecido celular subcutâneo	HM	264	32	20	26	...	46	10	28	...	18	16	26	35
		H	96	12	3	10	...	21	3	12	...	5	...	10	11
		M	168	20	17	16	...	25	7	16	-	13	...	16	24
46	Doença do sistema ósteo-muscular e do tecido conjuntivo	HM	230	39	20	10	16	15	16	21	19	15	13	27	19
		H	72	14	4	...	7	3	5	6	4	8	...	8	6
		M	158	25	16	...	9	12	11	15	15	7	...	19	13
47	Artrites reumatóides e artroses	HM	83	19	8	...	4	7	8	4	5	...	3	12	8
		H	15	5	-	...	-	...	...	...	...	...	-	3	-
		M	68	14	8	...	4	...	...	...	...	...	3	9	8
48	Doenças do aparelho geniturinário	HM	2 855	308	364	390	159	184	196	179	171	208	239	197	260
		H	1 435	160	185	194	86	79	90	86	77	122	129	101	126
		M	1 420	148	179	196	73	105	106	93	94	86	110	96	134
49	Doença do rim e do ureter	HM	2 257	262	331	328	129	118	146	134	114	157	184	142	212
		H	1 170	134	170	170	69	54	72	73	58	93	105	75	97
		M	1 087	128	161	158	60	64	74	61	56	64	79	67	115
50	Gravidez, parto e puerpério	HM	...	...	-	-	-	-	...	-	-	-	-	-	...
		H	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
		M	...	...	-	-	-	-	...	-	-	-	-	-	...

(continua)

3.2 - Óbitos por causa de morte (CID-10 - lista europeia sucinta) e sexo, segundo o mês do falecimento (cont.)

		Valor mensal (nº)												
Causa de morte e sexo		Total	Jan . 05	Fev. 05	Mar. 05	Abr. 05	Mai. 05	Jun. 05	Jul. 05	Ago. 05	Set. 05	Out. 05	Nov. 05	Dez. 05
51 Algumas afecções originadas no período perinatal	HM	197	11	19	17	11	17	14	10	15	22	16	28	17
	H	99	8	7	11	8	9	7	7	5	7	7	14	9
	M	98	3	12	6	3	8	7	3	10	15	9	14	8
52 Malformações congénitas e anómalias cromossomáticas	HM	199	22	21	19	16	18	12	21	14	18	9	17	12
	H	96	11	15	11	7	11	5	8	5	5	4	5	9
	M	103	11	6	8	9	7	7	13	9	13	5	12	3
53 Malformações congénitas do sistema nervoso	HM	8	-	-	...	-	...	-	...	...	-	...	...	-
	H	...	-	-	-	-	-	-	...	-	-	-	-	-
	M	...	-	-	...	-	...	-	...	...	-	...	...	-
54 Malformações congénitas do aparelho circulatório	HM	94	11	8	8	8	6	8	8	6	11	4	11	5
	H	39	6	5	3	...	3	4	3	...	3	...	3	...
	M	55	5	3	5	...	3	4	5	...	8	...	8	...
55 Sintomas, sinais e resultados anormais de exames clínicos e de laboratório não	HM	12 767	1 542	1 591	1 111	925	924	832	930	872	822	897	1 041	1 280
	H	6 349	749	739	506	464	477	417	481	417	458	456	540	645
	M	6 418	793	852	605	461	447	415	449	455	364	441	501	635
56 Síndrome da morte súbita na infância	HM	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	H	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	M	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
57 Outras mortes	HM	7 413	906	848	557	530	572	505	562	504	513	534	637	745
	H	4 506	518	498	332	321	360	307	351	312	337	334	385	451
	M	2 907	388	350	225	209	212	198	211	192	176	200	252	294
58 Causas externas de mortalidade	HM	4 557	349	407	379	423	340	387	370	458	377	385	322	360
	H	3 297	238	290	270	315	251	297	277	334	267	274	228	256
	M	1 260	111	117	109	108	89	90	93	124	110	111	94	104
59 Acidentes	HM	2 420	219	210	252	161	190	163	222	206	182	229	185	201
	H	1 772	149	160	176	133	139	136	166	151	125	164	128	145
	M	648	70	50	76	28	51	27	56	55	57	65	57	56
60 Acidentes de transporte	HM	1 402	96	131	122	103	112	115	133	124	115	141	84	126
	H	1 108	77	109	98	89	86	99	106	90	80	106	75	93
	M	294	19	22	24	14	26	16	27	34	35	35	9	33
61 Quedas	HM	450	58	27	78	18	26	20	44	31	22	50	50	26
	H	246	26	15	38	13	16	12	25	21	13	26	25	16
	M	204	32	12	40	5	10	8	19	10	9	24	25	10
62 Intoxicação acidental por e devida a exposição a substâncias nocivas	HM	22	4	5	...	...	...	-	...	...	-	3	...	...
	H	19	...	5	...	...	...	-	...	...	-	3	...	...
	M	3	...	-	-	-	-	-	-	...	-	-	-	-
63 Lesões autoprovocadas intencionalmente	HM	914	65	78	75	94	78	85	76	82	84	72	69	56
	H	696	46	59	56	69	62	68	60	64	62	54	53	43
	M	218	19	19	19	25	16	17	16	18	22	18	16	13
64 Agressões	HM	152	11	7	14	12	13	11	18	20	11	13	15	7
	H	115	8	7	11	8	13	...	11	16	8	9	11	...
	M	37	3	-	3	4	-	...	7	4	3	4	4	...
65 Eventos cuja intenção é indeterminada	HM	1 011	42	109	38	152	56	123	50	144	100	68	40	89
	H	682	31	63	27	102	35	82	38	100	72	44	30	58
	M	329	11	46	11	50	21	41	12	44	28	24	10	31

3.3 - Segurança social no âmbito dos centros regionais de segurança social e instituições similares (a) - Número de processamentos e valor dos benefícios, por objectivos e tipos de prestações

Objectivos	Valor mensal				Variação			
	Mai. 07		Acumulado de Jan. a Mai.		Homóloga		Média dos últimos 12 meses	
	nº	10 ³ Euros	nº	10 ³ Euros	Número (%)	Valor (%)	Número (%)	Valor (%)
PORTUGAL								
FAMÍLIA								
Abono de família para crianças e jovens (c)	1 112 819	50 243	5 510 219	245 793	0,0	0,7	-0,3	1,4
Bonificação do abono de família para crianças e jovens deficientes (c)	50 972	3 831	253 404	18 757	1,6	5,7	1,9	4,9
Subsídio por educação especial (c)	5 940	1 574	29 159	7 647	-12,0	-9,9	-25,8	-23,9
Subsídio por maternidade	9 094	24 176	42 428	107 317	15,8	24,8	2,1	6,7
DOENÇA								
Subsídio por doença	113 440	43 078	590 983	207 351	4,0	12,0	-0,9	0,8
Subsídio por tuberculose	668	406	3 249	1 832	-3,0	8,1	-8,7	-6,7
DESEMPREGO								
Subsídio de desemprego	203 029	104 251	1 070 260	561 068	-12,9	-10,6	-5,6	-7,3
Nº de dias subsidiados	6 021 734		32 757 704		-14,4		-10,0	
Subsídio social de desemprego	74 863	26 008	380 660	136 172	0,0	3,4	0,2	-1,4
Nº de dias subsidiados	2 288 166		12 099 759		0,0		-4,5	
VELHICE								
Pensão de velhice	1 731 511	617 809	8 643 425	3 084 670	1,9	6,8	2,2	7,3
Pensão social de velhice	27 441	6 237	138 357	31 586	-3,0	2,3	-3,5	0,9
SOBREVIVÊNCIA								
Subsídio de funeral (c)	1 218	248	8 027	1 633	-8,3	-5,6	-32,7	-30,6
Subsídio por morte	8 983		38 300		66,0		9,1	
Pensão de sobrevivência	671 193	121 095	3 346 091	605 575	1,9	8,6	1,5	6,4
INVALIDEZ								
Pensão de invalidez	314 461	96 315	1 573 332	489 873	-0,9	4,3	-1,1	3,7
Subsídio mensal vitalício (c)	10 552	2 009	52 737	9 874	3,2	6,6	3,7	6,4
EXCLUSÃO SOCIAL								
Rendimento social de inserção (b)	293 901	27 503	1 429 914	132 874	30,3	28,4	61,7	61,0

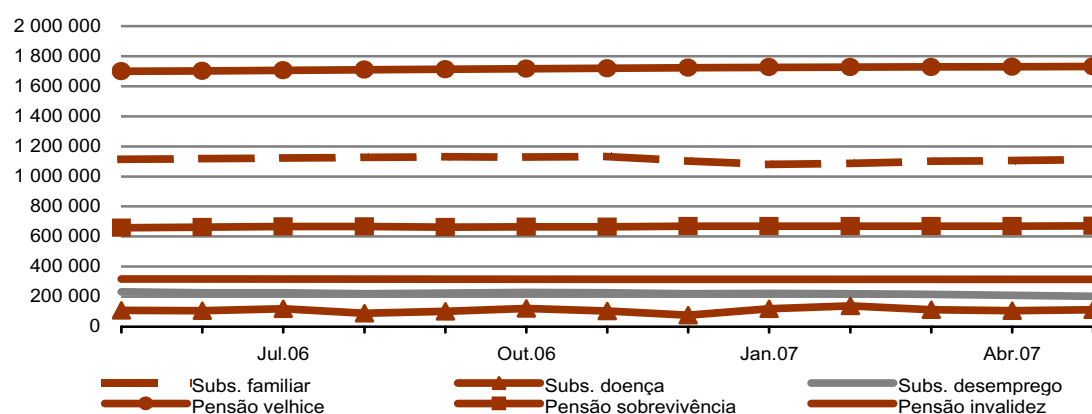
FONTE: Instituto de Informática e Estatística da Solidariedade (IIES)

a) Consideram-se instituições similares as Caixas de Actividade ou de empresas ainda não integradas nos Centros Regionais de Segurança Social, as quais compreendem de um modo genérico, trabalhadores cujas relações laborais se situam no domínio do direito privado, trabalhadores independentes e certos grupos sociais desfavorecidos.

b) Esta prestação entrou em vigor em Junho de 2003, embora os primeiros processamentos tenham ocorrido em Janeiro de 2004 e destina-se a substituir o RMG.

c) Estes dados foram sujeitos a actualizações.

Evolução do número de beneficiários das principais prestações da Segurança Social



3.4 - População total, activa, empregada e desempregada

Portugal	Valor Trimestral (10³)							Variação Homóloga (%)
	2º Trim. 07	1º Trim. 07	4º Trim. 06	3º Trim. 06	2º Trim. 06	1º Trim. 06	4º Trim. 05	
População Total								
Total (HM)	10 600,0	10 595,6	10 602,1	10 591,1	10 579,6	10 571,0	10 585,4	0,2
Homens	5 131,0	5 128,8	5 133,2	5 127,7	5 121,8	5 117,1	5 126,5	0,2
População Activa								
Total (HM)	5 595,2	5 605,6	5 601,4	5 604,7	5 586,4	5 556,6	5 581,1	0,2
Homens	2 975,0	2 985,3	2 988,6	2 988,9	2 987,6	2 972,6	2 979,5	-0,4
População Empregada								
Total (HM)	5 154,6	5 135,7	5 142,8	5 187,3	5 180,8	5 126,9	5 133,8	-0,5
Homens	2 781,5	2 774,7	2 779,9	2 803,8	2 796,4	2 778,6	2 770,6	-0,5
População Desempregada								
Total (HM)	440,5	469,9	458,6	417,2	405,6	429,7	447,3	8,6
Homens	193,4	210,6	208,7	185,1	191,2	194,0	208,9	1,2
Taxa de Actividade (%)								
Total (HM)	52,8	52,9	52,8	52,9	52,8	52,6	52,7	-
Homens	58,0	58,2	58,2	58,3	58,3	58,1	58,1	-
Taxa de Actividade (15 e mais anos) (%)								
Total (HM)	62,4	62,6	62,5	62,6	62,5	62,2	62,5	-
Homens	69,3	69,6	69,6	69,7	69,8	69,5	69,6	-
Taxa de Desemprego (%)								
Total (HM)	7,9	8,4	8,2	7,4	7,3	7,7	8,0	-
Homens	6,5	7,1	7,0	6,2	6,4	6,5	7,0	-

Fonte: Estatísticas do Emprego

3.5 - População empregada por situação na profissão e sector de actividade

Portugal	Valor Trimestral (10³)							Variação Homóloga (%)
	2º Trim. 07	1º Trim. 07	4º Trim. 06	3º Trim. 06	2º Trim. 06	1º Trim. 06	4º Trim. 05	
SITUAÇÃO NA PROFISSÃO								
Trabalhador por conta de outrem								
Total (HM)	3 895,3	3 883,2	3 897,6	3 934,7	3 895,1	3 864,9	3 843,1	0,0
Homens	2 053,8	2 058,4	2 074,4	2 094,4	2 068,1	2 055,0	2 038,4	-0,7
Trabalhador por conta própria como isolado								
Total (HM)	896,3	883,6	880,1	890,8	909,1	885,6	899,0	-1,4
Homens	492,3	478,4	472,1	480,1	486,7	476,4	476,2	1,2
Trabalhador por conta própria como empregador								
Total (HM)	286,3	286,4	277,4	275,9	248,2	282,7	287,2	0,7
Homens	205,3	203,6	200,2	199,7	207,3	210,1	215,3	-1,0
Trabalhador familiar não remunerado e outros								
Total (HM)	76,8	82,5	87,7	86,0	92,4	93,7	104,6	-16,9
Homens	30,3	34,2	33,3	29,5	34,3	37,1	40,7	-11,7
SECTOR DE ACTIVIDADE								
Agricultura, Silvicultura e Pesca								
Total (HM)	605,8	595,4	588,9	615,1	615,0	596,4	604,1	-1,5
Homens	316,4	310,2	301,5	315,4	315,1	309,6	301,1	0,4
Indust., Construção, Energia e Água								
Total (HM)	1 568,3	1 567,9	1 586,0	1 588,4	1 573,7	1 560,6	1 564,7	-0,3
Homens	1 126,2	1 132,3	1 145,8	1 132,2	1 125,3	1 119,2	1 124,1	0,1
Serviços								
Total (HM)	2 980,5	2 972,3	2 968,0	2 983,7	2 992,1	2 969,9	2 965,0	-0,4
Homens	1 338,9	1 332,1	1 332,6	1 356,1	1 356,0	1 349,9	1 345,3	-1,3

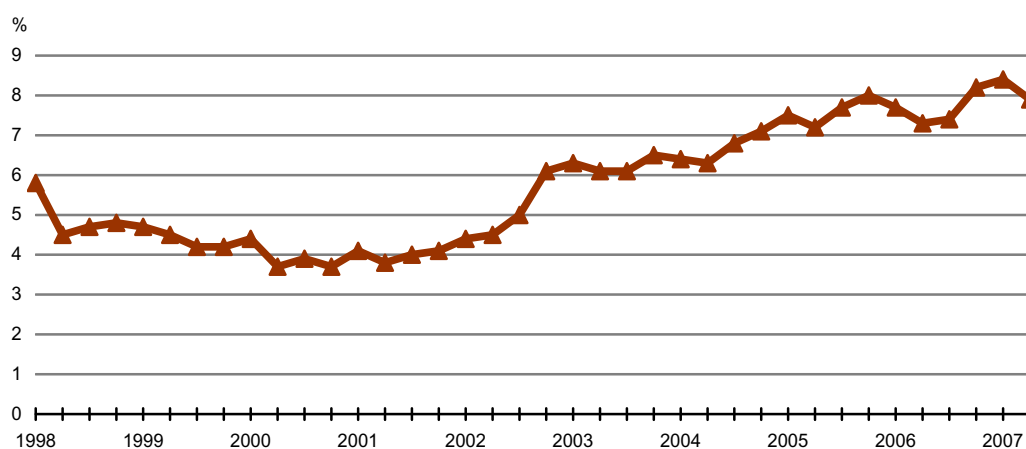
Fonte: Estatísticas do Emprego

3.6 - População desempregada por procura de 1º e novo emprego, duração da procura e sector da última actividade dos desempregados (novo emprego)

Portugal	Valor Trimestral (10³)							Variação Homóloga (%)
	2º Trim. 07	1º Trim. 07	4º Trim. 06	3º Trim. 06	2º Trim. 06	1º Trim. 06	4º Trim. 05	
PROCURA DE 1º E NOVO EMPREGO								
1º emprego								
Total (HM)	54,4	66,1	65,0	66,1	50,6	53,6	65,1	7,5
Novo emprego								
Total (HM)	386,1	403,8	393,6	351,3	355,0	376,2	382,2	8,8
DURAÇÃO DA PROCURA DE EMPREGO								
Menos de 12 meses								
Total (HM)	221,0	237,5	222,8	211,9	190,1	198,7	221,4	16,3
De 12 a 36 meses								
Total (HM)	135,4	147,1	153,9	136,1	141,5	156,0	159,8	-4,3
Mais de 36 meses								
Total (HM)	81,0	85,3	81,9	68,1	74,0	74,2	66,1	9,5
SECTOR DA ÚLTIMA ACTIVIDADE - DESEMPREGADOS NOVO EMPREGO								
Agricultura, Silvicultura e Pesca								
Total (HM)	11,9	13,4	11,7	9,9	10,8	10,7	11,7	10,2
Indust., Construção, Energia e Água								
Total (HM)	171,6	173,3	166,8	155,2	160,5	173,2	172,6	6,9
Serviços								
Total (HM)	202,6	217,1	215,1	186,2	183,7	192,2	197,9	10,3

Fonte: Estatísticas do Emprego

Evolução da taxa de desemprego



3.7 - Índice de preços no consumidor

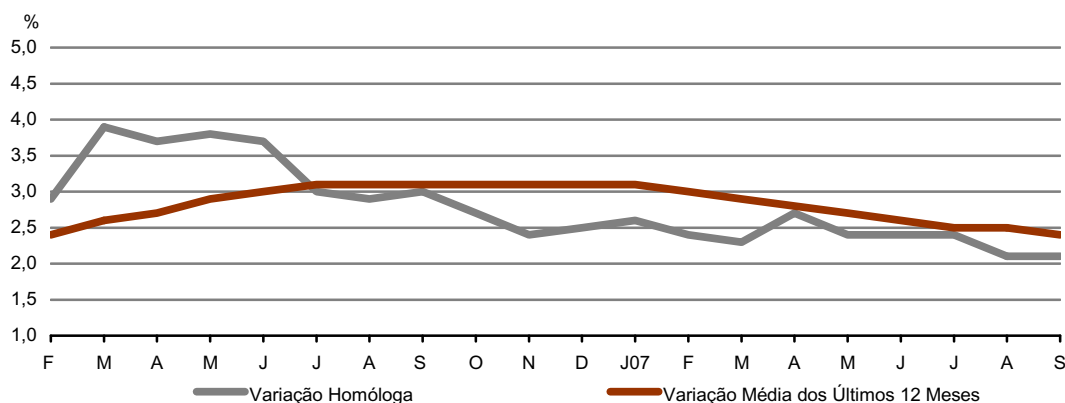
Índice de preços no consumidor - Portugal

	Valor Mensal (nº)	Variação Mensal (%)				Variação (%)	
(BASE 100:2002)	Set 07	Set 07	Ago 07	Jul 07	Jun 07	Homóloga	Média últimos 12 meses
PORTUGAL							
TOTAL	114,4	0,4	-0,4	-0,3	-0,1	2,1	2,4
Total excepto Habitação	114,2	0,4	-0,5	-0,3	-0,1	2,0	2,4
1-Produtos alimentares e bebidas não alcoólicas	108,1	-0,4	0,5	-0,1	-0,4	1,8	2,7
2-Bebidas alcoólicas e tabaco	131,6	-0,1	0,1	-0,1	0,2	6,2	5,6
3-Vestuário e calçado	102,4	10,1	-7,9	-4,7	-0,4	0,6	1,8
4-Habitação, água, electric., gás e out. combust.	120,8	-	0,1	0,4	0,1	3,7	3,6
5-Acessórios, equip. dom., manut. cor. da habit.	108,3	-	-	-	-	1,6	1,5
6-Saúde	114,8	-0,1	-0,1	-0,3	-0,2	7,9	7,1
7-Transportes	122,1	-0,3	-0,7	-0,2	0,2	0,7	1,2
8-Comunicações	94,7	-0,1	-0,1	-	-	-2,0	-1,6
9-Lazer, recreação e cultura	108,8	0,4	0,8	0,6	-0,6	0,3	0,3
10-Educação	133,4	-	-	-0,1	-	2,9	3,6
11-Restaurantes e hotéis	119,3	-0,1	0,3	0,3	0,2	2,8	2,5
12-Bens e serviços diversos	115,4	0,1	-	-	-	1,7	2,9

Índice de preços no consumidor - Continente

	Valor Mensal (nº)	Variação Mensal (%)				Variação (%)	
(BASE 100:2002)	Set 07	Set 07	Ago 07	Jul 07	Jun 07	Homóloga	Média últimos 12 meses
CONTINENTE							
TOTAL	114,4	0,5	-0,5	-0,3	-0,1	2,1	2,4
Total excepto Habitação	114,2	0,4	-0,5	-0,3	-0,1	2,1	2,4
1-Produtos alimentares e bebidas não alcoólicas	107,8	-0,5	0,6	-0,1	-0,5	1,7	2,7
2-Bebidas alcoólicas e tabaco	132,0	-	-	-0,1	0,2	6,4	5,6
3-Vestuário e calçado	102,7	10,1	-7,8	-4,8	-0,4	0,5	2,0
4-Habitação, água, electric., gás e out. combust.	120,8	0,1	0,1	0,3	0,2	3,8	3,5
5-Acessórios, equip. dom., manut. cor. da habit.	108,2	-0,1	0,1	-0,1	0,1	1,6	1,4
6-Saúde	114,8	-0,1	-0,1	-0,3	-0,2	8,1	7,2
7-Transportes	122,1	-0,3	-0,8	-0,1	0,2	0,7	1,1
8-Comunicações	94,6	-0,1	-0,1	-	-	-2,0	-1,6
9-Lazer, recreação e cultura	108,8	0,4	0,7	0,6	-0,5	0,2	0,3
10-Educação	133,3	-	-	-0,1	-	2,8	3,5
11-Restaurantes e hotéis	119,3	-0,1	0,3	0,3	0,2	2,8	2,5
12-Bens e serviços diversos	115,4	0,1	-	-	-	1,7	2,9

Índice de preços no consumidor - Variações homóloga e média dos últimos 12 meses

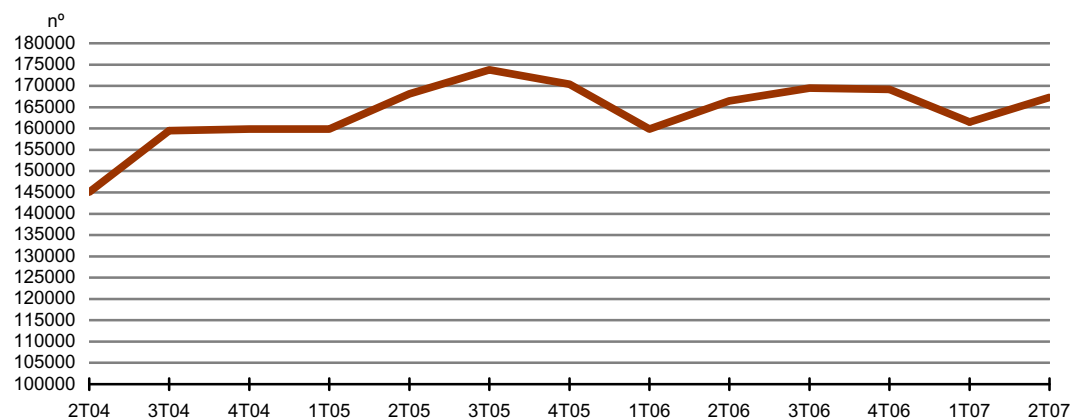


3.8 - Exibição de cinema - Sessões, espectadores e receitas por regiões

		Valor Trimestral						Variação (%)	
Unid.		2ºTrim. 07(Po)	1ºTrim. 07(Po)	4ºTrim. 06	3ºTrim. 06	2ºTrim. 06	1ºTrim. 06	Homóloga	Homóloga Acumulada
SESSÕES EFECTUADAS									
TOTAL	(nº)	167 282	161 503	169 160	169 503	166 506	159 854	0,5	0,7
Continente	(nº)	160 067	154 490	161 860	162 115	159 303	152 881	0,5	0,8
Norte	(nº)	45 253	46 677	49 909	49 004	47 252	47 083	-4,2	-2,5
Centro	(nº)	25 737	21 744	22 987	23 601	23 135	21 989	11,2	5,2
Lisboa	(nº)	75 352	72 626	74 965	75 166	74 936	70 376	0,6	1,8
Alentejo	(nº)	3 346	3 294	3 229	3 174	3 221	3 184	3,9	3,7
Algarve	(nº)	10 379	10 149	10 770	11 170	10 759	10 249	-3,5	-2,3
R.A dos Açores e R.A. da Madeira	(nº)	7 215	7 013	7 300	7 388	7 203	6 973	0,2	0,4
ESPECTADORES									
TOTAL	(nº)	3 973 180	3 740 848	4 385 336	4 430 475	4 020 422	3 531 196	-1,2	2,2
Continente	(nº)	3 810 352	3 608 464	4 227 139	4 250 841	3 860 335	3 407 695	-1,3	2,1
Norte	(nº)	1 112 097	1 086 596	1 291 508	1 303 931	1 154 928	1 051 121	-3,7	-0,3
Centro	(nº)	509 915	389 689	467 176	496 443	445 828	357 059	14,4	12,0
Lisboa	(nº)	1 867 374	1 834 925	2 129 215	2 025 565	1 935 109	1 742 373	-3,5	0,7
Alentejo	(nº)	77 216	69 169	72 346	69 198	72 476	57 782	6,5	12,4
Algarve	(nº)	243 750	228 085	266 894	355 704	251 994	199 360	-3,3	4,5
R.A dos Açores e R.A. da Madeira	(nº)	162 828	132 384	158 197	179 634	160 087	123 501	1,7	4,1
RECEITAS									
TOTAL	(10³Euros)	16 645	15 970	18 306	18 393	16 748	14 873	-0,6	3,1
Continente	(10³Euros)	16 026	15 463	17 726	17 721	16 101	14 381	-0,5	3,3
Norte	(10³Euros)	4 423	4 404	5 196	5 170	4 447	4 083	-0,6	3,5
Centro	(10³Euros)	2 084	1 589	1 863	2 026	1 812	1 429	15,0	13,3
Lisboa	(10³Euros)	8 145	8 231	9 252	8 773	8 485	7 754	-4,0	0,8
Alentejo	(10³Euros)	295	255	278	269	292	225	1,1	6,3
Algarve	(10³Euros)	1 078	985	1 137	1 483	1 066	890	1,2	5,5
R.A dos Açores e R.A. da Madeira	(10³Euros)	619	508	581	672	647	492	-4,3	-1,0

Fonte: ICA - Instituto do Cinema, Audiovisual e Multimédia

Total de sessões efectuados



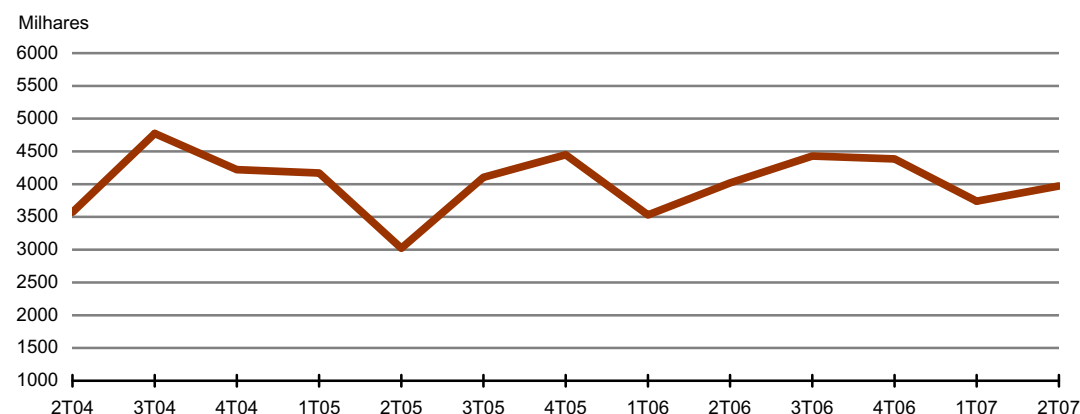
Fonte: ICA - Instituto do Cinema e Audiovisual

3.9 - Exibição de cinema - Sessões, espectadores e receitas segundo o país de origem

		Valor Trimestral						Variação (%)	
		Unid.	2ºTrim. 07(Po)	1ºTrim. 07(Po)	4ºTrim. 06	3ºTrim. 06	2ºTrim. 06	1ºTrim. 06	Homóloga
SESSÕES EFECTUADAS									
TOTAL	(nº)	167 282	161 503	169 160	169 503	166 506	159 854	0,5	0,7
Europa	(nº)	23 035	14 728	21 573	8 006	8 948	24 621	157,4	12,5
Portugal	(nº)	4 095	2 317	8 878	896	1 645	7 161	148,9	-27,2
Espanha	(nº)	468	22	2 351	2 603	1 070	2 368	-56,3	-85,7
França	(nº)	3 963	4 119	5 505	1 864	1 652	2 122	139,9	114,1
Reino Unido	(nº)	13 113	7 316	1 862	2 031	2 452	11 802	434,8	43,3
Outros Países da UE	(nº)	1 396	954	2 977	612	2 129	1 168	-34,4	-28,7
EUA	(nº)	116 502	104 685	85 876	120 247	106 949	87 774	8,9	13,6
Outros Países	(nº)	1 890	1 818	1 161	3 305	1 771	2 344	6,7	-9,9
Total das Co-Produções	(nº)	25 855	40 272	60 550	37 945	48 838	45 115	-47,1	-29,6
Países Europeus	(nº)	3 101	2 408	5 761	3 892	6 252	9 370	-50,4	-64,7
Países Europeus/EUA	(nº)	6 060	23 726	48 603	29 252	38 707	20 615	-84,3	-49,8
ESPECTADORES									
TOTAL	(nº)	3 973 180	3 740 848	4 385 336	4 430 475	4 020 422	3 531 196	-1,2	2,2
Europa	(nº)	519 548	310 729	541 776	128 960	110 405	388 454	370,6	66,4
Portugal	(nº)	36 286	10 124	285 868	6 340	19 044	108 520	90,5	-63,6
Espanha	(nº)	5 660	632	48 195	86 624	11 963	34 524	-52,7	-86,5
França	(nº)	40 101	54 190	122 735	12 381	7 253	12 802	452,9	370,2
Reino Unido	(nº)	422 892	226 948	36 668	16 652	28 643	204 364	1376,4	178,9
Outros Países da UE	(nº)	14 609	18 835	48 310	6 963	43 502	28 244	-66,4	-53,4
EUA	(nº)	3 072 022	2 579 684	2 195 134	3 324 272	2 879 625	2 130 454	6,7	12,8
Outros Países	(nº)	13 274	12 888	4 567	21 694	11 229	18 742	18,2	-12,7
Total das Co-Produções	(nº)	368 336	837 547	1 643 859	955 549	1 019 163	993 546	-63,9	-40,1
Países Europeus	(nº)	53 805	45 647	150 377	44 171	101 930	197 946	-47,2	-66,8
Países Europeus/EUA	(nº)	116 953	458 360	1 355 946	846 267	866 573	501 183	-86,5	-57,9
RECEITAS									
TOTAL	(10 ³ EUROS)	16 645	15 970	18 306	18 393	16 748	14 873	-0,6	3,1
Europa	(10 ³ EUROS)	2 126	1 341	2 214	548	460	1 618	361,9	66,8
Portugal	(10 ³ EUROS)	136	40	1 124	24	79	449	72,1	-66,7
Espanha	(10 ³ EUROS)	24	2	212	374	45	139	-47,3	-86,1
França	(10 ³ EUROS)	150	215	504	52	34	52	347,3	326,9
Reino Unido	(10 ³ EUROS)	1 755	996	167	70	116	859	1408,4	182,1
Outros Países da UE	(10 ³ EUROS)	61	88	207	28	186	119	-67,4	-51,4
EUA	(10 ³ EUROS)	12 912	10 988	9 157	13 761	11 970	8 961	7,9	14,2
Outros Países	(10 ³ EUROS)	59	56	18	90	48	78	24,7	-7,9
Total das Co-Produções	(10 ³ EUROS)	1 548	3 587	6 917	3 993	4 270	4 217	-63,8	-39,5
Países Europeus	(10 ³ EUROS)	236	183	635	183	419	836	-43,7	-66,6
Países Europeus/EUA	(10 ³ EUROS)	487	1 952	5 682	3 544	3 646	2 131	-86,6	-57,8

Fonte: ICA - Instituto do Cinema, Audiovisual e Multimédia

Total de espectadores



Fonte: ICA - Instituto do Cinema e Audiovisual



Capítulo 4. Agricultura, Produção Animal e Pesca

4.1 - Estado das culturas e previsão das colheitas

CONTINENTE	Ano Agrícola 2006/07 - Em 31 de Agosto de 2007					
	Superfície		Rendimento		Produção	
	2007 (a)	2006 (b)	2007 (a)	2006 (b)	2007 (a)	2006 (b)
	1 000 ha		Kg/ha		1 000 t	
Trigo duro	2	3	1 787	2 297	3	7
Trigo mole	61	101	2 189	2 388	133	242
Triticale	13	19	1 604	2 085	20	40
Centeio	21	23	1 127	1 014	24	24
Aveia	38	54	1 275	1 623	48	87
Cevada	40	44	1 875	2 388	74	106
Arroz	25	25	5 510	5 797	x	147
Batata de sequeiro	10	10	9 474	9 499	102	97
Batata de regadio	29	29	16 610	15 820	480	457
Milho de sequeiro	10	10	1 375	1 309	x	13
Milho de regadio	106	92	5 950	5 410	x	499
Grão-de-bico	1	1	563	563	x	1
Tomate (indústria)	14	13	75 549	75 549	x	983
Girassol	9	8	1 055	528	x	4
Feijão	7	8	514	514	x	4
Pêssego	6	6	8 010	8 434	45	50
Maçã	20	20	9 530	11 910	x	243
Pêra	13	13	11 545	13 583	x	174
Vinha para vinho	213	213	(c) 27	(c) 34	(d) x	(d) 7 274

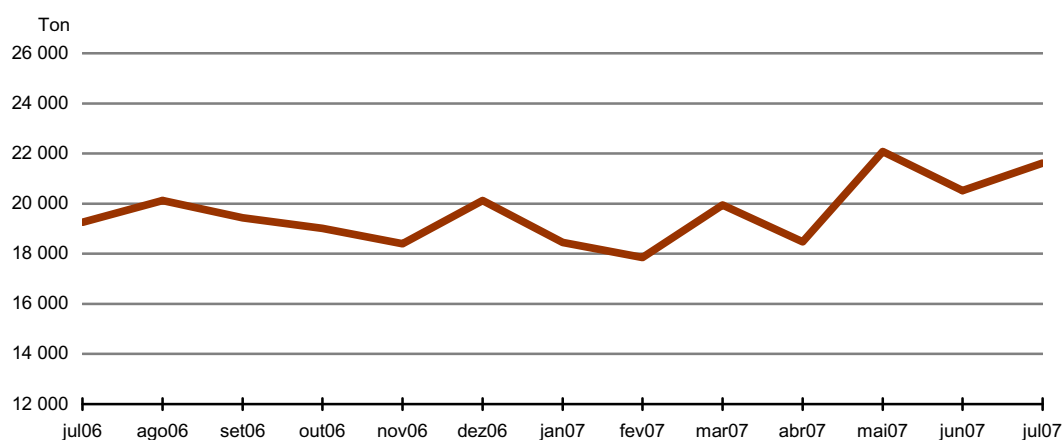
(a)Dados previsionais

(b)Dados provisórios

(c)hl/ha

(d)1 000 hl

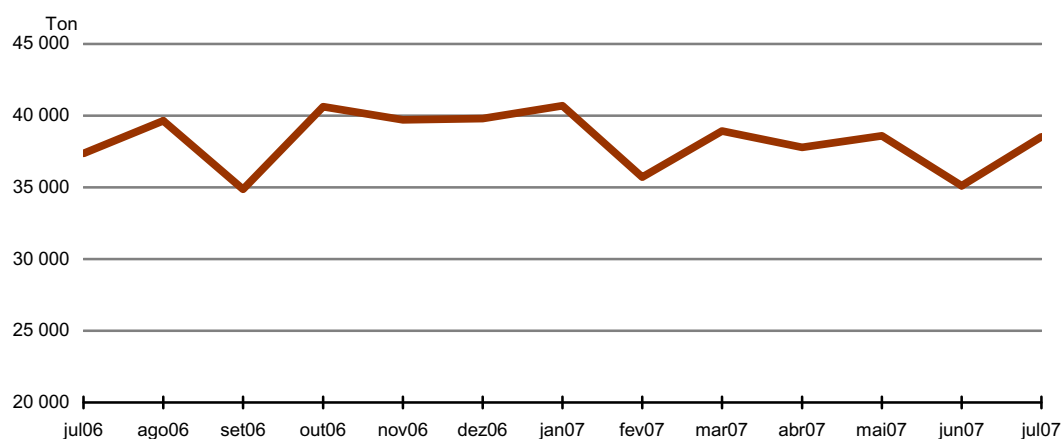
Avicultura industrial - Produção de carne de frango



4.2 - Produção animal - Abate de gado

	Unid.	Valor Mensal					Acumulado Jan. a Jul. 07	Variação (%)	
		Jul. 07	Jun. 07	Mai. 07	Abr. 07	Mar. 07		Homóloga	Homóloga Acumulada
PORTUGAL									
Total - peso limpo	(ton)	38 529	35 101	38 594	37 790	38 936	265 358	3,0	1,2
Bovinos									
Número de cabeças	(nº)	34 288	28 843	32 302	32 335	28 662	216 156	-12,3	-18,2
Peso limpo	(ton)	8 376	7 112	7 958	7 739	6 872	52 208	-12,7	-18,1
Ovinos									
Número de cabeças	(nº)	79 515	99 344	72 767	127 349	138 554	662 189	27,1	4,6
Peso limpo	(ton)	901	1 081	832	1 332	1 508	7 199	31,0	2,8
Caprinos									
Número de cabeças	(nº)	6 902	7 891	8 378	25 238	20 754	81 693	81,2	33,6
Peso limpo	(ton)	53	53	63	155	133	539	89,3	35,4
Suínos									
Número de cabeças	(nº)	468 896	430 226	465 246	452 515	448 872	3 147 652	6,7	6,6
Peso limpo	(ton)	29 181	26 838	29 723	28 548	30 406	205 293	7,8	7,6
Equídeos									
Número de cabeças	(nº)	115	101	108	93	107	715	23,7	-2,5
Peso limpo	(ton)	18	17	18	16	17	119	5,9	-5,6
CONTINENTE									
Total - peso limpo	(ton)	36 986	33 645	36 757	36 441	37 653	255 410	3,5	1,3
Bovinos									
Número de cabeças	(nº)	30 676	25 265	27 544	29 088	25 704	192 131	-13,0	-19,7
Peso limpo	(ton)	7 494	6 215	6 719	6 948	6 161	46 283	-13,0	-19,5
Ovinos									
Número de cabeças	(nº)	79 454	99 323	75 743	127 296	138 474	664 929	27,1	5,1
Peso limpo	(ton)	901	1 081	832	1 331	1 507	7 197	31,1	2,8
Caprinos									
Número de cabeças	(nº)	6 806	7 794	8 324	24 930	20 631	80 932	83,8	34,1
Peso limpo	(ton)	52	52	62	153	132	532	92,6	36,8
Suínos									
Número de cabeças	(nº)	459 385	422 761	457 138	444 979	441 180	3 092 956	6,8	6,7
Peso limpo	(ton)	28 521	26 280	29 126	27 993	29 836	201 279	8,0	7,6
Equídeos									
Número de cabeças	(nº)	115	101	108	93	107	715	23,7	-2,5
Peso limpo	(ton)	18	17	18	16	17	119	5,9	-5,6

Abate de Gado - Peso limpo - Portugal



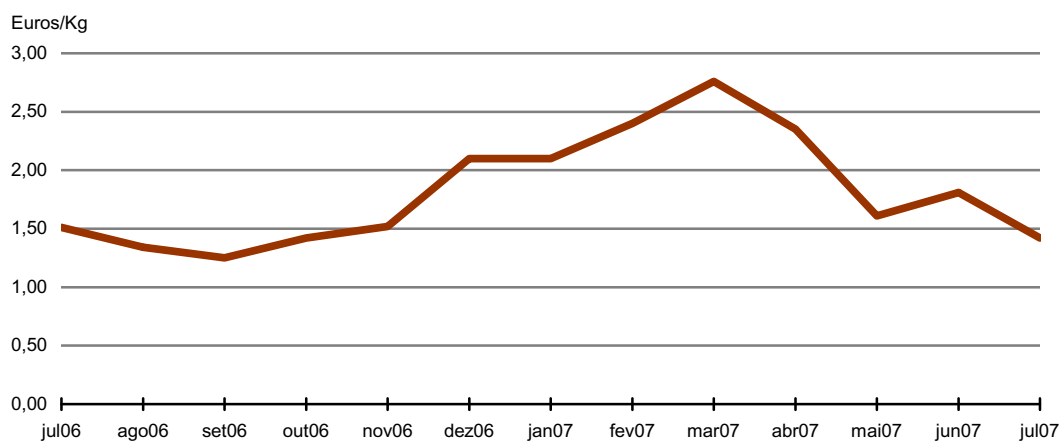
4.3 - Produção animal - Avicultura industrial

	Unid.	Valor Mensal					Acumulado Jan. a Jul. 07	Variação (%)	
		Jul. 07	Jun. 07	Mai. 07	Abr. 07	Mar. 07		Homóloga	Homóloga Acumulada
Frangos									
Número	(10³)	17 428	16 239	17 024	14 462	15 425	108 397	11,7	13,9
Peso limpo	(ton)	21 619	20 514	22 079	18 471	19 948	138 944	12,3	14,0
Ovos									
Número	(10³)	115 732	110 814	114 861	121 497	120 155	812 242	1,5	-1,0
Peso	(ton)	7 175	6 870	7 121	7 533	7 450	50 358	1,5	-1,0

4.4 - Produção animal - Leite de vaca e produtos lácteos obtidos

	Unid.	Valor Mensal					Acumulado Jan. a Jul. 07	Variação (%)	
		Jul. 07	Jun. 07	Mai. 07	Abr. 07	Mar. 07		Homóloga	Homóloga Acumulada
Recolha									
Leite de vaca	(ton)	161 569	161 647	172 196	166 074	165 227	1 119 046	0,5	-2,1
Produtos lácteos obtidos									
Leite para consumo	(ton)	77 441	77 855	81 450	83 968	88 518	577 225	-0,7	-1,6
Leite em pó gordo e meio gordo	(ton)	810	723	843	1 293	842	5 819	-12,9	-7,2
Leite em pó magro	(ton)	774	915	1 032	421	386	4 058	43,1	-19,1
Manteiga	(ton)	2 404	2 491	2 611	2 364	2 333	17 124	4,1	-2,5
Queijo	(ton)	4 976	4 721	5 436	5 015	4 742	33 677	-3,2	2,7
Leites acidificados	(ton)	10 108	8 603	10 475	9 156	10 204	65 645	6,3	8,9

Pesca descarregada - Preço médio - Portugal



4.5 - Pesca descarregada

	Unid.	Valor Mensal					Acumulado Jan. a Jul. 07	Variação (%)	
		Jul. 07	Jun. 07	Mai. 07	Abr. 07	Mar. 07		Homóloga	Homóloga Acumulada
PORTUGAL									
Total									
Peso	(ton)	18 775	12 370	12 893	8 839	7 133	75 752	29,7	0,8
Valor	(10³ Euros)	27 419	22 841	21 495	21 391	20 128	150 158	22,0	4,8
Peixes diádromos									
Peso	(ton)	2	2	5	16	21	62	0,0	17,0
Valor	(10³ Euros)	13	14	42	136	246	736	8,3	17,2
Peixes marinhos									
Peso	(ton)	17 528	11 344	11 863	7 435	5 944	67 801	33,5	4,5
Valor	(10³ Euros)	21 816	18 159	16 722	15 110	14 489	115 065	26,3	9,8
Crustáceos									
Peso	(ton)	88	79	107	116	102	602	15,8	7,3
Valor	(10³ Euros)	1 439	1 291	1 422	1 700	1 602	8 579	7,2	15,7
Moluscos									
Peso	(ton)	1 157	945	918	1 272	1 066	7 287	-9,5	-24,2
Valor	(10³ Euros)	4 151	3 377	3 309	4 445	3 791	25 778	8,0	-15,1
CONTINENTE									
Total									
Peso	(ton)	14 304	10 405	10 509	7 624	6 009	63 028	20,7	-3,4
Valor	(10³ Euros)	21 027	17 650	16 172	16 751	15 773	118 574	18,6	1,4
Peixes diádromos									
Peso	(ton)	2	2	5	16	21	62	0,0	17,0
Valor	(10³ Euros)	13	14	42	136	246	736	8,3	17,2
Peixes marinhos									
Peso	(ton)	13 123	9 452	9 558	6 285	4 874	55 517	24,4	0,3
Valor	(10³ Euros)	15 925	13 460	11 846	10 891	10 408	86 097	23,3	7,0
dos quais									
Carapau e chicharro									
Peso	(ton)	1 506	1 266	1 187	1 097	1 151	8 076	-4,9	-19,2
Valor	(10³ Euros)	1 526	1 380	1 205	1 128	1 229	8 996	-6,2	-16,5
Pescadas									
Peso	(ton)	229	218	279	222	205	1 518	-10,9	15,5
Valor	(10³ Euros)	799	686	828	787	768	5 253	-10,1	5,5
Sardinha									
Peso	(ton)	6 111	4 523	4 364	2 250	1 223	23 572	27,8	-1,1
Valor	(10³ Euros)	5 612	4 873	2 278	1 015	523	16 415	64,8	21,4
Crustáceos									
Peso	(ton)	85	77	105	115	102	594	18,1	7,6
Valor	(10³ Euros)	1 407	1 258	1 385	1 654	1 600	8 429	8,4	16,0
Moluscos									
Peso	(ton)	1 094	874	841	1 208	1 012	6 855	-10,8	-26,3
Valor	(10³ Euros)	3 682	2 918	2 899	4 070	3 519	23 312	4,8	-18,4
AÇORES									
Total									
Peso	(ton)	3 680	1 152	1 550	580	707	8 510	104,6	69,5
Valor	(10³ Euros)	4 783	3 119	3 460	2 909	3 373	21 660	38,6	24,1
MADEIRA									
Total									
Peso	(ton)	791	813	834	635	417	4 214	-4,7	-13,3
Valor	(10³ Euros)	1 609	2 072	1 863	1 731	982	9 924	24,8	12,3

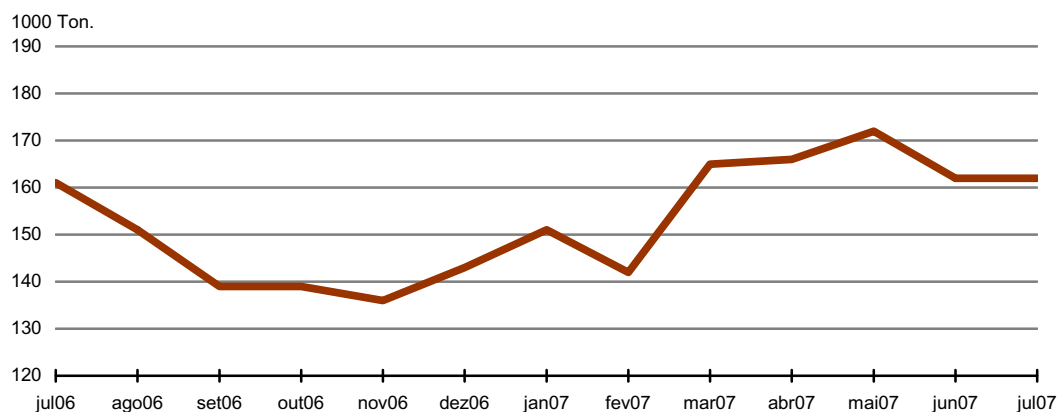
4.6 - Preços mensais no produtor de alguns produtos vegetais

	Valor Mensal						Preço Médio Anual 06	Variação Homóloga (%)
	Jul. 07	Jun. 07	Mai. 07	Abr. 07	Mar. 07	Fev. 07		
CONTINENTE								
Plantas sachadas (Euros/100Kg)								
Batata consumo	14,35	26,82	39,64	37,91	30,11	29,63	22,36	-41,9
Frutos frescos (Euros/100Kg)								
Maçã: conj. Variedades	62,84	62,51	57,34	60,89	60,25	55,78	52,53	45,1
Pêra: conj. Variedades	75,82	75,82	75,82	65,49	69,36	38,70	71,75	32,3
Morango: todos tipos de produção	223,45	168,11	145,20	145,12	210,32	419,84	242,33	56,4
Laranja: conj. Variedades	21,25	30,42	27,44	29,75	29,97	28,63	35,98	-5,9
Limão: conj. Variedades	32,64	26,57	27,14	29,27	31,41	32,14	32,41	27,6
Frutos de casca rija (Euros/100Kg)								
Amêndoa em casca	86,17	86,17	86,17	86,17	86,17	87,54	80,80	13,0
Amêndoa em miolo	x	x	x	x	x	x	x	x
Alfarroba inteira	47,00	47,00	47,00	47,00	47,00	47,00	46,75	6,8
Produtos hortícolas frescos (Euros/100Kg)								
Couve-flôr	60,00	60,00	33,21	47,49	48,91	43,05	49,10	21,9
Couve repolho	16,14	15,63	16,44	21,29	33,18	111,84	27,56	-30,5
Couve lombardo	15,00	13,19	10,87	18,34	23,24	49,76	26,59	-23,4
Alface: ar livre	39,15	24,96	41,16	56,01	18,82	45,00	45,65	12,0
Tomate de estufa	28,43	31,25	49,18	66,22	70,03	87,50	37,11	-10,2
Pepino de estufa	18,81	18,81	35,07	43,80	55,00	52,91	38,64	21,7
Cenoura	11,60	12,88	18,34	21,07	27,00	26,93	22,53	-23,8
Cebolas	37,43	47,48	64,64	91,17	84,46	73,96	35,92	39,3
Feijão verde	76,31	116,57	230,00	266,67	215,84	165,00	136,67	-32,9
Feijão verde de estufa	82,25	97,47	114,80	129,11	118,14	118,71	133,75	-17,6
Pimento de estufa	71,77	76,08	78,07	83,31	76,22	56,29	62,85	29,3
Vinhos de mesa e aguardente (Euros/hl)								
Vinho de mesa branco	25,34	25,34	25,34	25,34	25,34	25,34	25,74	-0,7
Vinho de mesa tinto	31,80	31,80	31,80	31,80	31,80	31,80	32,43	-1,3
Aguardente vínica	75,00	75,00	75,00	75,00	75,00	75,00	75,00	0,0
Aguardente bagaceira	70,94	70,94	70,94	70,94	70,94	70,94	70,94	0,0
Azeite (Euros/hl)								
Virgem Extra (<1 grau)	297,00	289,67	286,00	291,50	261,80	268,40	411,92	-28,0
Virgem (de 1,1 a <2 graus)	275,00	275,00	275,00	276,92	276,92	314,42	334,27	-13,3
Flores de corte (Euros/100 unid.)								
Rosas	13,76	18,50	29,20	22,84	42,70	29,96	23,08	-14,1
Cravos	4,07	4,90	4,95	11,70	14,28	16,08	8,09	-50,2
Gladiolos	13,32	15,71	26,88	29,64	54,35	70,00	32,07	-52,0
Espargos	5,28	5,44	5,52	5,53	7,68	5,61	5,37	-2,4

4.7 - Preços mensais no produtor de alguns animais e produtos animais

	Valor Mensal						Preço Médio Anual 06	Variação Homóloga (%)
	Jul. 07	Jun. 07	Mai. 07	Abr. 07	Mar. 07	Fev. 07		
CONTINENTE								
Bovinos vivos (Euros/100 Kg pv)								
Vitelos de 3 a 6 meses	467,26	468,75	478,75	491,46	495,8	494,04	485,6	-2,2
Novilhos de 8 a 12 meses	264,92	265,16	270,20	272,36	273,92	273,43	267,64	-0,8
Carcça de bovinos (Euros/100 Kg pc)								
Novilhos de 12 a 18 meses	337,55	344,46	368,16	375,23	381,31	375,79	345,33	2,2
Novilhas de 12 a 18 meses	337,11	339,87	167,15	371,38	376,15	369,32	341,04	1,3
Vacas								
Vacas de refugio (Euros/100 Kg pc)	168,89	168,71	171,80	178,58	174,85	169,22	165,28	6,2
Vacas reprodutoras (Euros/Unidade)	945,92	945,92	938,15	960,89	930,89	910,89	914,49	3,8
Carcças de suínos (Euros/100 Kg pc)								
Suínos até 25 Kg	195,55	199,74	208,02	220,00	232,27	245,80	263,83	-20,3
Porco Categoria E	165,19	164,28	147,45	146,05	145,92	141,27	160,41	-9,6
Ovinos e caprinos vivos (Euros/100 Kg pv)								
Borregos até 28 Kg pv	235,95	236,89	245,32	254,81	254,97	252,10	277,04	-9,2
Borregos com mais de 28 Kg pv	157,26	162,02	171,05	180,60	180,06	175,87	180,78	-8,9
Cabritos	433,08	429,07	439,66	459,57	471,96	462,85	465,70	-1,9
Aves vivas para abate (Euros/100Kg pv)								
Frangos	94,69	88,42	98,14	113,58	83,43	81,57	88,64	-3,5
Galinhas	32,13	37,38	24,47	37,44	43,92	48,36	31,96	74,3
Perus	131,24	134,99	132,99	129,99	119,99	131,24	108,58	22,5
Ovos (Euros/100 unid.)								
Ovos na produção	5,06	5,06	4,77	5,38	5,74	5,14	4,87	29,1

Recolha de leite de vaca





Capítulo 5. Indústria e Construção

5.1 - Índice de produção industrial

Índices na Produção Industrial - CORRIGIDOS DOS DIAS ÚTEIS E DA SAZONALIDADE

Índice Geral, por Grandes Agrupamentos Industriais e por Secções

Variações mensais, homólogas e nos últimos 12 meses

BASE 2000=100

GRANDES AGRUPAMENTOS INDUSTRIAIS										
Meses	TOTAL	Bens de Consumo			Intermédios	Investimento	Energia	SECÇÕES		
		Total	Duradouro	Não Duradouro				Indústria Extractiva	Indústria Transformadora	Electricidade, Gás e Água
Índices mensais										
Ago-06	104,9	92,3	86,6	93,2	116,0	89,8	119,1	77,8	103,6	119,0
Set-06	105,6	95,9	83,1	98,1	120,7	85,8	106,2	79,9	106,4	103,6
Out-06	102,9	90,0	83,3	91,1	115,5	86,2	115,5	75,0	101,7	116,0
Nov-06	105,5	95,6	82,1	97,8	116,0	85,6	119,6	80,6	103,8	122,1
Dez-06	106,3	90,4	82,6	91,7	122,4	81,9	123,3	81,2	104,1	126,2
Jan-07	105,2	91,5	77,9	93,8	120,2	88,5	113,1	85,5	104,4	114,6
Fev-07	103,4	91,3	80,0	93,1	118,8	88,3	105,1	85,3	103,5	105,9
Mar-07	106,7	92,7	86,5	93,8	127,2	88,4	101,7	93,4	107,4	103,3
Abr-07	101,9	88,2	82,8	89,2	119,8	83,2	103,2	86,0	102,3	101,0
Mai-07	105,6	91,0	84,4	92,1	124,8	88,3	104,8	91,4	106,2	103,5
*Jun-07	104,9	89,2	88,2	89,3	126,8	87,6	99,3	84,2	106,3	98,0
*Jul-07	103,1	86,3	79,1	87,5	121,2	88,0	108,1	81,4	102,8	108,0
Ago-07	105,7	90,0	89,6	90,0	124,7	87,0	109,1	89,3	105,5	109,4
Variação mensal (%)										
Ago-06	3,9	4,5	13,1	3,3	2,1	7,6	4,8	2,4	3,8	4,4
Set-06	0,6	4,0	-4,0	5,2	4,0	-4,4	-10,8	2,6	2,8	-13,0
Out-06	-2,5	-6,2	0,2	-7,1	-4,3	0,4	8,8	-6,1	-4,4	12,0
Nov-06	2,5	6,2	-1,4	7,4	0,5	-0,7	3,5	7,4	2,0	5,3
Dez-06	0,7	-5,4	0,6	-6,2	5,5	-4,3	3,1	0,8	0,3	3,4
Jan-07	-1,0	1,2	-5,8	2,2	-1,8	8,0	-8,3	5,3	0,3	-9,2
Fev-07	-1,7	-0,3	2,8	-0,7	-1,2	-0,2	-7,0	-0,3	-0,8	-7,6
Mar-07	3,1	1,6	8,2	0,7	7,0	0,1	-3,2	9,5	3,8	-2,5
Abr-07	-4,5	-4,8	-4,3	-4,9	-5,8	-5,9	1,5	-7,9	-4,8	-2,3
Mai-07	3,7	3,2	2,0	3,4	4,1	6,1	1,5	6,3	3,8	2,5
*Jun-07	-0,7	-2,1	4,5	-3,1	1,6	-0,8	-5,3	-7,9	0,1	-5,3
*Jul-07	-1,7	-3,2	-10,3	-2,0	-4,5	0,4	8,9	-3,4	-3,2	10,2
Ago-07	2,5	4,2	13,4	2,9	2,9	-1,2	1,0	9,8	2,6	1,3
Variação homóloga (%)										
Ago-06	4,7	2,8	4,1	2,6	4,3	5,3	9,2	-10,0	4,0	11,2
Set-06	4,4	7,0	-1,6	8,3	4,5	-0,1	2,2	-11,9	5,1	1,7
Out-06	4,2	3,8	2,1	4,0	1,9	4,5	11,5	-15,6	3,2	13,7
Nov-06	6,0	6,9	3,6	7,3	2,6	4,0	15,9	-7,2	4,2	20,8
Dez-06	2,3	-4,1	-8,3	-3,5	4,0	-4,4	16,0	-7,2	0,1	19,8
Jan-07	5,6	3,0	-7,2	4,6	6,6	5,5	8,4	3,4	4,9	11,1
Fev-07	5,0	4,9	0,1	5,6	5,8	8,7	0,7	7,4	5,6	0,7
Mar-07	2,4	2,0	5,3	1,5	6,8	4,0	-10,5	13,2	3,7	-7,9
Abr-07	2,9	3,9	5,5	3,7	9,1	5,1	-15,0	12,9	6,4	-18,0
Mai-07	2,2	0,8	1,3	0,7	6,7	2,0	-7,5	9,5	3,7	-8,7
*Jun-07	-0,2	-1,2	6,1	-2,3	2,6	0,7	-7,7	-5,3	0,8	-7,0
*Jul-07	2,0	-2,2	3,2	-3,0	6,6	5,5	-4,9	7,0	3,1	-5,2
Ago-07	0,7	-2,5	3,5	-3,5	7,5	-3,1	-8,4	14,8	1,9	-8,1
Variação média nos últimos 12 meses (%)										
Ago-06	1,9	-2,5	-8,7	-1,4	4,8	-1,3	5,5	-6,7	1,5	6,1
Set-06	2,3	-1,4	-7,8	-0,4	4,8	-0,9	5,2	-8,4	2,0	5,8
Out-06	2,5	-0,7	-6,8	0,2	4,5	-0,5	5,7	-9,3	2,2	6,2
Nov-06	3,0	0,1	-5,2	0,9	4,5	0,3	6,7	-9,3	2,6	7,5
Dez-06	2,8	-0,4	-5,9	0,5	4,3	-0,1	6,8	-9,9	2,3	7,7
Jan-07	3,3	0,2	-6,0	1,2	4,6	0,8	7,8	-9,0	2,7	9,0
Fev-07	3,8	1,1	-4,9	2,0	4,8	2,1	8,2	-7,6	3,3	9,4
Mar-07	3,6	0,9	-4,6	1,8	4,7	2,1	6,7	-5,8	3,0	8,4
Abr-07	4,0	2,2	-2,8	3,0	5,5	3,3	3,8	-3,5	4,0	5,0
Mai-07	3,6	2,0	-2,4	2,7	5,3	2,8	2,2	-2,1	3,7	3,2
*Jun-07	3,4	2,3	0,0	2,6	4,9	2,9	1,9	-2,5	3,6	3,1
*Jul-07	3,4	2,2	1,1	2,4	5,1	3,3	1,1	-0,8	3,7	2,1
Ago-07	3,1	1,8	1,0	1,9	5,4	2,6	-0,4	1,2	3,5	0,4

(*) Rectificado, em resultado da substituição das estimativas efectuadas para as não respostas, ainda existentes à data do apuramento.

5.2 - Índice de volume de negócios na indústria

Índice de Volume de Negócios na Indústria
Índice Geral, por Grandes Agrupamentos Industriais e por Secções
Variações mensais, homólogas e nos últimos 12 meses
BASE 2000=100

Meses		TOTAL	GRANDES AGRUPAMENTOS INDUSTRIAIS						SECÇÕES		
			Bens de Consumo			Intermédios	Investimento	Energia	Indústria Extractiva	Indústria Transformadora	Electricidade, Gás e Água
			Total	Duradouro	Não Duradouro						
Índices mensais											
Ago-06	95,6	88,5	63,4	92,8	97,1	67,9	172,5	106,2	95,4	-	
Set-06	119,1	106,8	99,9	107,9	129,4	106,8	148,2	131,4	118,9	-	
Out-06	117,6	105,7	102,8	106,2	127,0	103,1	153,7	103,7	117,8	-	
Nov-06	118,7	107,7	105,8	108,0	129,5	115,3	123,4	139,5	118,5	-	
Dez-06	108,8	99,2	79,0	102,7	111,8	104,7	144,7	147,0	108,3	-	
Jan-07	109,9	97,9	89,4	99,3	122,7	95,7	129,6	79,9	110,3	-	
Fev-07	105,8	91,8	84,1	93,1	119,1	97,0	122,1	112,7	105,7	-	
Mar-07	126,0	110,1	103,2	111,3	142,8	111,0	145,5	143,4	125,7	-	
Abr-07	110,2	92,6	88,2	93,3	122,9	102,2	144,2	126,5	110,0	-	
Mai-07	124,7	105,9	107,6	105,6	139,3	115,1	157,8	153,7	124,3	-	
(*) Jun-07	119,9	103,5	96,1	104,8	128,9	114,7	160,2	167,8	119,3	-	
(*) Jul-07	127,4	110,6	96,4	113,1	138,6	119,6	163,7	143,4	127,2	-	
Ago-07	97,9	92,0	71,3	95,5	100,6	73,6	158,1	113,6	97,7	-	
Variação mensal (%)											
Ago-06	-18,8	-16,4	-29,5	-14,5	-21,6	-32,4	-1,2	-27,8	-18,7	-	
Set-06	24,6	20,7	57,6	16,3	33,3	57,2	-14,0	23,7	24,6	-	
Out-06	-1,2	-1,0	2,9	-1,6	-1,9	-3,5	3,7	-21,0	-1,0	-	
Nov-06	1,0	1,9	2,9	1,7	2,0	11,9	-19,7	34,5	0,6	-	
Dez-06	-8,4	-7,9	-25,3	-5,0	-13,7	-9,2	17,3	5,4	-8,6	-	
Jan-07	1,1	-1,3	13,2	-3,2	9,8	-8,6	-10,4	-45,6	1,9	-	
Fev-07	-3,7	-6,2	-6,0	-6,3	-2,9	1,3	-5,8	41,0	-4,1	-	
Mar-07	19,0	20,0	22,8	19,5	19,9	14,4	19,2	27,3	18,9	-	
Abr-07	-12,5	-15,9	-14,5	-16,1	-13,9	-7,9	-0,9	-11,8	-12,5	-	
Mai-07	13,1	14,4	22,0	13,2	13,3	12,7	9,4	21,5	13,0	-	
(*) Jun-07	-3,9	-2,3	-10,7	-0,8	-7,5	-0,4	1,5	9,2	-4,1	-	
(*) Jul-07	6,2	6,8	0,3	7,9	7,5	4,3	2,2	-14,6	6,6	-	
Ago-07	-23,1	-16,9	-26,1	-15,5	-27,4	-38,5	-3,4	-20,8	-23,2	-	
Variação homóloga (%)											
Ago-06	11,1	2,3	3,9	2,1	18,3	10,2	16,0	4,3	11,2	-	
Set-06	4,2	-1,5	-8,7	-0,2	11,4	1,8	-1,2	10,8	4,1	-	
Out-06	9,1	4,5	0,5	5,2	15,4	11,1	-1,2	-11,9	9,4	-	
Nov-06	7,1	2,8	-4,5	4,1	10,1	25,2	-13,1	31,4	6,8	-	
Dez-06	5,2	1,2	-7,6	2,5	7,4	10,9	2,8	14,3	5,1	-	
Jan-07	8,3	4,1	1,0	4,6	11,5	20,4	-4,8	-18,9	8,6	-	
Fev-07	8,1	3,9	1,1	4,4	12,0	24,0	-11,2	3,2	8,2	-	
Mar-07	5,1	1,6	2,1	1,6	11,7	4,9	-8,9	11,8	5,0	-	
Abr-07	10,0	6,7	7,8	6,5	18,2	19,6	-15,4	27,7	9,8	-	
Mai-07	4,4	2,5	2,7	2,4	7,3	8,1	-6,1	-14,2	4,7	-	
(*) Jun-07	2,0	-0,7	1,6	-1,1	2,5	9,8	-1,4	10,4	1,9	-	
(*) Jul-07	8,2	4,5	7,3	4,1	11,9	19,1	-6,2	-2,6	8,4	-	
Ago-07	2,5	3,9	12,4	2,9	3,6	8,3	-8,3	7,0	2,4	-	
Variação média nos últimos 12 meses (%)											
Ago-06	4,8	-2,3	-5,5	-1,7	7,1	2,2	24,3	19,2	4,6	-	
Set-06	4,8	-2,2	-6,0	-1,6	8,0	1,7	21,6	18,8	4,7	-	
Out-06	5,6	-1,5	-5,4	-0,9	9,4	2,7	19,2	15,2	5,4	-	
Nov-06	6,1	-1,2	-5,7	-0,5	10,1	5,0	17,3	19,5	5,9	-	
Dez-06	6,3	-0,7	-5,8	0,1	10,1	5,9	16,2	17,5	6,2	-	
Jan-07	6,7	-0,3	-5,7	0,6	10,6	7,5	13,7	14,9	6,5	-	
Fev-07	7,2	0,5	-4,8	1,4	11,0	10,3	10,6	14,1	7,1	-	
Mar-07	6,7	0,5	-4,9	1,4	10,9	9,4	7,2	13,7	6,6	-	
Abr-07	7,7	1,9	-2,7	2,6	12,6	12,0	2,9	16,0	7,6	-	
Mai-07	6,9	1,7	-2,6	2,4	11,8	11,4	-0,1	9,1	6,9	-	
(*) Jun-07	6,6	1,9	-1,0	2,3	11,1	12,5	-1,9	7,3	6,6	-	
(*) Jul-07	6,7	2,6	0,3	2,9	11,2	13,3	-4,4	4,6	6,8	-	
Ago-07	6,1	2,7	0,8	3,0	10,2	13,2	-6,3	4,8	6,1	-	

(*) Rectificado, em resultado da substituição das estimativas efectuadas para as não respostas, ainda existentes à data do apuramento.

5.3 - Índice de emprego na indústria

Índices de EMPREGO, REMUNERAÇÕES e HORAS TRABALHADAS na indústria

Índice Geral e por Grandes Agrupamentos Industriais

Variações mensais, homólogas e nos últimos 12 meses

BASE 2000=100

Meses	EMPREGO					REMUNERAÇÕES					HORAS (Índices Brutos)					HORAS (Índices CDU)				
	GE- RAL	CT	INT	INV	EN	GE- RAL	CT	INT	INV	EN	GE- RAL	CT	INT	INV	EN	GE- RAL	CT	INT	INV	EN
Índices mensais																				
Ago-06	81,1	80,6	82,1	82,3	67,5	100,0	104,0	103,5	88,1	79,0	59,4	58,8	59,4	61,3	64,3	58,4	57,7	58,7	59,8	64,3
Set-06	80,9	80,4	82,0	82,2	67,5	95,3	94,3	100,2	85,9	95,0	81,7	81,0	82,6	83,1	71,8	82,1	81,6	82,9	83,7	71,7
Out-06	80,7	80,0	82,3	81,1	67,3	95,2	93,6	103,1	86,3	77,5	84,0	83,4	85,3	83,8	77,1	84,0	83,3	85,3	84,0	77,1
Nov-06	80,4	79,6	82,0	81,1	67,2	112,5	106,2	122,6	111,0	94,4	84,5	83,7	86,0	84,8	76,4	83,7	82,8	85,4	83,5	76,4
Dez-06	80,1	79,1	81,9	80,7	66,3	125,9	125,7	134,4	109,7	113,6	73,9	73,3	76,0	71,4	62,7	75,2	74,9	76,8	73,3	62,7
Jan-07	80,3	79,2	82,6	80,4	66,2	92,9	91,5	99,8	82,2	85,4	84,6	84,1	85,9	84,1	78,4	83,5	82,6	85,2	82,6	78,4
Fev-07	80,4	79,2	82,6	80,9	66,0	93,1	91,3	100,5	84,8	78,7	79,9	78,5	82,5	79,5	68,2	79,9	78,5	82,5	79,4	68,2
Mar-07	80,4	79,3	82,4	81,2	65,8	96,2	94,8	102,8	88,3	82,4	86,2	85,1	88,0	87,0	75,9	86,1	85,0	88,0	86,8	75,9
Abr-07	80,3	79,3	82,1	81,4	65,7	97,7	94,9	102,2	88,2	113,7	78,9	77,3	81,5	79,5	65,4	79,3	77,8	81,8	80,3	65,4
Mai-07	80,3	79,3	81,9	81,7	65,7	98,0	95,3	104,5	90,2	95,5	85,9	84,9	87,3	87,1	78,1	84,7	83,5	86,5	85,2	78,1
(*) Jun-07	80,2	79,0	82,0	81,6	65,3	105,2	101,0	112,6	99,1	102,0	81,2	80,0	83,4	81,9	68,2	81,7	80,5	83,6	82,5	68,2
(*) Jul-07	80,2	79,0	82,0	81,6	65,5	112,8	109,0	123,2	108,9	81,0	84,2	83,9	85,1	85,6	66,7	84,2	83,8	85,2	85,7	66,7
Ago-07	80,1	79,0	81,9	81,3	65,4	99,7	103,0	104,6	85,3	80,0	59,3	58,9	60,1	58,7	58,1	58,5	58,0	59,4	57,8	58,1
Variação mensal (%)																				
Ago-06	-0,6	-0,3	-0,8	-0,8	-0,4	-10,9	-3,5	-15,7	-19,4	-6,3	-29,0	-29,6	-29,7	-26,4	-11,5	-31,1	-32,0	-31,2	-29,3	-11,5
Set-06	-0,2	-0,2	-0,2	-0,1	0,0	-4,7	-9,4	-3,2	-2,5	20,3	37,5	37,7	39,1	35,6	11,6	40,6	41,3	40,1	40,1	11,6
Out-06	-0,3	-0,6	0,5	-1,4	-0,4	-0,1	-0,7	2,9	0,5	-18,4	2,8	2,9	3,2	0,8	7,5	2,3	2,1	3,0	0,3	7,5
Nov-06	-0,4	-0,5	-0,5	0,1	-0,1	18,2	13,5	19,0	28,6	21,8	0,6	0,3	0,8	1,2	-0,9	-0,3	-0,5	0,1	-0,5	-0,9
Dez-06	-0,4	-0,6	-0,1	-0,5	-1,4	11,9	18,3	9,6	-1,2	20,4	-12,6	-12,4	-11,6	-15,8	-18,0	-10,2	-9,6	-10,0	-12,3	-18,0
Jan-07	0,3	0,0	0,9	-0,3	-0,1	-26,2	-27,2	-25,7	-25,1	-24,8	14,6	14,7	13,0	17,8	25,0	11,0	10,4	10,9	12,7	25,0
Fev-07	0,1	0,1	0,0	0,6	-0,3	0,2	-0,2	0,7	3,1	-7,9	-5,6	-6,6	-4,0	-5,5	-13,0	-4,3	-5,0	-3,1	-3,8	-13,0
Mar-07	0,0	0,2	-0,2	0,4	-0,3	3,3	3,8	2,3	4,2	4,7	7,9	8,4	6,6	9,5	11,3	7,8	8,2	6,6	9,2	11,3
Abr-07	-0,1	0,0	-0,3	0,3	-0,2	1,6	0,1	-0,6	-0,1	38,0	-8,5	-9,2	-7,4	-8,6	-13,9	-7,9	-8,4	-7,0	-7,5	-13,9
Mai-07	-0,1	-0,1	-0,3	0,4	0,0	0,3	0,5	2,3	2,2	-16,0	8,9	9,8	7,1	9,6	19,5	6,7	7,2	5,7	6,2	19,5
(*) Jun-07	-0,1	-0,3	0,2	-0,1	-0,6	7,3	6,0	7,7	9,9	6,8	-5,4	-5,7	-4,5	-6,1	-12,7	-3,5	-3,5	-3,3	-3,2	-12,7
(*) Jul-07	0,0	0,0	0,0	0,0	0,3	7,2	7,9	9,4	9,9	-20,6	3,7	4,8	2,1	4,5	-2,2	3,1	4,0	1,8	3,9	-2,2
Ago-07	-0,1	0,0	-0,2	-0,4	-0,2	-11,6	-5,5	-15,0	-21,7	-1,3	-29,6	-29,8	-29,4	-31,4	-12,9	-30,5	-30,7	-30,2	-32,5	-12,9
Variação homóloga (%)																				
Ago-06	-2,6	-2,7	-3,1	-1,2	3,0	1,6	2,3	-0,1	1,5	9,7	-2,1	-4,3	-1,4	4,9	1,9	-2,2	-4,3	-1,4	4,5	1,9
Set-06	-2,7	-2,8	-3,2	-1,5	3,0	2,4	2,5	0,3	-2,2	35,3	-5,1	-5,6	-5,3	-2,6	-2,2	-3,8	-4,0	-4,5	-1,0	-2,2
Out-06	-2,5	-2,7	-2,3	-2,3	-1,9	1,5	1,7	2,0	-1,2	3,1	-0,6	-0,6	-1,2	0,5	1,5	-1,9	-2,2	-2,1	-0,9	1,5
Nov-06	-2,8	-3,2	-2,5	-2,1	-2,1	-0,8	-0,4	-1,7	0,2	2,1	-2,9	-3,3	-2,8	-1,4	-1,9	-2,9	-3,3	-2,8	-1,7	-1,9
Dez-06	-2,7	-3,4	-2,1	-1,9	-2,6	0,2	-0,1	0,3	-0,8	4,5	-6,2	-7,0	-5,1	-5,9	-9,0	-4,6	-5,1	-4,1	-3,2	-9,0
Jan-07	-2,0	-2,6	-1,0	-2,7	-2,8	-0,3	-0,3	0,7	-5,6	6,5	-2,1	-2,5	-1,4	-2,5	-4,2	-3,5	-4,0	-2,4	-4,4	-4,2
Fev-07	-1,9	-2,4	-1,1	-1,9	-2,9	0,1	-1,1	2,1	-3,0	3,0	-2,4	-3,1	-1,4	-1,9	-5,1	-2,4	-3,1	-1,4	-1,9	-5,1
Mar-07	-1,9	-2,3	-1,3	-1,6	-3,2	0,9	1,3	2,0	-1,7	-2,8	-3,3	-3,6	-2,7	-2,9	-8,8	-2,3	-2,4	-1,8	-2,0	-8,8
Abr-07	-1,7	-1,9	-1,3	-1,4	-3,5	1,5	0,3	1,1	-0,7	19,1	0,2	-0,1	0,1	1,9	0,1	-1,1	-1,8	-0,8	0,6	0,1
Mai-07	-1,7	-2,0	-1,6	-1,1	-3,3	0,5	0,2	1,0	-3,3	10,1	-1,4	-1,6	-1,2	-0,6	-3,6	-1,4	-1,6	-1,2	-1,1	-3,6
(*) Jun-07	-1,6	-2,1	-0,9	-1,2	-3,6	0,3	1,0	0,1	-0,6	-1,7	-3,6	-4,1	-2,6	-3,8	-8,2	-2,3	-2,6	-1,7	-2,2	-8,2
(*) Jul-07	-1,7	-2,2	-0,9	-1,6	-3,4	0,4	1,2	0,4	-0,4	-3,9	0,7	0,3	0,8	2,7	-8,2	-0,7	-1,3	-0,1	1,3	-8,2
Ago-07	-1,3	-2,0	-0,3	-1,2	-3,2	-0,3	-1,0	1,1	-3,2	1,3	-0,3	0,1	1,2	-4,3	-9,6	0,1	0,5	1,3	-3,3	-9,6
Variação média nos últimos 12 meses (%)																				
Ago-06	-3,4	-3,8	-3,7	-1,4	-0,6	0,9	0,1	1,4	0,4	5,1	-3,3	-3,9	-3,5	-0,6	-0,2	-3,4	-4,0	-3,5	-0,7	-0,2
Set-06	-3,3	-3,6	-3,7	-1,3	0,7	1,2	0,6	1,2	0,1	8,3	-3,4	-4,0	-3,7	-0,5	0,5	-3,4	-4,0	-3,6	-0,5	0,5
Out-06	-3,2	-3,5	-3,5	-1,3	1,2	1,3	0,9	1,2	0,1	8,8	-3,1	-3,7	-3,4	-0,4	1,2	-3,1	-3,7	-3,4	-0,4	1,2
Nov-06	-3,1	-3,4	-3,4	-1,3	1,5	1,0	0,8	0,6	-0,1	8,8	-3,0	-3,6	-3,3	-0,3	1,7	-3,1	-3,6	-3,3	-0,3	1,7
Dez-06	-3,0	-3,4	-3,2	-1,3	1,9	1,0	1,0	0,5	-0,2	9,3	-3,1	-3,7	-3,2	-0,5	1,7	-3,1	-3,7	-3,2	-0,4	1,7
Jan-07	-2,9	-3,2	-3,0	-1,4	1,4	0,8	0,9	0,5	-0,8	8,6	-3,1	-3,7	-3,2	-0,8	0,7	-3,1	-3,7	-3,2	-0,8	0,7
Fev-07	-2,7	-3,1	-2,7	-1,4	0,8	0,8	0,8	0,6	-1,0	8,0	-3,1	-3,7	-3,1	-0,9	0,0	-3,1	-3,7	-3,1	-0,9	0,0
Mar-07	-2,6	-3,0	-2,5	-1,5	0,3	0,8	0,9	0,6	-1,0	6,9	-3,3	-3,9	-3,2	-1,4	-1,7	-3,2	-3,8	-3,1	-1,4	-1,7
Abr-07	-2,5	-2,8	-2,3	-1,5	-0,3	0,9	0,8	0,7	-0,9	9,1	-2,6	-3,1	-2,5	-0,7	-0,7	-2,7	-3,3	-2,6	-0,9	-0,7
Mai-07	-2,4	-2,7	-2,2	-1,5	-0,8	0,8	0,6	0,7	-1,4	8,7	-2,6	-3,2	-2,5	-1,0	-1,7	-2,7	-3,2	-2,5	-1,1	-1,7
(*) Jun-07	-2,2	-2,6	-2,0	-1,6	-1,4	0,6	0,6	0,6	-1,4	7,3	-2,7	-3,2	-2,4	-1,4	-2,8	-2,6	-3,1	-2,3	-1,4	-2,8
(*) Jul-07	-2,2	-2,5	-1,8	-1,7	-2,0	0,7	0,7	0,6	-1,4	6,6	-2,4	-2,9	-2,0	-1,1	-4,1	-2,4	-2,9	-2,0	-1,1	-4,1
Ago-07	-2,0	-2,5	-1,6	-1,7	-2,5	0,5	0,4	0,7	-1,8	6,0	-2,3	-2,7	-1,9	-1,7	-4,9	-2,3	-2,7	-1,9	-1,6	-4,9

Variação mensal = [mês n (ano N) / mês n-1 (ano N)] * 100 - 100

Variação homóloga = [mês n (ano N) / mês n (ano N-1)] * 100 - 100

Variação média nos últimos 12 meses = [(mês (n-11) + ... + mês (n))] / [mês (n-23) + ... + mês (n-12)] * 100 - 100

NOTAS

(*) Rectificado, em resultado da substituição das estimativas efectuadas para as não respostas, ainda existentes à data do apuramento.

5.4 - Inquéritos de conjuntura à indústria transformadora

INQUÉRITO MENSAL

Unid: SRE

	Valor Mensal											
	Set.07	Ago.07	Jul.07	Jun.07	Mai.07	Abr.07	Mar.07	Fev.07	Jan.07	Dez.06	Nov.06	Out.06
Continente												
Total												
Produção actual	7	5	8	14	11	11	0	4	0	-1	6	-16
Procura global	-4	-4	-9	-2	-2	-7	-10	-10	-13	-18	-11	-26
Procura interna	-16	-13	-17	-34	-17	-20	-22	-17	-22	-24	-21	-13
Procura externa	0	-3	-1	4	-1	-9	-2	-9	-10	-12	-7	
Stocks de produtos acabados	-1	4	6	2	4	4	4	5	5	2	4	10
Produção prevista	4	3	2	-1	6	6	9	13	7	-1	1	6
Preços previstos	4	4	21	4	0	4	5	3	7	8	5	4
Emprego previsto	-11	-14	-13	-10	-13	-12	-14	-15	-15	-18	-13	-18
Bens de Consumo												
Produção actual	-1	-3	3	4	2	0	-5	-1	-6	-11	0	-5
Procura global	-13	-11	-12	-9	-12	-14	-14	-17	-21	-26	-12	-19
Procura interna	-21	-15	-26	-19	-23	-22	-27	-19	-25	-31	-24	-26
Procura externa	-11	-6	-7	-3	-12	-21	-12	-21	-20	-19	-14	-22
Stocks de produtos acabados	-1	21	11	-1	6	8	8	11	15	8	13	12
Produção prevista	-1	1	-2	6	15	2	7	4	3	0	-4	-5
Preços previstos	12	5	13	10	5	0	0	-3	7	17	5	-2
Emprego previsto	-17	-15	-16	-13	-10	-11	-16	-13	-13	-18	-9	-18
Bens Intermedios												
Produção actual	9	6	11	6	13	10	2	5	-8	-6	-1	-6
Procura global	-6	-7	-14	-7	-7	-9	-12	-11	-16	-19	-17	-21
Procura interna	-14	-15	-15	-50	-17	-20	-18	-17	-23	-25	-23	-24
Procura externa	3	-2	-1	2	2	0	0	-4	-5	-12	-6	-10
Stocks de produtos acabados	-2	-1	3	2	5	1	3	2	-1	-1	0	11
Produção prevista	5	8	-2	4	-2	6	6	11	10	0	2	1
Preços previstos	-2	7	35	4	0	5	12	8	7	1	6	8
Emprego previsto	-11	-17	-12	-8	-20	-15	-14	-19	-21	-20	-16	-19
Outros Bens de Investimento												
Produção actual	23	12	20	6	7	-1	-2	5	4	1	15	9
Procura global	13	8	22	27	23	11	6	1	3	-9	-5	-4
Procura interna	-17	-7	-11	-14	-17	-21	-24	-22	-31	-25	-22	
Procura externa	9	0	12	25	18	10	30	1	6	-1	9	-28
Stocks de produtos acabados	6	-22	18	14	-1	8	-2	-5	-3	-5	-9	11
Produção prevista	29	-16	18	23	29	21	13	12	5	3	17	-5
Preços previstos	18	-23	-8	-8	-11	12	-7	4	13	19	14	17
Emprego previsto	-3	-3	-4	-4	-9	-11	-15	-12	-8	-15	-11	11

INQUÉRITO TRIMESTRAL

Unid: SRE

	Valor Trimestral							
	2ºTrim.07	1ºTrim.07	4ºTrim.06	3ºTrim.06	2ºTrim.06	1ºTrim.06	4ºTrim.05	3ºTrim.05
Continente								
Total								
Capacidade de produção instalada		7	12	12	16	18	23	19
Taxa de utilização								
capacidade produtiva (%)		84,4	79,8	79,5	79,9	79,4	76,0	82,0
Empresas sem obstáculo à actividade (%)		65	61	58	59	52	54	55
Bens de Consumo								
Capacidade de produção instalada		11	17	18	15	23	30	23
Taxa de utilização								
capacidade produtiva (%)		81,8	78,5	79,5	79,5	78,3	73,4	77,2
Empresas sem obstáculo à actividade (%)		53	52	47	49	37	46	41
Outros Bens de Investimento								
Capacidade de produção instalada		-10	-4	-2	8	0	10	5
Taxa de utilização								
capacidade produtiva (%)		88,0	82,0	80,1	81,7	78,0	77,5	81,9
Empresas sem obstáculo à actividade (%)		61	52	46	43	35	35	47
Bens Intermedios								
Capacidade de produção instalada		9	15	10	17	17	17	20
Taxa de utilização								
capacidade produtiva (%)		87,5	81,7	81,1	82,0	79,9	77,3	82,1
Empresas sem obstáculo à actividade (%)		71	66	66	67	70	68	61

5.5 - Licenciamento de obras

	Valor Mensal (nº)						Variação (%)
	Agosto 2007 (a)	Julho 2007 (b)	Junho 2007 (b)	Maió 2007 (b)	Abril 2007 (b)	Março 2007 (b)	Média últimos 12 meses
PORTUGAL							
Edifícios licenciados	3 314	3 988	3 827	4 186	3 384	4 070	-9,8
dos quais: de Construções novas	2 483	3 002	2 919	3 153	2 534	3 127	-9,1
Edifícios licenciados para Habitação familiar	2 584	3 038	2 941	3 181	2 615	3 119	-11,0
dos quais: de Construções novas	2 075	2 474	2 413	2 571	2 100	2 584	-10,7
Fogos	4 489	6 019	5 226	6 130	4 079	5 587	-7,2
NORTE							
Edifícios licenciados	1 063	1 295	1 200	1 312	1 149	1 307	-11,1
dos quais: de Construções novas	805	981	927	998	900	1 048	-9,0
Edifícios licenciados para Habitação familiar	842	1 006	939	974	904	1 010	-11,7
dos quais: de Construções novas	683	844	778	803	760	869	-10,6
Fogos	1 353	1 828	1 427	1 739	1 152	1 639	-9,9
CENTRO							
Edifícios licenciados	965	1 162	1 120	1 218	973	1 107	-12,9
dos quais: de Construções novas	705	881	885	905	731	834	-12,7
Edifícios licenciados para Habitação familiar	711	823	810	888	716	786	-14,6
dos quais: de Construções novas	551	673	688	697	578	651	-14,7
Fogos	983	1 420	1 245	1 444	945	1 033	-11,0
LISBOA							
Edifícios licenciados	448	594	519	648	487	646	-7,6
dos quais: de Construções novas	342	426	378	467	330	470	-9,4
Edifícios licenciados para Habitação familiar	374	495	420	538	404	525	-8,8
dos quais: de Construções novas	310	385	335	420	300	412	-11,0
Fogos	833	1 438	1 079	1 464	975	1 161	-11,2
ALENTEJO							
Edifícios licenciados	386	477	412	425	368	486	-4,8
dos quais: de Construções novas	270	353	280	297	262	361	-5,8
Edifícios licenciados para Habitação familiar	267	318	285	286	268	356	-8,7
dos quais: de Construções novas	207	253	214	219	202	286	-9,3
Fogos	371	396	414	335	300	389	-15,8
ALGARVE							
Edifícios licenciados	245	225	303	286	226	258	-5,2
dos quais: de Construções novas	200	177	242	237	167	206	-2,9
Edifícios licenciados para Habitação familiar	216	205	262	244	196	215	-5,0
dos quais: de Construções novas	184	165	223	215	160	179	-2,0
Fogos	688	604	709	871	590	830	10,1
R.A. dos AÇORES							
Edifícios licenciados	125	150	196	176	113	180	-6,3
dos quais: de Construções novas	90	114	140	148	84	136	-6,1
Edifícios licenciados para Habitação familiar	97	114	156	143	69	149	-5,8
dos quais: de Construções novas	74	91	114	126	50	118	-6,8
Fogos	116	105	138	136	58	326	42,0
R.A. da MADEIRA							
Edifícios licenciados	82	85	77	121	68	86	-7,1
dos quais: de Construções novas	71	70	67	101	60	72	-0,5
Edifícios licenciados para Habitação familiar	77	77	69	108	58	78	-6,8
dos quais: de Construções novas	66	63	61	91	50	69	-2,0
Fogos	145	228	214	141	59	209	-9,0

NOTA: O Total de obras licenciadas inclui licenças para construções novas, ampliações, alterações, reconstruções e demolições de edifícios.

* As NUTS II correspondem às novas delimitações aprovadas no Decreto-Lei n.º 244/2002, de 5 de Novembro.

(a) Dados preliminares

(b) Dados revistos

5.6 - Obras concluídas

	Valor Trimestral (nº)							
	2º Trim. 2007 (a)	1º Trim. 2007 (a)	4º Trim. 2006	3º Trim. 2006	2º Trim. 2006	1º Trim. 2006	4º Trim. 2005	3º Trim. 2005
PORTUGAL								
Edifícios concluídos	6 528	8 224	8 778	9 129	9 323	9 507	10 715	11 163
dos quais: de Construções novas	5 335	6 719	7 157	7 406	7 570	7 644	8 743	9 086
Edifícios concluídos para Habitação familiar	5 551	6 837	7 289	7 649	7 845	7 977	9 057	9 443
dos quais: de Construções novas	4 627	5 696	6 076	6 334	6 491	6 547	7 548	7 815
Fogos	11 157	13 595	13 961	14 761	15 299	14 355	16 580	18 332
NORTE								
Edifícios concluídos	2 074	2 505	2 820	2 857	2 895	3 059	3 450	3 637
dos quais: de Construções novas	1 720	2 091	2 336	2 343	2 359	2 509	2 849	3 080
Edifícios concluídos para Habitação familiar	1 725	2 080	2 369	2 428	2 479	2 591	2 969	3 081
dos quais: de Construções novas	1 462	1 785	2 015	2 038	2 053	2 187	2 506	2 662
Fogos	2 904	3 408	4 375	4 217	4 843	4 135	5 518	6 014
CENTRO								
Edifícios concluídos	1 941	2 426	2 681	2 843	2 760	2 706	3 293	3 424
dos quais: de Construções novas	1 583	1 977	2 183	2 283	2 213	2 149	2 680	2 728
Edifícios concluídos para Habitação familiar	1 605	1 946	2 124	2 279	2 196	2 154	2 692	2 862
dos quais: de Construções novas	1 331	1 613	1 761	1 863	1 801	1 738	2 240	2 314
Fogos	2 504	3 121	3 383	3 351	3 147	3 232	4 246	4 399
LISBOA								
Edifícios concluídos	869	1 313	1 084	1 077	1 218	1 215	1 193	1 270
dos quais: de Construções novas	698	1 070	898	919	1 045	1 022	1 022	1 049
Edifícios concluídos para Habitação familiar	800	1 174	1 000	975	1 117	1 101	1 085	1 153
dos quais: de Construções novas	660	968	839	844	972	936	939	965
Fogos	1 989	3 352	2 853	2 965	2 896	2 956	2 635	2 733
ALENTEJO								
Edifícios concluídos	758	886	967	1 085	1 098	1 018	1 150	1 293
dos quais: de Construções novas	592	691	723	839	884	768	860	993
Edifícios concluídos para Habitação familiar	623	666	737	852	872	789	886	994
dos quais: de Construções novas	496	525	569	672	713	601	678	768
Fogos	899	850	847	1 045	1 244	1 050	1 063	1 241
ALGARVE								
Edifícios concluídos	444	619	593	636	664	708	869	782
dos quais: de Construções novas	371	522	503	526	564	590	761	665
Edifícios concluídos para Habitação familiar	413	579	538	591	609	658	814	728
dos quais: de Construções novas	346	495	462	495	525	551	719	623
Fogos	1 362	2 048	1 384	2 337	1 844	1 769	2 205	2 120
R.A. dos AÇORES								
Edifícios concluídos	164	212	311	382	383	399	444	411
dos quais: de Construções novas	141	169	252	313	289	299	336	302
Edifícios concluídos para Habitação familiar	140	172	234	308	298	326	331	324
dos quais: de Construções novas	125	136	188	252	225	248	255	237
Fogos	224	165	298	356	346	346	351	462
R.A. da MADEIRA								
Edifícios concluídos	278	263	322	249	305	402	316	346
dos quais: de Construções novas	230	199	262	183	216	307	235	269
Edifícios concluídos para Habitação familiar	245	220	287	216	274	358	280	301
dos quais: de Construções novas	207	174	242	170	202	286	211	246
Fogos	1 275	651	821	490	979	867	562	1 363

NOTA: O Total de obras concluídas inclui construções novas, ampliações, alterações e reconstruções de edifícios,
Para mais informação relacionada com este tema consulte http://www.ine.pt/prod_serv/quadros/periodo.asp?pub_cod=416.

(a) Resultados preliminares

5.7 - Inquéritos de conjuntura à construção e obras públicas

INQUÉRITO MENSAL

Unid: SRE

	Valor Mensal											
	Set.07	Ago.07	Jul.07	Jun.07	Mai.07	Abr.07	Mar.07	Fev.07	Jan.07	Dez.06	Nov.06	Out.06
Continente												
Total												
Apreciação de actividade	-25	-24	-24	-24	-23	-20	-24	-29	-23	-27	-26	-31
Carteira de encomendas	-56	-56	-62	-58	-59	-63	-65	-68	-64	-70	-66	-66
Perspectivas de emprego	-21	-16	-21	-24	-20	-20	-19	-25	-22	-31	-27	-32
Perspectivas de preços	-16	-19	-20	-18	-18	-17	-16	-18	-21	-18	-18	-24
Emp. s. obst. à actividade(%)	25	24	21	23	22	22	23	24	21	22	23	24
Obras Públicas												
Apreciação de actividade	-17	-26	-18	-26	-30	-22	-33	-26	-16	-39	-35	-41
Carteira de encomendas	-55	-56	-67	-66	-68	-70	-75	-67	-61	-73	-70	-67
Perspectivas de emprego	-26	-21	-30	-21	-22	-23	-23	-24	-23	-40	-36	-42
Perspectivas de preços	-18	-25	-24	-23	-21	-22	-23	-22	-28	-24	-23	-30
Emp.s. obst. à actividade(%)	22	18	19	18	21	19	19	20	22	21	16	22
Habitação												
Apreciação de actividade	-31	-33	-32	-32	-27	-22	-25	-30	-32	-27	-27	-31
Carteira de encomendas	-62	-61	-66	-62	-60	-64	-65	-72	-67	-74	-68	-70
Perspectivas de emprego	-21	-18	-21	-26	-21	-21	-19	-25	-24	-27	-26	-30
Perspectivas de preços	-16	-13	-19	-16	-16	-16	-14	-17	-17	-16	-16	-20
Emp.s. obst. à actividade(%)	25	24	19	23	22	22	25	26	20	22	25	23
Edifícios não Residenciais												
Apreciação de actividade	-18	9	-9	6	-6	-11	-6	-31	-6	-7	-10	-13
Carteira de encomendas	-41	-37	-43	-40	-41	-51	-48	-59	-53	-48	-50	-53
Perspectivas de emprego	-11	-2	-12	-18	-14	-11	-16	-20	-21	-30	-17	-18
Perspectivas de preços	-16	-23	-19	-15	-21	-14	-13	-15	-22	-16	-17	-27
Emp.s. obst. à actividade(%)	31	32	32	29	24	27	26	23	25	25	27	27

INQUÉRITO TRIMESTRAL

Unid: SRE

	Valor Trimestral							
	2ºTrim.07	1ºTrim.07	4ºTrim.06	3ºTrim.06	2ºTrim.06	1ºTrim.06	4ºTrim.05	3ºTrim.05
Continente								
Total								
Prod. assegurada (meses)	8	9	8	8	8	8	8	8
Perspectivas actividade	-16	-15	-21	-29	-28	-34	-32	-28
Taxa util. capacidade (%)	72,0	70,0	69,0	70,0	69,0	69,0	70,0	71,0
Tendência vol. vendas	-14	-30	-29	-42	-42	-38	-45	-41
Obras Públicas								
Prod. assegurada (meses)	10	10	9	8	9	9	9	9
Perspectivas actividade	-7	-17	-19	-46	-28	-39	-37	-30
Habitação								
Prod. assegurada (meses)	9	9	9	9	9	9	9	9
Perspectivas actividade	-24	-17	-24	-20	-29	-32	-28	-28
Edifícios n. Residenciais								
Prod. assegurada (meses)	6	6	6	6	5	5	5	6
Perspectivas actividade	-3	-8	-13	-30	-23	-26	-38	-31

5.8 - Índice de preços na produção industrial

		Valor Mensal	Variação Mensal (%)					Variação (%)	
BASE (100:2000)		Ago. 07	Ago 07	Jul 07	Jun 07	Mai 07	Abr 07	Homóloga	Acumulada (12 meses)
PORTUGAL									
CAE-Rev.2									
C/D/E	ÍNDICE GERAL	121,1	0,2	0,3	0,4	0,4	1,3	2,6	2,8
Desagregação do Índice Geral por Grandes Agrupamentos Industriais:									
-	Bens de Consumo (Total)	113,1	0,8	-0,1	0,4	0,2	0,5	1,2	2,0
-	Bens de consumo duradouro	111,4	0,1	0,0	0,0	0,0	0,4	1,5	2,0
-	Bens de consumo n. duradouro	113,3	1,0	-0,1	0,5	0,2	0,6	1,2	2,0
-	Bens Intermedios	112,2	0,2	0,3	0,1	0,6	0,6	3,1	3,8
-	Bens de Investimento	111,6	0,1	0,0	0,0	-0,1	0,3	2,0	2,7
-	Energia	138,9	-0,3	0,5	0,6	0,6	2,7	3,3	2,7
C	Indústrias Extractivas	101,9	0,0	-0,1	0,5	-0,1	-0,1	1,0	0,3
D	Indústrias Transformadoras	118,9	0,3	0,3	0,5	0,6	1,3	1,4	2,1
DA	Indústrias alimentares, das bebidas e do tabaco	117,5	1,5	0,2	0,7	0,3	0,9	3,8	3,5
DB	Indústria têxtil	99,7	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,2	0,4
DC	Indústrias do couro e de produtos de couro	109,3	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,8	0,7
DD	Indústrias da madeira e da cortiça e suas obras, exc. mobiliário	106,0	0,7	0,3	0,3	0,1	0,1	3,5	2,2
DE	Indústrias de pasta, de papel e cartão e seus artigos, edição e impressão	99,0	-0,2	-0,1	-0,1	0,0	0,0	1,0	1,9
DF	Fabricação de coque, produtos petrolíferos refinados e tratamento de combustível nuclear	168,9	-1,1	1,2	2,1	1,9	5,3	-3,0	-2,4
DG	Fabricação de produtos químicos e de fibras sintéticas ou artificiais	120,7	-0,4	-0,1	0,2	1,4	0,5	0,4	3,1
DH	Fabric. de artigos de borracha e de matérias plásticas	107,4	0,1	0,0	0,3	0,0	0,2	1,7	1,8
DI	Fabricação de outros produtos minerais não metálicos	107,9	-0,1	0,6	-0,6	0,2	0,7	1,4	2,2
DJ	Indústrias metálicas de base e de produtos metálicos	125,5	0,4	-0,1	-0,2	0,4	0,7	2,8	5,7
DK	Fabricação de máquinas e de equipamentos, n.e.	110,9	0,2	0,0	0,2	0,0	0,6	2,6	3,0
DL	Fabricação de equipamentos eléctricos e de óptica	114,2	0,5	0,1	0,0	1,5	1,1	0,3	6,2
DM	Fabricação de material de transporte	112,9	0,1	0,0	0,1	-0,1	-0,1	1,9	2,6
DN	Indústrias transformadoras, n.e.	114,4	0,2	0,0	0,0	0,0	0,5	1,8	2,1
E	Produção e Distribuição de Electricidade, de Gás e de Água	128,8	0,0	0,3	0,0	0,0	1,6	6,3	5,1

5.9 - Taxa de juro implícitas no crédito à habitação

	Taxas de Juro		Capital em Dívida, Prestação Vencida e Respectivas Componentes (Euros)			
	Todos os Contratos	Novos Contratos	Capital em Dívida	Prestação Vencida	Capital Amortizado	Juros Totais
Setembro 2006	4,358%	4,064%	49 697	298	120	178
Outubro 2006	4,458%	4,132%	49 872	301	119	182
Novembro 2006	4,567%	4,272%	50 074	305	118	187
Dezembro 2006	4,662%	4,354%	50 257	309	117	192
Janeiro 2007	4,764%	4,435%	50 468	313	116	197
Fevereiro 2007	4,816%	4,435%	50 632	315	115	200
Março 2007	4,837%	4,451%	50 774	316	115	201
Abril 2007	4,935%	4,511%	50 947	319	114	205
Mai 2007	4,984%	4,570%	51 215	323	114	209
Junho 2007	5,051%	4,643%	51 398	324	112	212
Julho 2007	5,101%	4,720%	51 607	327	112	215
Agosto 2007	5,182%	4,786%	51 828	330	111	219

Notas:

1. Exceptuando o valor relativo à taxa de juro para os novos contratos (celebrados nos últimos 3 meses), todos os outros valores referem-se à totalidade dos contratos em vigor no período de referência.

5.10 - Taxa de juro implícita no crédito à habitação. Total, regimes geral, bonificado, jovem - suportada pelo mutuário e pelo Estado

	Total	Regime Geral	Regime Bonificado								
			Bonificado Total			Bonificado Jovem			Bonificado Não Jovem		
			Total	Suportada Mutuário	Suportada Estado	Total	Suportada Mutuário	Suportada Estado	Total	Suportada Mutuário	Suportada Estado
Set-06	4,358%	4,194%	4,810%	3,743%	1,067%	4,718%	3,652%	1,066%	4,926%	3,859%	1,067%
Out-06	4,458%	4,291%	4,928%	3,859%	1,069%	4,839%	3,770%	1,069%	5,035%	3,968%	1,067%
Nov-06	4,567%	4,410%	5,021%	3,951%	1,070%	4,933%	3,860%	1,073%	5,127%	4,061%	1,066%
Dez-06	4,662%	4,507%	5,117%	4,046%	1,071%	5,031%	3,957%	1,074%	5,221%	4,154%	1,067%
Jan-07	4,764%	4,616%	5,207%	4,137%	1,070%	5,122%	4,048%	1,074%	5,306%	4,242%	1,064%
Fev-07	4,816%	4,665%	5,277%	4,298%	0,979%	5,196%	4,215%	0,981%	5,370%	4,396%	0,974%
Mar-07	4,837%	4,676%	5,336%	4,361%	0,975%	5,260%	4,283%	0,977%	5,421%	4,450%	0,971%
Abr-07	4,935%	4,784%	5,413%	4,443%	0,970%	5,340%	4,367%	0,973%	5,493%	4,528%	0,965%
Mai-07	4,984%	4,836%	5,468%	4,503%	0,965%	5,394%	4,426%	0,968%	5,543%	4,584%	0,959%
Jun-07	5,051%	4,910%	5,518%	4,559%	0,959%	5,447%	4,485%	0,962%	5,595%	4,641%	0,954%
Jul-07	5,101%	4,959%	5,582%	4,632%	0,950%	5,510%	4,556%	0,954%	5,655%	4,712%	0,943%
Ago-07	5,182%	5,049%	5,643%	4,593%	1,050%	5,573%	4,516%	1,057%	5,713%	4,674%	1,039%

5.11 - Taxa de juro implícita no crédito à habitação, por destino de financiamento

	Valor Mensal (%)			
	Total	Aquisição de Terreno para Construção de Habitação	Construção de Habitação	Aquisição de Habitação
Set-06	4,358%	4,039%	4,346%	4,362%
Out-06	4,458%	4,117%	4,445%	4,461%
Nov-06	4,567%	4,254%	4,561%	4,569%
Dez-06	4,662%	4,431%	4,656%	4,664%
Jan-07	4,764%	4,464%	4,763%	4,765%
Fev-07	4,816%	4,580%	4,816%	4,816%
Mar-07	4,837%	4,584%	4,819%	4,842%
Abr-07	4,935%	4,659%	4,930%	4,936%
Mai-07	4,984%	4,756%	4,977%	4,986%
Jun-07	5,051%	4,769%	5,047%	5,053%
Jul-07	5,101%	4,818%	5,093%	5,104%
Ago-07	5,182%	4,983%	5,171%	5,186%

5.12 - Capital médio em dívida, prestação média e respectivas componentes no crédito à habitação, por período de celebração dos contratos

	Valor Mensal (Euros)											
	Últimos 3 Meses				Últimos 6 Meses				Últimos 12 Meses			
	Capital Dívida	Prest. Total	Capital Amort.	Juros Totais	Capital Dívida	Prest. Total	Capital Amort.	Juros Totais	Capital Dívida	Prest. Total	Capital Amort.	Juros Totais
Set-06	81 348	362	91	271	79 746	347	90	257	78 929	352	95	257
Out-06	82 168	366	88	278	80 562	354	89	265	79 417	355	91	264
Nov-06	83 741	378	86	292	81 874	364	87	277	80 200	363	89	274
Dez-06	85 927	393	87	306	83 476	377	88	289	81 164	372	88	284
Jan-07	87 902	406	88	318	85 060	392	90	302	82 199	384	88	296
Fev-07	87 441	404	87	317	85 929	393	87	306	82 773	385	85	300
Mar-07	88 094	407	87	320	87 179	397	87	310	83 590	387	86	301
Abr-07	87 954	409	85	324	88 066	405	86	319	84 571	396	84	312
Mai-07	89 089	416	84	332	89 022	411	86	325	85 890	404	85	319
Jun-07	89 028	420	83	337	89 104	415	84	331	86 719	410	83	327
Jul-07	89 853	430	84	346	89 550	421	84	337	87 814	418	84	334
Ago-07	89 052	429	81	348	89 115	424	82	342	88 265	424	82	342

5.13 - Capital médio em dívida, Prestação média e respectivas componentes no crédito à habitação - regime bonificado Total, jovem e não jovem

	Regime Bonificado (euros)																	
	Total						Regime Bonificado Jovem						Regime Bonificado Não Jovem					
	Cap. Dív.	Prest. Total	Cap. Amort.	Jur. Tot.	Juros Sup.Mut.	Juros Sup.Est.	Cap. Dív.	Prest. Total	Cap. Amort.	Jur. Tot.	Juros Sup.Mut.	Juros Sup.Est.	Cap. Dív.	Prest. Total	Cap. Amort.	Jur. Tot.	Juros Sup.Mut.	Juros Sup.Est.
Set-06	39 834	273	116	157	122	35 47 591	304	120	184	142	42 32 440	243	112	131	102	29		
Out-06	39 700	275	115	160	125	35 47 453	307	119	188	146	42 32 331	246	113	133	104	29		
Nov-06	39 563	277	115	162	127	35 47 313	310	119	191	149	42 32 222	247	112	135	106	29		
Dez-06	39 434	279	114	165	130	35 47 182	312	118	194	152	42 32 124	248	111	137	108	29		
Jan-07	39 306	281	114	167	132	35 47 043	314	117	197	155	42 32 033	250	111	139	111	28		
Fev-07	39 174	282	113	169	137	32 46 912	316	117	199	161	38 31 924	250	110	140	114	26		
Mar-07	39 029	283	113	170	138	32 46 767	317	116	201	163	38 31 809	252	111	141	115	26		
Abr-07	38 893	285	113	172	141	31 46 622	320	116	204	166	38 31 701	252	110	142	117	25		
Mai-07	38 724	286	113	173	142	31 46 428	320	115	205	168	37 31 581	253	110	143	118	25		
Jun-07	38 600	286	112	174	143	31 46 312	321	115	206	169	37 31 476	254	110	144	119	25		
Jul-07	38 451	287	112	175	145	30 46 155	323	115	208	171	37 31 364	255	110	145	120	25		
Ago-07	38 290	288	112	176	143	33 46 000	324	115	209	169	40 31 236	256	110	146	119	27		

5.14 - Capital médio em dívida, prestação média e respectivas componentes no crédito à habitação. Regime geral por destino de financiamento

	Regime Geral (Euros)															
	Total				Aquisição de Terrenos para Construção de Habitação				Contratos celebrados nos últimos 6 meses				Contratos celebrados nos últimos 12 meses			
	Capital Dívida	Prest. Total	Capital Amort.	Juros Totais	Capital Dívida	Prest. Total	Capital Amort.	Juros Totais	Capital Dívida	Prest. Total	Capital Amort.	Juros Totais	Capital Dívida	Prest. Total	Capital Amort.	Juros Totais
Set-06	54 681	311	123	188	86 764	523	236	287	40 894	248	105	143	60 915	339	130	209
Out-06	54 950	314	121	193	86 451	517	227	290	41 031	251	105	146	61 217	343	128	215
Nov-06	55 261	319	119	200	86 866	525	223	302	41 169	254	103	151	61 570	348	126	222
Dez-06	55 543	323	118	205	86 820	544	230	314	41 298	257	103	154	61 877	352	124	228
Jan-07	55 858	328	117	211	86 483	532	217	315	41 434	260	102	158	62 211	358	124	234
Fev-07	56 109	330	116	214	86 961	546	220	326	41 563	263	102	161	62 462	360	122	238
Mar-07	56 331	332	116	216	87 639	544	216	328	41 665	263	102	161	62 686	361	122	239
Abr-07	56 595	336	114	222	88 987	554	215	339	41 793	267	102	165	62 948	365	119	246
Mai-07	56 995	340	115	225	89 293	561	214	347	41 935	271	104	167	63 364	370	120	250
Jun-07	57 263	342	112	230	90 160	563	213	350	42 079	270	100	170	63 626	372	117	255
Jul-07	57 574	346	113	233	89 903	570	215	355	42 188	273	101	172	63 959	376	117	259
Ago-07	57 890	349	110	239	91 079	578	210	368	42 350	276	100	176	64 264	379	114	265



Capítulo 6. Comércio Interno e Internacional

6.1 - Inquéritos de conjuntura ao comércio

INQUÉRITO MENSAL

Unid: SRE

	Valor Mensal											
	Set.07	Ago.07	Jul.07	Jun.07	Mai.07	Abr.07	Mar.07	Fev.07	Jan.07	Dez.06	Nov.06	Out.06
Continente												
Total												
Volume de vendas	-5	6	1	0	-4	-7	-18	-9	-2	-4	-1	-1
Existências	4	7	7	8	7	5	6	4	6	4	4	4
Encom. a fornecedores-Persp.	-6	-8	-10	-10	-8	-7	-7	-9	-12	-7	-6	0
Preços de venda	6	5	13	4	5	6	6	6	4	9	10	3
Persp. de Emprego	-8	-6	-10	-10	-4	-4	-5	-7	-8	-7	-8	-3
Actividade no mês	-18	-16	-18	-20	-20	-20	-21	-20	-18	-20	-21	-15
Activ.nos próximos seis meses	2	1	-2	6	7	8	8	9	4	5	-2	15
Perspectivas preços de venda	10	9	8	9	12	10	13	13	22	14	12	5
Comércio por grosso												
Volume de vendas	2	7	-3	0	1	-8	-13	-3	-4	-3	-1	5
Existências	4	3	5	4	1	0	3	0	2	-2	1	-3
Encom. a fornecedores-Persp.	-3	-9	-7	-12	-3	-6	-4	-7	-11	-9	-11	1
Preços de venda	7	5	10	4	5	6	6	6	4	9	10	3
Persp. de Emprego	-10	-10	-10	-10	-7	-8	-5	-6	-5	-12	-13	-9
Actividade no mês	-7	-8	-9	-11	-10	-10	-9	-11	-9	-11	-10	-5
Activ.nos próximos seis meses	6	5	3	5	9	9	7	5	9	6	-5	17
Perspectivas preços de venda	8	5	2	8	9	10	13	15	16	11	10	5
Comércio a retalho												
Volume de vendas	-14	4	5	-1	-11	-6	-23	-17	0	-6	-2	-9
Existências	5	12	10	14	14	10	9	10	11	12	8	12
Encom. a fornecedores-Persp.	-9	-8	-14	-6	-14	-9	-11	-10	-13	-5	1	-1
Preços de venda	5	4	10	8	6	5	7	8	5	7	9	8
Persp. de Emprego	-6	-4	-10	-5	-3	-1	-5	-7	-10	-4	-5	1
Actividade no mês	-30	-24	-28	-31	-33	-32	-35	-31	-29	-31	-35	-27
Activ.nos próximos seis meses	-2	-4	-7	8	4	7	8	9	-3	4	2	11
Perspectivas preços de venda	12	14	16	9	15	9	12	10	29	17	13	7

INQUÉRITO TRIMESTRAL

Unid: Sf

	Valor Trimestral							
	2ºTrim.07	1ºTrim.07	4ºTrim.06	3ºTrim.06	2ºTrim.06	1ºTrim.06	4ºTrim.05	3ºTrim.05
Continente								
Total								
Perspectivas								
Volume de vendas		0	8	-4	11	2	2	-6
Existências		-6	-9	-8	-3	-4	-4	-9
Preços de venda		8	10	22	5	10	10	21
Encomendas e fornecedores		1	-12	-3	3	-6	-14	-7
Empresas sem obstáculos na actividade (%)		63	61	64	60	61	58	57
Comércio por grosso								
Perspectivas								
Volume de vendas		5	6	0	7	5	2	-6
Existências		-6	-5	-10	-4	-3	-3	-9
Preços de venda		2	10	16	5	6	2	16
Encomendas e fornecedores		2	-7	1	1	-2	-14	-9
Empresas sem obstáculos na actividade (%)		63	64	66	66	64	62	62
Comércio a retalho								
Perspectivas								
Volume de vendas		-8	9	-8	16	-1	2	-5
Existências		-7	-14	-6	-1	-7	-6	-9
Preços de venda		16	9	29	7	15	19	28
Encomendas e fornecedores		-1	-19	-8	5	-11	-14	-5
Empresas sem obstáculos na actividade (%)		63	64	61	53	57	54	51

6.2 - Índice de volume de negócios no comércio a retalho

B (100) = 2000

Corrigido dos dias úteis e de sazonalidade

Meses	Volume de negócios no Comércio a Retalho (DEFLACIONADO)			Volume de negócios no Comércio a Retalho		
	ÍNDICE GERAL	Comércio a retalho de produtos alimentares, bebidas e tabaco	Comércio a retalho de produtos não alimentares	ÍNDICE GERAL	Comércio a retalho de produtos alimentares, bebidas e tabaco	Comércio a retalho de produtos não alimentares
Índices mensais						
Ago-06	107.6	114.7	102.4	117.5	127.7	110.0
Set-06	108.4	115.8	103.0	118.3	128.6	110.8
Out-06	105.2	112.2	100.0	115.6	125.0	108.8
Nov-06	105.0	114.9	97.7	116.8	128.8	108.1
Dez-06	105.8	112.1	101.1	118.1	126.2	112.2
Jan-07	105.6	113.3	99.9	117.6	128.1	109.9
Fev-07	107.1	113.0	102.7	117.9	127.1	111.2
Mar-07	110.0	117.8	104.3	121.1	132.2	112.9
Abr-07	104.1	113.4	97.4	116.2	128.3	107.3
Mai-07	104.3	113.1	97.8	117.1	128.2	109.0
* Jun-07	107.6	114.9	102.4	121.0	130.0	114.3
* Jul-07	107.1	114.9	101.3	120.1	129.9	112.9
Ago-07	109.6	116.4	104.6	122.1	132.0	114.8
Variação mensal (%)						
Ago-06	0.9	1.4	0.4	0.2	1.5	-0.8
Set-06	0.8	0.9	0.6	0.7	0.7	0.7
Out-06	-3.0	-3.1	-2.9	-2.3	-2.8	-1.8
Nov-06	-0.2	2.4	-2.3	1.0	3.0	-0.6
Dez-06	0.8	-2.4	3.4	1.1	-2.0	3.8
Jan-07	-0.2	1.1	-1.2	-0.4	1.5	-2.0
Fev-07	1.4	-0.3	2.8	0.3	-0.8	1.2
Mar-07	2.8	4.2	1.6	2.7	4.1	1.5
Abr-07	-5.3	-3.7	-6.7	-4.1	-3.0	-5.0
Mai-07	0.1	-0.2	0.4	0.8	-0.1	1.5
* Jun-07	3.2	1.5	4.7	3.3	1.4	4.9
* Jul-07	-0.5	0.0	-1.0	-0.7	-0.1	-1.3
Ago-07	2.4	1.3	3.3	1.7	1.6	1.7
Variação homóloga (%)						
Ago-06	2.2	5.0	0.1	4.2	7.6	1.5
Set-06	3.1	5.6	1.1	4.9	7.9	2.5
Out-06	0.6	1.3	0.0	2.5	3.8	1.4
Nov-06	1.4	4.6	-1.2	3.2	6.7	0.3
Dez-06	1.7	0.8	2.5	3.6	2.7	4.3
Jan-07	0.4	3.4	-1.9	3.0	6.2	0.3
Fev-07	0.7	0.5	0.9	3.0	2.9	3.1
Mar-07	4.0	6.2	2.2	6.0	8.5	4.0
Abr-07	-1.3	1.5	-3.7	1.0	4.0	-1.6
Mai-07	-0.9	1.3	-2.8	0.9	3.1	-0.9
* Jun-07	2.6	2.9	2.4	4.5	4.3	4.7
* Jul-07	0.3	1.5	-0.6	2.5	3.2	1.8
Ago-07	1.9	1.4	2.2	3.9	3.4	4.4
Variação média nos últimos 12 meses (%)						
Ago-06	0.8	2.7	-0.6	2.0	4.1	0.3
Set-06	1.0	3.0	-0.5	2.3	4.6	0.4
Out-06	1.1	3.1	-0.5	2.5	4.9	0.5
Nov-06	1.1	3.2	-0.6	2.6	5.2	0.5
Dez-06	1.1	3.0	-0.4	2.7	5.0	0.8
Jan-07	1.1	3.1	-0.5	2.8	5.3	0.9
Fev-07	1.1	2.8	-0.2	2.9	5.0	1.2
Mar-07	1.4	3.1	0.0	3.3	5.5	1.6
Abr-07	1.3	3.1	-0.1	3.3	5.5	1.5
Mai-07	1.0	3.0	-0.5	3.1	5.4	1.2
* Jun-07	1.6	3.1	0.4	3.6	5.4	2.2
* Jul-07	1.2	2.9	-0.1	3.3	5.1	1.8
Ago-07	1.2	2.6	0.1	3.2	4.7	2.0

6.3 - Venda de veículos automóveis por países de origem

LIGEIRO DE PASSAGEIROS (a)

	Unid.	Valor Mensal						Variação (%)	
		Set. 07	Ago. 07	Jul. 07	Jun. 07	Mai. 07	Acumulado Jan. a Set.	Homóloga	Homóloga Acumulada
TOTAL	(nº)	12 992	*11 678	*22 792	*23 023	*18 809	155 067	4,8	1,9
União Europeia	(nº)	10 320	*9 178	*17 894	*17 360	14 980	121 892	5,7	0,4
Outros Países	(nº)	2 672	*2 500	*4 898	*5 663	*3 829	33 175	1,3	7,9

(a) Veículos novos. Inclui veículos todo-o-terreno e monovolumes.

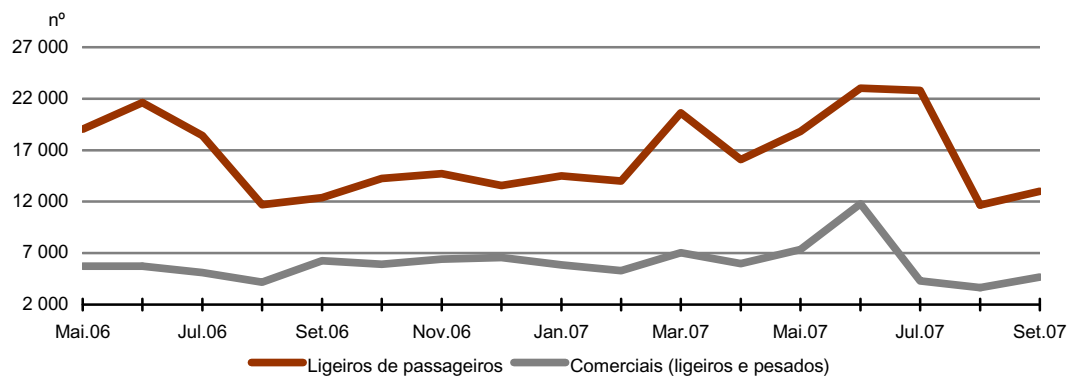
VEÍCULOS COMERCIAIS (a)

	Unid.	Valor Mensal						Variação (%)	
		Set. 07	Ago. 07	Jul. 07	Jun. 07	Mai. 07	Acumulado Jan. a Set.	Homóloga	Homóloga Acumulada
TOTAL	(nº)	4 677	*3 637	*4 315	*11 803	*7 355	56 635	-25,5	9,8
Ligeiros									
União Europeia	(nº)	3 414	*2 645	3 259	*7 540	*5 222	40 270	-14,2	9,8
Outros Países	(nº)	742	*527	*569	*3 672	*1 605	11 759	-34,0	19,4
Pesados									
União Europeia	(nº)	396	409	405	516	456	3 955	-63,8	-10,4
Outros Países	(nº)	125	56	82	75	72	651	66,7	-0,9

Fonte: Dados obtidos pelo INE junto da ACAP - Associação do Comércio Automóvel de Portugal

(a) Veículos novos.

Veículos ligeiros de passageiros (inclui veículos Todo-o-terreno) e comerciais



6.4 - Comércio Internacional - Entrada de bens (CIF) por principais parceiros comerciais

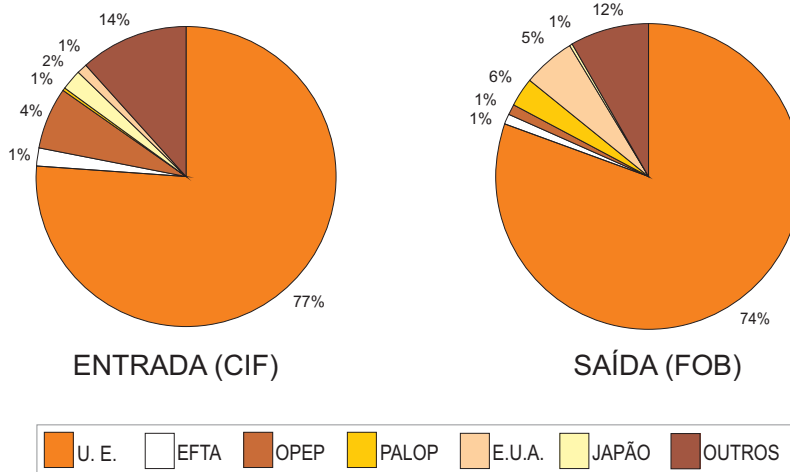
	Valores Mensais (10 ³ EUR)							Variação Homóloga (a) Jul. (%)
	Jul. 07 (a) (*)	Jun. 07 (a) (*)	Mai 07 (a) (*)	Abr. 07 (a) (*)	Mar. 07 (a) (*)	Fev. 07 (a) (*)	Jan. 07 (a) (*)	
TOTAL	4 768 168	4 717 852	4 943 004	4 492 805	4 816 106	4 158 040	4 366 015	6.7
UNIÃO EUROPEIA	3 663 454	3 530 100	3 598 096	3 435 370	3 685 770	3 255 000	3 246 838	7.0
Abastecimento e provisões de bordo da UE	x	x	x	x	x	x	x	-
Alemanha	600 053	604 138	637 432	620 587	662 022	552 643	584 877	-4.9
Áustria	115 680	63 167	23 656	22 529	34 572	36 553	31 281	266.7
Bélgica	126 771	139 786	132 605	143 672	145 854	124 012	116 582	10.5
Bulgária	675	796	1 482	1 939	2 700	3 202	4 033	-89.4
Chipre	202	191	254	226	167	121	181	97.3
Dinamarca	33 164	24 573	24 361	20 389	31 637	24 891	36 432	40.3
Eslováquia	7 251	8 804	10 963	10 314	7 123	6 839	5 404	60.4
Eslovénia	3 038	2 940	3 528	2 916	3 649	3 139	3 505	30.1
Espanha	1 473 150	1 461 692	1 480 368	1 349 335	1 451 262	1 298 064	1 349 264	13.6
Estónia	345	219	107	1 176	142	143	1 340	37.3
Finlândia	26 893	25 667	27 334	16 833	16 558	18 814	19 043	31.7
França	404 909	404 978	386 142	398 562	416 279	367 785	385 554	4.0
Grécia	7 942	9 241	7 933	9 932	7 918	8 932	6 444	-2.1
Hungria	18 703	17 307	13 895	20 663	9 768	7 618	11 237	324.1
Irlanda	44 278	34 137	44 938	39 279	44 176	36 703	34 886	-6.8
Itália	287 728	250 248	281 892	251 861	297 532	253 805	220 080	-0.2
Letónia	175	133	196	78	241	1 086	58	1.5
Lituânia	2 044	3 388	1 387	962	1 710	880	1 189	84.8
Luxemburgo	14 295	8 692	17 764	9 210	20 237	7 989	6 927	-18.5
Malta	514	345	1 316	1 032	1 102	1 557	410	-64.0
Países Baixos	218 715	200 199	230 715	219 517	229 689	202 981	189 311	23.0
Países e territórios ND da UE	x	x	x	x	x	x	x	-
Polónia	21 275	20 174	19 312	18 466	23 561	25 531	18 905	-11.7
Reino Unido	189 588	159 781	162 949	195 811	175 283	194 393	145 155	-30.7
República Checa	24 686	27 755	28 905	22 662	25 469	24 043	20 834	28.5
Roménia	683	2 084	2 099	1 050	1 340	968	3 748	-76.7
Suécia	40 659	59 611	56 515	56 260	75 765	52 267	50 117	12.3
EFTA	70 559	93 570	90 575	101 044	82 453	80 526	114 666	-12.4
Islândia	735	6 626	9 696	9 320	2 442	11 250	1 090	-45.2
Liechtenstein	337	569	330	172	633	47	38	345.3
Noruega	37 536	46 365	42 609	63 835	50 080	37 925	83 511	-26.1
Suiça	31 950	40 010	37 939	27 717	29 297	31 304	30 026	12.8
OPEP	192 122	335 692	431 053	211 863	254 227	217 294	283 170	-36.7
PALOP	55 926	47 160	40 262	1 971	2 394	81 109	1 971	2,446.4
Estados Unidos da América	78 293	82 012	72 243	70 890	64 549	87 947	80 828	27.2
Japão	47 447	50 829	50 149	61 240	55 638	41 333	40 323	10.9
Outros	660 367	578 488	660 627	610 427	671 074	394 829	598 219	22.8

(a) Os dados de Janeiro a Julho 2007 estão de acordo com a nova metodologia - Estimação das não respostas e Estimação das trocas comerciais abaixo dos liminares de assimilação do Comércio Intracomunitário

(*) Para garantir a comparabilidade com o período homólogo, no ano 2006 os valores dos novos Estados Membros da UE, Bulgária e Roménia foram deslocados do Comércio Extracomunitário para o Comércio Intracomunitário

Comércio internacional -Entrada e saída de bens por principais parceiros comerciais

JULHO 2007



6.5 - Comércio Internacional - Saída de bens (FOB) por principais parceiros comerciais

	Valores Mensais (10³ EUR)							Variação Homóloga (a) Jul. (%)
	Jul. 07 (a) (*)	Jun. 07 (a) (*)	Mai. 07 (a) (*)	Abr. 07 (a) (*)	Mar. 07 (a) (*)	Fev. 07 (a) (*)	Jan. 07 (a) (*)	
TOTAL	3 359 024	3 302 962	3 239 318	2 910 773	3 389 797	2 918 897	3 063 102	9.3
UNIÃO EUROPEIA	2 512 807	2 538 518	2 509 346	2 223 595	2 664 659	2 287 446	2 380 191	7.2
Abastecimento e provisões de bordo da UE	3 171	2 841	3 038	3 148	2 463	2 070	2 211	-11.9
Alemanha	416 393	437 152	424 037	386 715	458 844	412 144	422 319	6.3
Áustria	17 589	19 643	18 019	15 380	17 966	14 761	15 578	26.3
Bélgica	95 805	71 424	73 842	66 928	97 317	83 888	88 221	5.7
Bulgária	1 385	1 488	1 059	1 183	1 373	1 493	800	12.9
Chipre	1 523	2 807	2 164	2 879	2 060	2 159	1 376	-13.4
Dinamarca	29 326	24 070	19 885	17 214	22 701	20 133	24 826	13.5
Eslováquia	3 988	4 037	4 521	4 169	5 341	4 281	4 478	-10.0
Eslovénia	2 441	2 148	2 711	2 397	2 270	2 464	2 789	15.5
Espanha	914 292	905 139	935 758	800 545	974 911	822 717	863 156	12.3
Estónia	1 512	1 202	1 630	1 091	1 744	1 173	1 188	65.5
Finlândia	9 429	32 330	12 996	30 781	28 075	22 152	7 182	-47.6
França	434 443	414 067	407 945	364 449	451 683	392 384	415 695	13.0
Grécia	11 237	11 033	12 600	10 392	16 722	11 082	9 611	-0.8
Hungria	12 776	12 274	12 064	10 971	13 511	9 506	12 764	22.8
Irlanda	17 029	14 918	14 203	14 122	19 325	14 602	16 678	-4.7
Itália	146 991	146 003	136 417	121 631	138 540	119 376	130 914	14.1
Letónia	3 673	3 133	1 707	1 092	912	1 469	1 785	67.1
Lituânia	1 716	1 035	1 041	1 062	1 294	700	808	59.8
Luxemburgo	9 176	13 672	10 195	10 467	4 941	3 602	4 216	161.4
Malta	731	1 036	1 038	857	1 169	699	408	-4.0
Países Baixos	110 285	110 317	105 525	110 486	110 567	95 172	108 664	-2.5
Países e territórios ND da UE	x	x	x	x	x	x	x	-
Polónia	20 759	22 056	21 588	19 774	21 613	18 871	20 040	11.8
Reino Unido	193 563	211 980	212 980	178 717	205 206	172 769	174 566	-11.8
República Checa	11 976	13 452	12 284	11 855	13 852	11 625	12 396	20.5
Roménia	10 176	11 201	12 436	10 881	11 133	10 081	7 904	73.5
Suécia	31 422	48 029	47 650	24 351	39 114	36 069	29 581	-34.0
EFTA	39 797	32 466	30 009	28 517	35 123	33 539	26 742	13.0
Islândia	1 003	314	392	407	726	1 166	286	-33.7
Liechtenstein	5	34	ø	ø	ø	x	4	-77.0
Noruega	14 163	8 155	7 557	6 678	9 422	10 888	7 919	40.0
Suiça	24 627	23 964	22 060	21 433	24 975	21 484	18 533	4.5
OPEP	28 504	22 745	23 552	22 001	23 879	17 454	16 256	15.6
PALOP	184 794	164 541	164 329	154 311	168 686	139 099	147 868	42.6
Estados Unidos da América	166 488	190 275	136 396	143 513	158 609	153 024	156 536	-25.0
Japão	29 018	36 371	42 428	31 128	27 083	18 323	18 417	227.0
Outros	397 617	318 045	333 257	307 708	311 759	270 010	317 092	147.5

(a) Os dados de Janeiro a Julho 2007 estão de acordo com a nova metodologia - Estimação das não respostas e Estimação das trocas comerciais abaixo dos liminares de assimilação do Comércio Intracomunitário

(*) Para garantir a comparabilidade com o período homólogo, no ano 2006 os valores dos novos Estados Membros da UE, Bulgária e Roménia foram deslocados do Comércio Extracomunitário para o Comércio Intracomunitário

6.6 - Evolução do comércio internacional

	Valores Mensais (10³ EUR)							Variação Homóloga (a) Jul. (%)
	Jul. 07 (a)	Jun. 07 (a)	Mai. 07 (a)	Abr. 07 (a)	Mar. 07 (a)	Fev. 07 (a)	Jan. 07 (a)	
TOTAIS								
Saídas (FOB)	3 359 024	3 302 962	3 239 318	2 910 773	3 389 797	2 918 897	3 063 102	9.3
Entradas (CIF)	4 768 168	4 717 852	4 943 004	4 492 805	4 816 106	4 158 040	4 366 015	6.7
Saldos	-1 409 143	-1 414 890	-1 703 686	-1 582 031	-1 426 309	-1 239 143	-1 302 913	-
Taxa de cobertura (%)	70	70	66	65	70	70	70	-
UNIÃO EUROPEIA								
Expedições (FOB)	2 512 807	2 538 518	2 509 346	2 223 595	2 664 659	2 287 446	2 380 191	7.2
Chegadas (CIF)	3 663 454	3 530 100	3 598 096	3 435 370	3 685 770	3 255 000	3 246 838	7.0
Saldos	-1 150 647	-991 583	-1 088 749	-1 211 775	-1 021 111	-967 554	-866 647	-
Taxa de cobertura (%)	69	72	70	65	72	70	73	-

(a) Os dados de Janeiro a Julho 2007 estão de acordo com a nova metodologia - Estimação das não respostas e Estimação das trocas comerciais abaixo dos liminares de assimilação do Comércio Intracomunitário

6.7 - Comércio internacional - Entrada de bens (CIF) por grupos de produtos

	Valores Mensais (10³ EUR)							Variação Homóloga (a) Jul. (%)
	Jul. 07 (a)	Jun. 07 (a)	Mai. 07 (a)	Abr. 07 (a)	Mar. 07 (a)	Fev. 07 (a)	Jan. 07 (a)	
TOTAL GERAL	4 768 168	4 717 852	4 943 004	4 492 805	4 816 106	4 158 040	4 366 015	6.7
1. Agrícolas	410 865	409 231	444 503	441 250	416 646	383 592	392 984	22.5
2. Alimentares	168 134	165 216	166 082	151 587	165 125	152 342	148 438	10.5
3. Combustíveis minerais	610 056	620 489	724 603	562 072	583 067	472 083	632 636	-17.1
4. Químicos	415 354	397 491	408 916	408 818	438 797	397 338	399 709	0.0
5. Plásticos, borracha	252 104	244 097	253 387	224 707	236 664	217 935	219 529	14.4
6. Peles, couros	51 159	51 090	54 512	46 436	47 070	43 530	45 302	21.4
7. Madeira, cortiça	66 504	67 519	65 220	58 036	69 202	55 705	55 375	18.1
8. Pastas celulósicas, papel	113 628	116 474	119 458	108 320	110 440	96 323	107 280	5.2
9. Matérias textéis	142 690	147 808	165 565	147 173	164 488	135 111	151 873	-4.2
10. Vestuário	122 400	90 860	94 090	109 193	150 886	143 380	130 675	17.8
11. Calçado	44 885	35 629	36 396	40 161	54 335	48 283	40 731	27.3
12. Minerais e suas obras	77 556	77 864	82 533	73 120	84 923	74 246	68 812	8.1
13. Metais comuns	523 856	504 386	527 219	491 171	498 087	412 001	461 706	19.2
14. Máquinas, aparelhos	908 131	895 491	968 619	872 418	977 529	836 327	845 840	5.6
15. Veículos e outro material de transporte	620 077	672 246	592 043	539 171	573 257	476 487	459 303	15.2
16. Aparelhos de óptica e precisão	95 767	90 606	99 300	91 826	110 698	91 625	93 036	9.9
17. Outros produtos	144 999	131 355	140 558	127 347	134 892	121 730	112 784	22.9

(a) Os dados de Janeiro a Julho 2007 estão de acordo com a nova metodologia - Estimação das não respostas e Estimação das trocas comerciais abaixo dos liminares de assimilação do Comércio Intracomunitário

6.8 - Comércio internacional - Saída de bens (FOB) por grupos de produtos

	Valores Mensais (10³ EUR)							Variação Homóloga (a) Jul. (%)
	Jul. 07 (a)	Jun. 07 (a)	Mai. 07 (a)	Abr. 07 (a)	Mar. 07 (a)	Fev. 07 (a)	Jan. 07 (a)	
TOTAL GERAL	3 359 024	3 302 962	3 239 318	2 910 773	3 389 797	2 918 897	3 063 102	9.3
1. Agrícolas	101 180	109 067	117 868	104 957	124 013	102 472	117 312	5.8
2. Alimentares	152 614	131 358	142 709	127 796	139 351	114 422	112 637	28.0
3. Combustíveis minerais	192 765	161 010	109 646	143 329	113 306	112 119	110 711	1.9
4. Químicos	174 570	153 414	170 538	145 661	164 855	133 897	167 219	5.2
5. Plásticos, borracha	186 312	178 306	180 270	162 124	178 938	162 204	162 250	14.6
6. Peles, couros	8 597	9 704	10 515	8 737	9 738	8 333	9 080	-7.5
7. Madeira, cortiça	164 668	146 828	149 060	130 239	155 640	131 921	124 685	21.1
8. Pastas celulósicas, papel	124 678	132 105	137 744	135 786	147 432	127 512	139 575	0.2
9. Matérias textéis	157 729	146 919	163 487	136 106	163 132	126 342	128 973	11.8
10. Vestuário	257 193	242 697	201 456	167 427	252 269	223 139	227 422	4.7
11. Calçado	156 859	115 766	88 804	76 462	127 262	122 872	121 481	5.8
12. Minerais e suas obras	186 121	193 234	188 820	170 741	197 281	159 927	133 292	11.0
13. Metais comuns	301 772	283 567	293 993	269 034	314 501	262 738	272 365	14.6
14. Máquinas, aparelhos	616 535	675 242	662 139	572 028	675 809	598 900	642 726	9.3
15. Veículos e outro material de transporte	411 304	451 935	443 802	393 830	449 865	385 347	444 589	3.4
16. Aparelhos de óptica e precisão	23 361	27 022	27 884	26 160	28 848	23 073	24 997	-0.4
17. Outros produtos	142 770	144 788	150 586	140 355	147 558	123 677	123 788	19.5

(a) Os dados de Janeiro a Julho 2007 estão de acordo com a nova metodologia - Estimação das não respostas e Estimação das trocas comerciais abaixo dos liminares de assimilação do Comércio Intracomunitário

6.9 - Comércio intracomunitário - Chegada de bens (CIF) por grupos de produtos

	Valores Mensais (10³ EUR)							Variação Homóloga (a) Jul. (%)
	Jul. 07 (a)	Jun. 07 (a)	Mai. 07 (a)	Abr. 07 (a)	Mar. 07 (a)	Fev. 07 (a)	Jan. 07 (a)	
TOTAL GERAL	3 663 454	3 530 100	3 598 096	3 435 370	3 685 770	3 255 000	3 246 838	7.0
1. Agrícolas	287 893	279 080	307 699	296 014	332 628	278 370	301 631	7.2
2. Alimentares	145 552	141 325	149 220	132 362	137 082	124 270	120 250	5.6
3. Combustíveis minerais	189 793	120 108	110 900	201 739	109 640	141 700	141 916	-22.7
4. Químicos	365 783	345 463	360 028	348 232	378 027	349 333	341 486	4.6
5. Plásticos, borracha	224 261	213 224	223 202	198 573	213 179	195 614	193 850	13.0
6. Peles, couros	40 009	41 446	45 170	37 404	38 493	37 343	35 376	20.8
7. Madeira, cortiça	45 409	44 303	42 663	42 146	45 258	38 183	37 938	19.3
8. Pastas celulósicas, papel	108 287	110 332	114 703	102 607	105 657	92 963	104 286	3.4
9. Matérias textéis	100 358	109 758	119 979	104 008	114 491	95 538	109 216	-5.3
10. Vestuário	114 782	84 771	88 751	103 399	143 409	134 440	122 794	18.1
11. Calçado	35 344	28 585	30 462	33 320	42 883	41 537	32 577	26.2
12. Minerais e suas obras	69 743	69 263	70 864	65 416	74 241	66 162	61 359	8.7
13. Metais comuns	392 840	383 732	388 477	354 015	383 372	327 662	334 940	19.5
14. Máquinas, aparelhos	786 845	766 546	827 509	751 115	832 953	725 013	735 830	4.8
15. Veículos e outro material de transporte	559 543	604 040	526 142	486 878	528 403	427 381	407 008	13.0
16. Aparelhos de óptica e precisão	73 956	73 337	77 272	69 493	88 813	74 707	72 006	1.1
17. Outros produtos	123 057	114 787	115 056	108 648	117 243	104 784	94 375	17.7

(a) Os dados de Janeiro a Julho 2007 estão de acordo com a nova metodologia - Estimação das não respostas e Estimação das trocas comerciais abaixo dos liminares de assimilação do Comércio Intracomunitário

6.10 - Comércio intracomunitário - Expedição de bens (FOB) por grupos de produtos

	Valores Mensais (10³ EUR)							Variação Homóloga (a) Jul. (%)
	Jul. 07 (a)	Jun. 07 (a)	Mai. 07 (a)	Abr. 07 (a)	Mar. 07 (a)	Fev. 07 (a)	Jan. 07 (a)	
TOTAL GERAL	2 512 807	2 538 518	2 509 346	2 223 595	2 664 659	2 287 446	2 380 191	7.2
1. Agrícolas	80 765	87 925	99 759	87 753	101 525	81 138	90 544	5.1
2. Alimentares	95 780	88 139	94 108	84 722	91 065	75 136	73 715	21.5
3. Combustíveis minerais	52 506	49 935	54 212	53 622	51 932	44 270	65 091	-6.6
4. Químicos	129 806	125 233	124 415	113 373	126 996	104 504	136 426	-3.7
5. Plásticos, borracha	158 604	153 723	151 157	139 299	154 859	140 471	139 978	13.3
6. Peles, couros	5 592	6 849	8 018	6 334	7 638	6 390	7 206	-10.9
7. Madeira, cortiça	118 863	105 418	109 966	97 742	114 033	95 745	96 221	24.2
8. Pastas celulósicas, papel	101 950	112 947	113 114	112 105	121 603	105 700	116 054	2.0
9. Matérias textéis	106 554	107 436	119 823	99 666	117 964	93 955	92 646	9.7
10. Vestuário	237 220	225 028	188 215	155 991	235 354	207 255	213 005	4.0
11. Calçado	144 729	107 023	82 949	70 280	117 002	114 849	113 629	6.0
12. Minerais e suas obras	148 903	164 806	157 716	143 295	167 750	129 939	106 272	8.6
13. Metais comuns	264 162	247 955	257 348	236 044	274 423	233 727	241 687	14.4
14. Máquinas, aparelhos	363 021	403 673	395 544	342 221	421 044	369 223	399 849	5.5
15. Veículos e outro material de transporte	372 786	410 913	409 885	348 825	414 415	364 731	364 350	1.5
16. Aparelhos de óptica e precisão	17 916	20 157	19 558	17 990	21 768	16 721	18 346	10.7
17. Outros produtos	113 651	121 361	123 558	114 333	125 290	103 693	105 174	16.7

(a) Os dados de Janeiro a Julho 2007 estão de acordo com a nova metodologia - Estimação das não respostas e Estimação das trocas comerciais abaixo dos liminares de assimilação do Comércio Intracomunitário

6.11 - Comércio com países terceiros - Importações (CIF) por grupos de produtos

	Valores Mensais (10 ³ EUR)							Variação Homóloga (a) Jul. (%)
	Jul. 07 (a)	Jun. 07 (a)	Mai. 07 (a)	Abr. 07 (a)	Mar. 07 (a)	Fev. 07 (a)	Jan. 07 (a)	
TOTAL GERAL	1 104 714	1 187 752	1 344 909	1 057 435	1 130 336	903 039	1 119 177	5.8
1. Agrícolas	122 972	130 152	136 804	145 236	84 018	105 222	91 353	84.3
2. Alimentares	22 583	23 891	16 862	19 225	28 043	28 072	28 188	57.9
3. Combustíveis minerais	420 263	500 381	613 703	360 332	473 427	330 383	490 720	-14.3
4. Químicos	49 572	52 028	48 888	60 586	60 769	48 005	58 224	-24.8
5. Plásticos, borracha	27 844	30 873	30 186	26 134	23 485	22 321	25 679	27.3
6. Peles, couros	11 150	9 645	9 342	9 032	8 577	6 187	9 927	23.6
7. Madeira, cortiça	21 095	23 216	22 557	15 890	23 944	17 522	17 437	15.6
8. Pastas celulósicas, papel	5 341	6 142	4 756	5 713	4 782	3 360	2 994	60.3
9. Matérias textéis	42 332	38 050	45 586	43 165	49 998	39 573	42 657	-1.6
10. Vestuário	7 619	6 089	5 338	5 794	7 477	8 940	7 881	13.3
11. Calçado	9 541	7 045	5 934	6 840	11 453	6 746	8 154	31.5
12. Minerais e suas obras	7 813	8 601	11 669	7 703	10 682	8 085	7 453	3.0
13. Metais comuns	131 016	120 653	138 742	137 156	114 715	84 339	126 765	18.3
14. Máquinas, aparelhos	121 286	128 945	141 110	121 303	144 577	111 314	110 010	11.5
15. Veículos e outro material de transporte	60 534	68 206	65 902	52 294	44 854	49 106	52 295	41.9
16. Aparelhos de óptica e precisão	21 811	17 269	22 028	22 333	21 885	16 917	21 030	55.8
17. Outros produtos	21 943	16 568	25 501	18 699	17 649	16 945	18 409	62.6

(a) Países terceiros - dados preliminares

6.12 - Comércio com países terceiros - Exportações (FOB) por grupos de produtos

	Valores Mensais (10 ³ EUR)							Variação Homóloga (a) Jul. (%)
	Jul. 07 (a)	Jun. 07 (a)	Mai. 07 (a)	Abr. 07 (a)	Mar. 07 (a)	Fev. 07 (a)	Jan. 07 (a)	
TOTAL GERAL	846 217	764 444	729 971	687 178	725 139	631 450	682 910	16.0
1. Agrícolas	20 415	21 142	18 109	17 204	22 488	21 335	26 768	8.6
2. Alimentares	56 834	43 219	48 600	43 073	48 286	39 286	38 922	40.8
3. Combustíveis minerais	140 259	111 075	55 433	89 707	61 374	67 849	45 620	5.4
4. Químicos	44 764	28 181	46 123	32 288	37 859	29 393	30 793	43.8
5. Plásticos, borracha	27 708	24 583	29 113	22 825	24 079	21 734	22 272	22.7
6. Peles, couros	3 005	2 855	2 497	2 402	2 101	1 943	1 873	-0.4
7. Madeira, cortiça	45 804	41 409	39 094	32 497	41 608	36 176	28 464	13.8
8. Pastas celulósicas, papel	22 728	19 158	24 630	23 681	25 829	21 813	23 522	-6.8
9. Matérias textéis	51 174	39 484	43 664	36 440	45 168	32 387	36 326	16.5
10. Vestuário	19 973	17 669	13 240	11 436	16 915	15 883	14 417	13.1
11. Calçado	12 130	8 743	5 854	6 183	10 260	8 023	7 852	4.2
12. Minerais e suas obras	37 218	28 428	31 104	27 446	29 531	29 988	27 020	21.7
13. Metais comuns	37 611	35 612	36 645	32 991	40 078	29 012	30 678	15.4
14. Máquinas, aparelhos	253 513	271 569	266 595	229 807	254 765	229 677	242 877	15.2
15. Veículos e outro material de transporte	38 518	41 023	33 917	45 005	35 450	20 616	80 239	27.1
16. Aparelhos de óptica e precisão	5 445	6 865	8 326	8 171	7 080	6 352	6 650	-25.2
17. Outros produtos	29 119	23 427	27 028	26 023	22 268	19 984	18 615	31.7

(a) Países terceiros - dados preliminares



Capítulo 7. Serviços

7.1 - Transportes ferroviários

	Unid.	Valor Mensal						Variação (%)	
		Jun. 07	Mai. 07	Abr. 07	Mar. 07	Fev. 07	Acumulado Jan. a Jun.	Homóloga	Homóloga Acumulada
Transporte Ferroviário									
Passageiros transportados	(10³)	13 016	14 097	12 748	*13 812	11 950	79 214	1,9	1,2
Tráfego suburbano	(10³)	11 615	12 561	11 294	*12 395	10 673	70 674	1,8	1,0
Passageiros-Km transportados	(10³)	333 929	350 426	320 171	*334 097	*287 202	1 947 451	3,8	1,6
Tráfego suburbano	(10³)	185 796	202 893	183 406	*199 597	172 420	1 138 730	2,4	2,3

	Unid.	Valor Mensal						Variação (%)	
		Jun. 07	Mai. 07	Abr. 07	Mar. 07	Fev. 07	Acumulado Jan. a Jun.	Homóloga	Homóloga Acumulada
Metropolitano de Lisboa									
Número de veículos	(nº)	338	338	338	338	338	(a)	0,0	(a)
Passageiros transportados	(10³)	14 597	15 996	15 047	15 990	13 834	91 185	-2,4	-2,4
Passageiros-Km transportados	(10³)	67 878	74 382	69 970	74 355	64 326	424 013	-2,4	-2,4
Lugares-Km oferecidos	(10³)	324 077	339 921	322 794	339 226	304 602	1 962 864	1,2	0,5
Carruagens-Km	(10³)	1 918	2 011	1 910	2 007	1 802	11 614	1,2	0,5
Metropolitano do Porto									
Número de veículos	(nº)	72	72	72	72	72	(a)	0,0	(a)
Passageiros transportados	(10³)	4 096	4 724	3 815	4 366	3 530	24 514	19,8	21,5
Passageiros-Km transportados	(10³)	21 005	24 341	19 597	22 202	17 754	125 204	14,8	13,4
Lugares-Km oferecidos	(10³)	132 928	141 975	129 066	137 554	121 570	800 534	0,8	5,7
Carruagens-Km	(10³)	615	657	598	637	563	3 706	0,7	5,7

(a) Não aplicável

7.2 - Transportes fluviais

	Unid.	Valor Mensal						Variação (%)	
		Jun. 07	Mai. 07	Abr. 07	Mar. 07	Fev. 07	Acumulado Jan. a Jun.	Homóloga	Homóloga Acumulada
Movimento de Passageiros (a)									
Rio Minho	(nº)	8 708	6 536	10 022	2 836	2 746	34 153	-16,9	-20,1
Ria de Aveiro	(nº)	17 920	20 467	19 182	20 627	17 988	116 060	-0,5	22,2
Rio Tejo	(nº)	2 299 359	2 392 035	2 299 881	2 442 061	2 175 374	14 004 440	-3,8	-3,6
Rio Sado	(nº)	108 509	72 793	79 676	60 517	42 712	412 272	-17,4	-17,7
Ria Formosa	(nº)	147 097	41 215	49 996	22 396	22 262	292 847	12,7	-3,7
Movimento de Veículos									
Rio Minho	(nº)	2 468	2 050	2 958	943	943	10 499	-2,7	-14,0
Rio Tejo	(nº)	3 332	2 952	2 757	3 244	2 434	17 775	-57,5	-61,6
Rio Sado	(nº)	47 501	38 118	42 498	35 003	26 591	219 786	-6,8	-5,0

(a) Dados do rio Minho incluem apenas a travessia de Caminha - La Guardia.

7.3 - Transportes marítimos

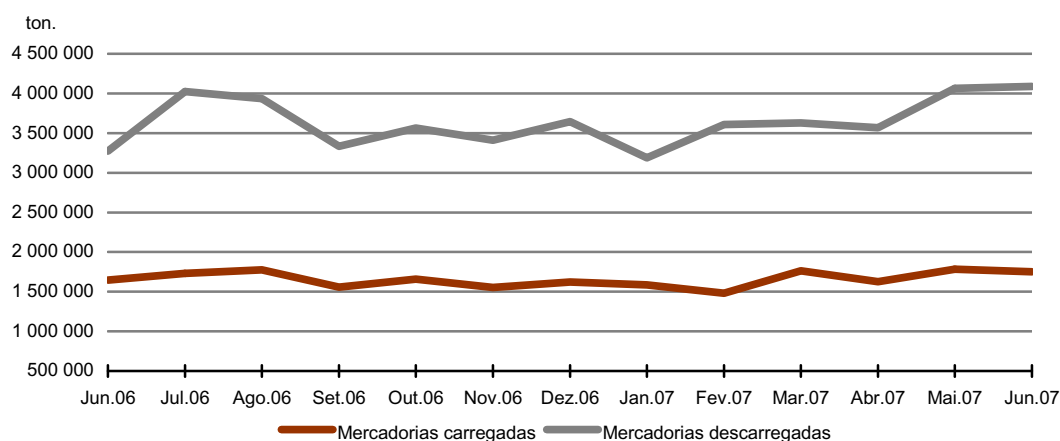
Unid.	Valor Mensal						Variação (%)	
	Jun. 07	Mai. 07	Abr. 07	Mar. 07	Fev. 07	Acumulado Jan. a Jun.	Homóloga	Homóloga Acumulada
Embarcações de Comércio Entradas nos Portos do Continente								
Número (nº)	861	975	870	912	770	5 215	-0,3	-0,7
Arqueação bruta (GT)	8 883 928	11 132 173	9 144 150	8 902 904	7 835 908	53 867 739	-3,7	0,7
Tonelagem de porte bruto (Dwt)	10 460 747	11 856 817	10 380 753	10 806 267	9 809 843	63 016 157	2,0	2,4
Embarcações procedentes de Portos Estrangeiros								
Número (nº)	587	673	610	620	534	3 601	0,2	-1,8
Arqueação bruta (GT)	7 373 012	8 892 049	7 485 371	6 974 195	6 426 147	43 651 041	-2,1	0,1
Tonelagem de porte bruto (Dwt)	8 452 680	9 434 869	8 461 685	8 514 368	7 908 773	50 471 860	3,1	2,1
Movimento de mercadorias (a)								
Total do Continente								
Descarregadas (ton)	4 087 136	4 063 251	3 565 963	3 628 305	3 609 921	22 142 995	24,8	3,0
Carga Geral (ton)	308 191	285 221	311 998	335 222	158 883	1 613 882	5,6	3,7
Contentores (d) (ton)	373 452	394 393	352 233	346 788	281 909	2 058 527	34,8	25,0
Granéis Sólidos (ton)	1 304 938	1 264 483	1 347 089	1 079 672	1 300 413	7 136 256	12,3	-1,4
Granéis Líquidos (ton)	2 100 555	2 119 154	1 554 643	1 866 623	1 868 716	11 334 330	36,1	2,6
Carregadas (ton)	1 750 574	1 784 681	1 627 362	1 762 716	1 479 064	9 989 706	6,3	7,4
Carga Geral (ton)	178 016	236 027	219 081	228 354	190 402	1 291 054	-5,4	18,9
Contentores (d) (ton)	507 999	508 798	480 142	510 880	420 522	2 834 510	17,9	11,9
Granéis Sólidos (ton)	358 308	378 053	412 971	403 247	312 678	2 186 744	12,0	24,6
Granéis Líquidos (ton)	706 251	661 803	515 168	620 235	555 462	3 677 398	-0,2	-6,3
Porto de Sines								
Descarregadas (ton)	1 698 851	1 832 984	1 456 024	1 412 425	1 576 747	9 295 557	22,7	-4,5
Carga Geral (ton)	110	2 382	0	7 121	0	9 613	-	-44,0
Contentores (ton)	72 351	76 040	65 295	68 557	51 539	380 896	128,8	63,2
Granéis Sólidos (ton)	370 326	386 538	467 916	320 700	471 017	2 155 671	-19,9	-26,8
Granéis Líquidos (ton)	1 256 064	1 368 024	922 813	1 016 047	1 054 191	6 749 377	41,1	3,2
Carregadas (ton)	587 846	524 334	475 980	567 729	518 087	3 211 841	-9,5	-8,4
Carga Geral (ton)	5 756	0	0	0	0	5 756	-	1079,5
Contentores (ton)	84 344	88 211	80 645	82 314	59 575	454 685	62,8	33,3
Granéis Sólidos (ton)	15 194	11 058	11 051	24 898	5 525	83 133	296,7	432,9
Granéis Líquidos (ton)	482 552	425 065	384 284	460 517	452 987	2 668 267	-18,7	-15,2
Porto de Leixões								
Descarregadas (ton)	1 029 463	885 920	728 426	957 423	813 566	5 247 227	33,2	8,9
Carga Geral (ton)	40 066	33 886	27 817	32 411	21 739	207 073	49,8	31,0
Contentores (ton)	146 843	151 073	132 054	137 251	114 628	819 313	16,6	18,6
Granéis Sólidos (ton)	146 070	146 579	113 629	162 639	102 961	836 469	-1,1	-2,6
Granéis Líquidos (ton)	696 484	554 382	454 926	625 122	574 238	3 384 372	47,5	8,8
Carregadas (ton)	398 921	456 554	336 228	383 103	290 583	2 171 487	35,3	24,5
Carga Geral (ton)	17 505	29 531	31 165	25 117	20 917	149 245	-47,2	24,9
Contentores (ton)	144 188	160 798	145 724	181 530	137 257	903 952	-0,4	12,4
Granéis Sólidos (ton)	39 714	57 727	45 883	52 956	39 043	268 382	5,9	33,0
Granéis Líquidos (ton)	197 514	208 498	113 456	123 500	93 366	849 908	148,6	37,4
Porto de Lisboa								
Descarregadas (ton)	816 248	670 346	757 022	479 986	682 739	3 935 095	56,4	14,2
Carga Geral (ton)	35 961	30 634	18 705	21 344	21 557	156 027	18,9	-11,9
Contentores (ton)	149 144	157 113	149 617	138 016	112 209	824 871	31,1	20,2
Granéis Sólidos (ton)	578 085	384 222	512 233	228 192	448 322	2 457 702	88,3	22,6
Granéis Líquidos (ton)	53 058	98 377	76 467	92 434	100 651	496 495	-25,2	-13,9
Carregadas (ton)	348 661	361 599	351 830	330 761	298 742	1 980 790	10,1	7,1
Carga Geral (ton)	20 691	27 283	20 674	19 599	16 940	135 940	94,2	108,7
Contentores (ton)	263 071	248 908	242 293	240 200	213 733	1 408 412	17,3	6,1
Granéis Sólidos (ton)	55 130	71 718	80 996	50 309	67 566	361 904	-4,4	-5,2
Granéis Líquidos (ton)	9 769	13 690	7 867	20 653	503	74 534	-59,3	0,8

(a) A Carga Geral inclui o movimento de unidades Ro-Ro.

7.3 - Transportes marítimos (continuação)

Unid.	Valor Mensal						Variação (%)	
	Jun. 07	Mai. 07	Abr. 07	Mar. 07	Fev. 07	Acumulado Jan. a Jun.	Homóloga	Homóloga Acumulada
Movimento de Contentores								
Total do Continente								
Descarregados								
Número (nº)	34 110	35 899	33 363	32 157	26 893	190 512	22,4	13,4
Número (TEU)	52 531	54 638	50 590	49 487	40 786	290 994	22,6	13,5
Carregados								
Número (nº)	34 033	33 329	30 956	33 024	28 025	185 476	21,0	12,7
Número (TEU)	52 569	50 817	47 078	50 156	43 268	283 270	23,1	13,0
Porto de Lisboa								
Descarregados								
Número (nº)	16 645	17 441	15 885	15 274	13 379	91 140	22,2	8,9
Número (TEU)	24 895	26 410	24 120	23 257	19 403	136 832	21,1	9,1
Carregados								
Número (nº)	17 510	16 421	15 628	15 481	13 943	91 568	22,9	7,5
Número (TEU)	26 468	24 503	23 580	23 371	20 904	137 358	23,3	7,7
Porto de Leixões								
Descarregados								
Número (nº)	12 265	12 720	12 374	12 355	9 986	71 463	7,6	13,2
Número (TEU)	19 829	19 984	19 037	19 648	16 094	113 212	9,8	14,4
Carregados								
Número (nº)	11 146	11 502	10 251	12 607	10 146	64 948	6,2	12,9
Número (TEU)	18 036	18 280	16 232	19 654	16 279	102 861	11,7	14,8

Movimento de mercadorias no Continente e Região Autónoma da Madeira



7.4 - Transportes aéreos

	Unid.	Valor Mensal						Variação (%)	
		Dez. 05	Nov. 05	Out. 05	Set. 05	Ago. 05	Acumulado Jan. a Dez.	Homóloga	Homóloga Acumulada
Elementos Gerais de Tráfego									
Regular das Companhias									
Aéreas Nacionais									
Extensão total das linhas	(Km)	239 885	242 137	254 495	260 650	260 267	2 989 635	-13,3	-15,0
Voos	(nº)	8 825	8 587	9 418	9 785	10 450	112 038	-19,0	-23,6
Quilómetros percorridos	(10³)	13 208	12 594	13 478	13 796	14 614	158 862	-10,8	-12,4
Horas de voo	(nº)	21 264	20 442	21 923	22 159	23 350	257 056	-13,4	-15,7
Passageiros transportados	(10³)	634	593	739	826	962	8 752	-2,0	1,5
Mercadorias transportadas	(ton)	5 863	5 295	5 342	4 947	5 087	63 102	4,0	6,5
Correio transportado	(ton)	1 215	1 087	947	947	763	11 313	-7,2	9,4
Passageiros-Km transportados	(10³)	1 290 696	1 206 491	1 456 291	1 573 202	1 760 330	16 774 118	3,7	6,8
Percurso médio por passageiro	(Km)	2 036	2 033	1 972	1 903	1 830	1 917	5,9	5,3
Lugares-Quilómetro disponíveis	(10³)	2 009 382	1 880 613	2 023 705	2 077 470	2 201 683	23 741 917	3,8	4,1
Coef. de ocup. de passageiros	(%)	64	64	72	76	80	71	(a)	(a)
Toneladas-Km	(10³)	142 446	131 629	154 575	162 502	180 683	1 783 197	4,1	6,7
Passageiros	(10³)	117 018	109 358	132 114	142 833	159 983	1 521 962	3,8	7,1
Mercadorias	(10³)	25 428	22 271	22 461	19 669	20 700	261 237	5,6	2,4
Correio	(10³)	-	-	-	-	-	-	-	-
Toneladas-Km disponíveis	(10³)	256 678	240 208	259 497	262 859	279 821	3 040 590	3,4	4,1
Coeficiente de ocupação em Tonelagem	(%)	55	55	60	62	65	59	(a)	(a)

(a) Não aplicável.

		Valor Mensal						Variação (%)		
		Unid.	Jun. 07	Mai. 07	Abr. 07	Mar. 07	Fev. 07	Acumulado Jan. a Jun.	Homóloga	Homóloga Acumulada
Tráfego Comercial nos										
Aeroportos do Continente,										
Açores e Madeira, segundo a										
Natureza do Tráfego										
Tráfego Internacional										
Aviões	(nº)	9 486	9 457	8 675	8 174	6 978	50 201	7,7	10,2	
Tráfego regular	(nº)	8 142	8 195	7 690	7 394	6 331	44 583	9,5	11,1	
Passageiros embarcados	(10³)	972	923	872	744	554	4 685	9,5	11,5	
Tráfego regular	(10³)	795	779	765	672	508	4 088	12,9	14,6	
Passageiros desembarcados	(10³)	997	972	896	751	582	4 736	10,7	11,4	
Tráfego regular	(10³)	820	811	784	678	531	4 115	14,6	14,7	
Mercadorias carregadas	(ton)	4 831	4 586	4 184	4 842	4 075	26 745	4,7	5,5	
Tráfego regular	(ton)	4 363	4 094	3 849	4 201	3 451	23 402	5,4	-1,0	
Mercadorias descarregadas	(ton)	4 131	4 270	3 927	4 481	3 509	23 798	-7,4	-4,8	
Tráfego regular	(ton)	3 731	3 809	3 495	3 984	3 130	21 144	-6,6	-9,1	
Correio carregado	(ton)	387	455	385	426	373	2 475	-6,0	0,5	
Tráfego regular	(ton)	387	455	385	426	373	2 475	-6,0	0,5	
Correio descarregado	(ton)	301	300	282	322	287	1 807	-14,2	-7,2	
Tráfego regular	(ton)	301	300	282	322	287	1 806	-14,3	-7,0	
Tráfego Territorial										
Aviões	(nº)	1 106	1 110	1 158	1 014	891	6 340	-5,4	-6,4	
Passageiros embarcados	(10³)	135	136	154	118	90	739	-2,1	-5,0	
Passageiros desembarcados	(10³)	131	134	152	116	88	724	-3,2	-5,7	
Mercadorias carregadas	(ton)	1 132	1 239	1 114	1 204	938	6 639	-10,7	-11,9	
Mercadorias descarregadas	(ton)	1 027	1 111	1 027	1 125	873	6 081	-14,4	-12,9	
Correio carregado	(ton)	294	321	312	335	301	1 909	-13,7	-8,1	
Correio descarregado	(ton)	244	265	241	276	245	1 537	-17,2	-13,3	
Tráfego Interior										
Aviões	(nº)	1 468	1 523	1 425	1 360	1 228	8 339	-30,8	-27,1	
Passageiros embarcados	(10³)	90	91	92	80	63	489	-14,4	-10,9	
Passageiros desembarcados	(10³)	86	88	88	78	63	473	-14,5	-11,7	
Mercadorias carregadas	(ton)	238	255	226	280	195	1 413	-25,6	-24,2	
Mercadorias descarregadas	(ton)	223	239	203	272	212	1 389	-26,1	-17,8	
Correio carregado	(ton)	38	36	30	49	39	237	-36,8	-43,4	
Correio descarregado	(ton)	33	30	28	49	38	218	-33,8	-42,0	

7.5 - Preço médio por dormida nos estabelecimentos hoteleiros, segundo a NUTS

Unid: EUROS

	Valor Mensal							
	Ago. 07	Jul. 07	Jun. 07	Mai. 07	Abr. 07	Mar. 07	Fev. 07	Jan. 07
PORTUGAL	33,4	32,5	31,6	31,4	30,9	27,9	27,1	29,6
Continente	33,9	33,3	32,4	32,1	31,4	27,7	27,1	29,8
Norte	29,6	30,4	31,1	33,5	30,5	33,5	33,8	35,4
Centro	31,1	29,1	28,2	28,3	27,4	26,9	27,2	33,6
Lisboa	37,1	41,9	48,3	47,6	45,7	37,8	38,2	38,6
Alentejo	38,4	33,6	33,4	36,1	34,4	30,0	30,0	33,2
Algarve	33,9	31,1	26,4	23,1	22,5	18,5	17,0	18,3
R.A. Açores	35,9	36,0	33,9	30,6	28,4	27,7	29,2	29,3
R.A. Madeira	28,8	25,9	26,3	27,9	28,9	28,8	26,6	28,6

7.6 - Dormidas nos estabelecimentos hoteleiros, por países de residência

	Valor Mensal (10 ³)						Variação (%)	
	Ago. 07	Jul. 07	Jun. 07	Mai. 07	Abr. 07	Acumulado Jan. a Ago.	Homóloga	Homóloga Acumulada
TOTAL	5 644	4 599	3 806	3 576	3 299	27 512	3,6	5,0
Residentes em Portugal	2 032	1 440	1 116	985	1 070	8 907	-1,8	2,7
Residentes no Estrangeiro	3 612	3 159	2 690	2 590	2 229	18 604	6,9	6,1
Europa	3 421	2 907	2 476	2 362	2 049	17 085	6,8	6,1
UE	3 292	2 745	2 360	2 257	1 962	16 326	6,7	5,9
Alemanha	373	354	380	390	359	2 650	-0,7	1,2
Áustria	30	30	50	73	58	279	11,8	12,4
Bélgica	78	90	72	71	51	427	9,0	5,2
Dinamarca	37	57	36	35	43	335	-8,7	-3,3
Espanha	793	436	205	176	380	2 383	1,7	5,6
Finlândia	21	34	28	37	41	238	38,6	-0,7
França	242	134	150	182	131	1 035	20,2	14,2
Grécia	7	6	7	7	4	43	6,2	22,5
Irlanda	174	191	176	122	50	782	7,8	9,5
Itália	245	107	76	68	85	739	-0,8	8,7
Luxemburgo	8	4	4	4	6	33	-2,1	-7,6
Países Baixos	237	267	198	221	123	1 337	8,3	2,2
Reino Unido	924	894	869	774	540	5 298	10,3	6,3
Suécia	39	50	39	43	52	338	-4,1	-12,7
Chipre	1	1	0	0	0	3	-61,0	-36,1
Rep. Checa	12	14	10	7	6	58	28,1	28,3
Estónia	1	4	5	5	1	17	35,3	39,5
Hungria	10	12	9	6	4	53	13,2	17,9
Lituânia	2	2	1	2	2	11	115,3	89,8
Letónia	1	1	2	1	1	9	175,4	109,3
Malta	1	1	0	0	0	3	68,2	3,4
Polónia	42	42	31	21	13	165	35,8	45,6
Eslovénia	2	3	2	3	3	17	36,9	62,1
Eslováquia	2	2	1	2	1	11	129,6	110,7
Bulgária	1	1	1	2	2	10	x	x
Roménia	9	9	8	7	7	53	x	x
Outros Países da Europa	128	163	117	106	87	759	11,7	10,3
Noruega	46	73	44	38	34	299	29,8	17,4
Rússia	39	32	22	14	9	138	25,4	36,6
Suiça	26	38	32	40	33	224	-0,5	7,3
Outros	18	20	19	13	11	98	-21,3	-20,7
Africa	21	20	22	15	14	138	-14,5	6,7
América	129	183	147	169	127	1 080	11,5	5,3
Brasil	42	67	51	54	36	343	17,0	13,0
Canadá	18	23	16	23	29	215	11,5	-1,5
Estados Unidos da América	55	79	66	76	52	436	8,0	4,7
Outros	14	14	14	15	10	86	9,9	-1,5
Ásia	29	36	33	31	29	225	13,3	6,1
Japão	10	14	12	11	11	88	-0,6	-3,8
Outros	19	22	21	20	18	137	22,9	13,6
Oceânia	11	11	12	13	11	76	14,2	25,8
Austrália	8	9	8	9	9	52	8,6	13,4
Outros	3	3	4	4	2	24	31,1	65,5

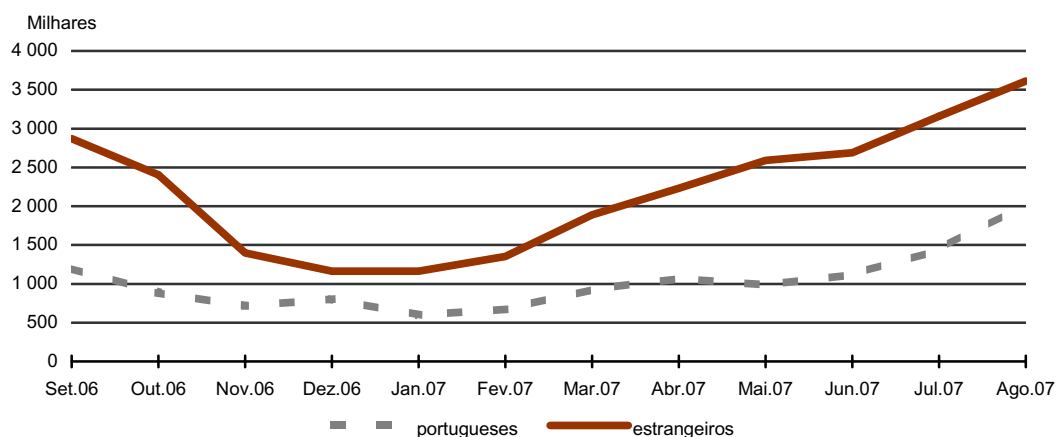
7.7 - Hóspedes nos estabelecimentos hoteleiros, segundo a NUTS

	Valor Mensal (10³)						Variação (%)	
	Ago. 07	Jul. 07	Jun. 07	Mai. 07	Abr. 07	Acumulado Jan. a Ago.	Homóloga	Homóloga Acumulada
PORTUGAL	1 646	1 341	1 204	1 226	1 177	8 963	6,3	6,7
Continente	1 478	1 196	1 073	1 092	1 033	7 942	6,9	7,0
Norte	293	221	204	216	204	1 549	9,7	9,1
Centro	275	196	175	188	176	1 364	13,0	8,9
Lisboa	397	349	318	358	333	2 500	4,8	6,2
Alentejo	92	63	62	60	62	458	25,3	13,1
Algarve	422	367	315	270	258	2 071	0,5	4,2
R.A. Açores	54	46	39	32	31	256	5,1	6,2
R.A. Madeira	114	100	91	101	113	765	-0,8	2,9

7.8 - Dormidas nos estabelecimentos hoteleiros, segundo a NUTS

	Valor Mensal (10³)						Variação (%)	
	Ago. 07	Jul. 07	Jun. 07	Mai. 07	Abr. 07	Acumulado Jan. a Ago.	Homóloga	Homóloga Acumulada
PORTUGAL	5 644	4 599	3 806	3 576	3 299	27 512	3,6	5,0
Continente	4 798	3 885	3 169	2 937	2 637	22 543	4,0	5,4
Norte	573	420	369	381	356	2 793	9,2	8,6
Centro	568	406	318	334	320	2 547	6,3	7,3
Lisboa	1 053	847	727	798	776	5 787	5,5	6,2
Alentejo	172	113	99	92	97	761	25,7	16,1
Algarve	2 431	2 099	1 657	1 332	1 087	10 655	0,5	3,2
R.A. Açores	190	159	129	115	99	860	1,0	2,9
R.A. Madeira	657	556	508	523	563	4 109	1,7	3,1

Dormidas nos estabelecimentos hoteleiros



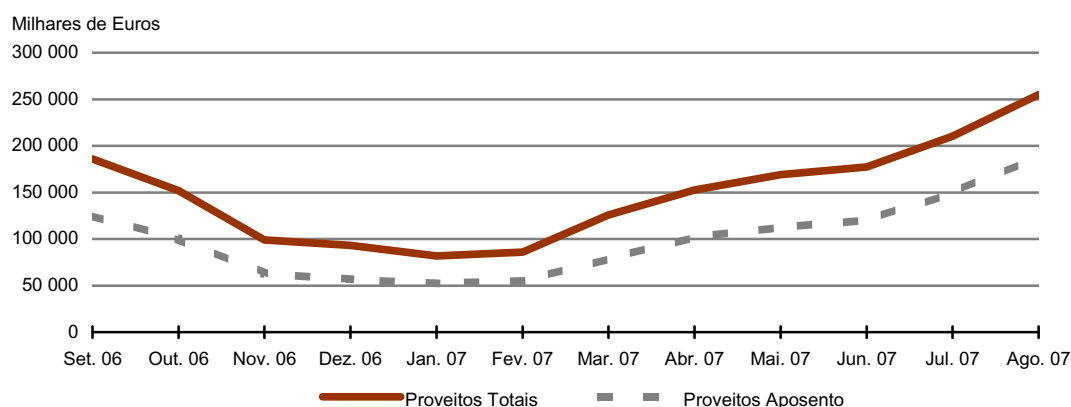
7.9 - Proveitos totais nos estabelecimentos hoteleiros segundo a NUTS

	Valor Mensal (10³)						Variação (%)	
	Ago. 07	Jul. 07	Jun. 07	Mai. 07	Abr. 07	Acumulado Jan. a Ago.	Homóloga	Homóloga Acumulada
PORTUGAL	255 086	210 421	177 314	169 211	152 739	1 290 554	5,2	8,4
Continente	215 667	178 822	148 714	139 446	122 944	1 062 290	5,3	9,0
Norte	23 478	18 594	17 562	19 636	16 594	133 173	7,5	9,4
Centro	25 648	18 521	15 069	16 257	14 302	117 890	8,7	8,6
Lisboa	52 586	49 431	49 294	53 030	49 399	363 279	16,8	12,7
Alentejo	10 218	5 749	5 135	5 112	5 077	40 609	45,4	26,1
Algarve	103 737	86 526	61 655	45 410	37 572	407 340	-3,3	4,4
R.A. Açores	9 087	7 875	6 209	5 077	4 087	39 499	5,2	3,3
R.A. Madeira	30 331	23 724	22 391	24 688	25 708	188 765	4,4	6,2

7.10 - Proveitos de aposento nos estabelecimentos hoteleiros, segundo a NUTS

	Valor Mensal (10³)						Variação (%)	
	Ago. 07	Jul. 07	Jun. 07	Mai. 07	Abr. 07	Acumulado Jan. a Ago.	Homóloga	Homóloga Acumulada
PORTUGAL	188 628	149 362	120 338	112 428	101 899	878 026	6,0	9,8
Continente	162 852	129 256	102 592	94 308	82 812	734 257	6,2	10,7
Norte	16 973	12 786	11 481	12 762	10 856	88 937	9,5	10,0
Centro	17 643	11 809	8 972	9 466	8 762	73 110	11,5	10,8
Lisboa	39 103	35 530	35 140	38 005	35 436	256 253	13,5	14,8
Alentejo	6 612	3 797	3 304	3 324	3 339	26 111	31,7	22,5
Algarve	82 522	65 333	43 695	30 751	24 420	289 846	0,0	6,7
R.A. Açores	6 828	5 725	4 376	3 515	2 807	28 052	7,1	4,9
R.A. Madeira	18 948	14 381	13 369	14 605	16 279	115 718	3,6	5,4

Proveitos nos estabelecimentos hoteleiros





Capítulo 8. Finanças e Empresas

8.1 - Operações sobre imóveis

	Valor Mensal							
	Ago. 05	Jul. 05	Jun. 05	Mai. 05	Abr. 05	Mar. 05	Fev. 05	Jan. 05
PORTUGAL								
Compra e Venda de Prédios								
Número	24 701	25 503	26 185	24 794	24 865	25 234	22 050	22 160
Valor (mil EUROS)	2 119 148	2 362 785	2 406 038	2 069 634	2 217 987	2 167 188	2 003 456	1 975 984
Prédios Hipotecados								
Número	13 338	15 093	15 433	14 760	14 089	15 312	12 765	13 781
Valor (mil EUROS)	1 621 218	2 016 817	2 985 364	1 697 396	1 696 521	1 767 829	1 500 497	1 566 872
Prédios Desonerados de Hipoteca								
Número	13 041	12 166	13 886	15 812	15 243	15 155	14 713	17 142
Valor (mil EUROS)	1 412 587	1 192 995	1 321 886	2 134 668	1 227 610	1 702 736	1 708 531	1 865 433
Crédito Hipotecário Concedido								
Credor	2 175 880	2 354 953	3 353 367	2 191 832	2 092 611	1 967 513	1 746 054	1 788 320
Devedor	2 175 880	2 354 953	3 353 367	2 191 832	2 092 611	1 967 513	1 746 054	1 788 320
CONTINENTE								
Compra e Venda de Prédios								
Número	23 519	24 358	25 014	23 609	23 761	24 136	21 003	21 083
Valor (mil EUROS)	2 025 697	2 292 375	2 325 976	1 988 769	2 144 668	2 083 290	1 933 339	1 895 860
Prédios Hipotecados								
Número	12 663	14 498	14 656	14 116	13 385	14 531	12 170	13 146
Valor (mil EUROS)	1 539 193	1 946 526	2 882 903	1 597 062	1 611 622	1 673 416	1 432 456	1 477 101
Prédios Desonerados de Hipotecas								
Número	12 343	11 641	13 168	14 999	13 225	14 603	13 853	16 336
Valor (mil EUROS)	1 389 283	1 118 824	1 241 245	2 092 272	1 142 112	1 672 873	1 654 075	1 683 239
Crédito Hipotecário Concedido								
Credor	2 086 345	2 238 269	3 270 833	2 118 408	2 012 840	1 890 509	1 696 734	1 732 876
Devedor	2 027 807	2 230 223	3 231 573	2 046 346	1 969 648	1 848 758	1 654 281	1 664 514

8.1 - Operações sobre imóveis (continuação)

	Valor Mensal				Acumulado Jan. 05 a Dez. 05	Acumulado Jan. 04 a Dez. 04	Variação (%)	
	Dez. 05	Nov. 05	Out. 05	Set. 05			Homóloga	Últimos 12 Meses
PORTUGAL								
Compra e Venda de Prédios								
Número	29 949	25 210	23 606	25 787	300 044	276 333	-0,3	8,6
Valor (mil EUROS)	3 654 728	2 352 218	2 327 301	2 386 701	28 043 167	23 228 732	23,6	20,7
Prédios Hipotecados								
Número	12 717	12 863	12 254	13 889	166 294	244 259	-43,7	-31,9
Valor (mil EUROS)	2 060 105	1 487 652	4 259 610	1 871 223	24 531 102	27 621 915	-22,2	-11,2
Prédios Desonerados de Hipoteca								
Número	14 385	16 043	16 115	15 462	179 163	164 468	28,6	8,9
Valor (mil EUROS)	1 031 763	1 587 252	1 511 833	1 918 951	18 616 245	14 854 379	95,1	25,3
Crédito Hipotecário Concedido								
Credor	2 343 370	2 032 316	4 858 604	2 409 392	29 314 211	19 775 959	17,3	48,2
Devedor	2 343 370	2 032 316	4 858 604	2 409 392	29 314 211	19 775 959	17,3	48,2
CONTINENTE								
Compra e Venda de Prédios								
Número	28 445	23 820	22 319	24 403	285 470	262 698	-0,2	8,7
Valor (mil EUROS)	3 502 216	2 249 343	2 241 413	2 299 790	26 982 735	22 227 921	23,1	21,4
Prédios Hipotecados								
Número	12 031	12 199	11 643	13 257	158 295	234 258	-44,6	-32,4
Valor (mil EUROS)	1 967 369	1 411 851	4 186 958	1 779 642	23 506 101	26 338 147	-22,4	-10,8
Prédios Desonerados de Hipotecas								
Número	13 727	15 215	15 344	14 766	169 220	157 616	27,4	7,4
Valor (mil EUROS)	1 003 847	1 555 792	1 449 076	1 313 919	17 316 557	14 403 839	98,8	20,2
Crédito Hipotecário Concedido								
Credor	2 254 386	1 949 620	4 775 278	2 281 794	28 307 893	19 229 441	15,8	47,2
Devedor	2 164 564	1 895 174	4 722 134	2 263 325	27 718 347	18 557 408	14,4	49,4

8.2 - Constituição de pessoas colectivas por escritura pública, segundo a forma jurídica

	Valor Mensal			Valor Trimestral			Variação Homóloga (%)	
	Dez. 2006	Nov. 2006	Out. 2006	3º Trim. 2006	2º Trim. 2006	1º Trim. 2006	4º Trim. 2006	Acumulada 2006
TOTAL								
Número	1 802	1 816	2 066	5 314	6 732	8 412	13,2	17,2
Capital social (10 ³ euros)	103 567	40 031	37 215	621 125	302 870	175 131	-48,2	46,3
Anónimas								
Número	152	63	65	176	257	265	-19,5	-8,6
Capital social (10 ³ euros)	59 627	16 165	9 665	550 308	169 371	58 562	-67,2	71,0
Quotas								
Número	1 643	1 749	1 997	5 125	6 456	8 125	16,0	18,6
Capital social (10 ³ euros)	43 780	23 678	27 535	66 923	133 275	115 879	9,1	13,6
Outras								
Número	7	4	4	13	19	22	-42,3	-8,0
Capital social (10 ³ euros)	160	188	15	3 894	224	690	-67,2	-33,8
Agricultura, Caça, Silvicultura e Pesca								
Anónimas								
Número	4	2	-	6	2	5	0,0	-29,6
Capital social (10 ³ euros)	2 371	1 643	-	466	150	280	629,8	-36,1
Quotas								
Número	35	35	34	94	96	179	7,2	5,6
Capital social (10 ³ euros)	373	877	238	2 079	1 028	3 375	-62,1	4,4
Outras								
Número	-	-	-	1	3	1	-100,0	-64,3
Capital social (10 ³ euros)	-	-	-	20	46	5	-100,0	-65,8
Indústria, incluindo a Energia								
Anónimas								
Número	8	3	9	14	30	32	-23,1	-11,1
Capital social (10 ³ euros)	3 300	200	1 500	482 652	11 090	7 137	-84,6	957,6
Quotas								
Número	123	136	181	420	542	730	17,0	17,2
Capital social (10 ³ euros)	2 460	3 311	2 196	3 517	8 852	7 880	-23,8	-15,6
Outras								
Número	-	-	1	3	1	1	-88,9	-45,5
Capital social (10 ³ euros)	-	-	5	15	3	5	-98,2	-92,7
Construção								
Anónimas								
Número	15	7	6	18	11	11	0,0	4,6
Capital social (10 ³ euros)	950	1 030	475	1 848	4 350	790	-62,7	-23,6
Quotas								
Número	183	214	265	674	853	1 092	19,7	23,2
Capital social (10 ³ euros)	2 723	2 575	3 938	9 972	16 963	14 730	-13,4	10,3
Outras								
Número	2	3	-	1	5	2	100,0	30,0
Capital social (10 ³ euros)	-	138	-	50	8	7	100,0	-82,9
Actividades de Serviços								
Anónimas								
Número	125	51	50	138	214	217	-21,5	-8,6
Capital social (10 ³ euros)	53 006	13 292	7 690	65 342	153 781	50 355	-66,5	-21,4
Quotas								
Número	1 302	1 364	1 517	3 937	4 965	6 124	15,6	18,3
Capital social (10 ³ euros)	38 224	16 915	21 163	51 355	106 432	89 894	23,0	18,0
Outras								
Número	5	1	3	8	10	18	-40,0	12,5
Capital social (10 ³ euros)	160	50	10	3 809	167	673	-72,9	-19,2

Secções A e B da CAE Rev.2.1 - Agricultura, Caça, Silvicultura e Pesca

Secções C a E da CAE Rev.2.1 - Indústria, incluindo a Energia

Secção F da CAE Rev.2.1 - Construção

Secções G a K, M a O da CAE Rev.2.1 - Actividades de Serviços

8.3 - Dissolução de pessoas colectivas por escritura pública, segundo a forma jurídica

	Valor Mensal			Valor Trimestral			Variação Homóloga (%)	
	Dez. 2006	Nov. 2006	Out. 2006	3º Trim. 2006	2º Trim. 2006	1º Trim. 2006	4º Trim. 2006	Acumulada 2006
TOTAL								
Número	551	269	331	1 074	2 752	3 915	-82,9	-43,6
Capital social (10 ³ euros)	23 126	509 315	7 998	46 151	132 960	170 597	144,9	18,8
Anónimas								
Número	14	4	3	8	50	55	-86,5	-50,7
Capital social (10 ³ euros)	8 376	3 644	35	3 928	64 284	46 540	-86,5	-59,9
Quotas								
Número	535	264	326	1 060	2 686	3 847	-82,8	-43,4
Capital social (10 ³ euros)	14 595	505 667	7 960	40 718	68 567	123 682	310,8	77,0
Outras								
Número	2	1	2	6	16	13	-87,5	-53,5
Capital social (10 ³ euros)	155	4	3	1 505	109	375	-93,4	-33,2
Agricultura, Caça, Silvicultura e Pesca								
Anónimas								
Número	1	-	-	1	4	1	0,0	16,7
Capital social (10 ³ euros)	100	-	-	150	240	50	100,0	-42,5
Quotas								
Número	9	5	9	15	47	91	-81,5	-41,1
Capital social (10 ³ euros)	77	22	248	199	999	945	-88,4	-51,1
Outras								
Número	-	1	-	1	2	2	-66,7	-25,0
Capital social (10 ³ euros)	-	4	-	2	7	7	-95,2	-79,6
Indústria, incluindo a Energia								
Anónimas								
Número	2	-	-	1	5	1	-91,3	-74,3
Capital social (10 ³ euros)	351	-	-	1 098	14 555	50	-98,5	-46,2
Quotas								
Número	59	33	50	149	316	405	-82,3	-47,0
Capital social (10 ³ euros)	2 842	968	1 006	24 262	6 780	4 635	-78,3	3,2
Outras								
Número	-	-	1	-	-	1	-83,3	-83,3
Capital social (10 ³ euros)	-	-	3	-	-	5	-99,9	-99,6
Construção								
Anónimas								
Número	-	-	1	2	3	4	-91,7	-37,5
Capital social (10 ³ euros)	-	-	25	75	140	600	-98,4	-65,5
Quotas								
Número	88	42	41	154	391	498	-79,2	-38,5
Capital social (10 ³ euros)	1 474	1 122	1 613	2 508	6 365	8 733	-73,5	-46,1
Outras								
Número	-	-	-	3	5	2	-100,0	25,0
Capital social (10 ³ euros)	-	-	-	3	32	292	-	-5,0
Actividades de Serviços								
Anónimas								
Número	11	4	2	4	38	49	-85,7	-49,8
Capital social (10 ³ euros)	7 925	3 644	10	2 605	49 349	45 840	-81,9	-61,3
Quotas								
Número	379	184	226	742	1 932	2 853	-83,5	-43,8
Capital social (10 ³ euros)	10 202	503 555	5 093	13 749	54 423	109 369	492,9	101,7
Outras								
Número	2	-	1	2	9	8	-89,3	-62,1
Capital social (10 ³ euros)	155	-	-	1 500	70	71	-57,5	156,4

Secções A e B da CAE Rev.2.1 - Agricultura, Caça, Silvicultura e Pesca

Secções C a E da CAE Rev.2.1 - Indústria, incluindo a Energia

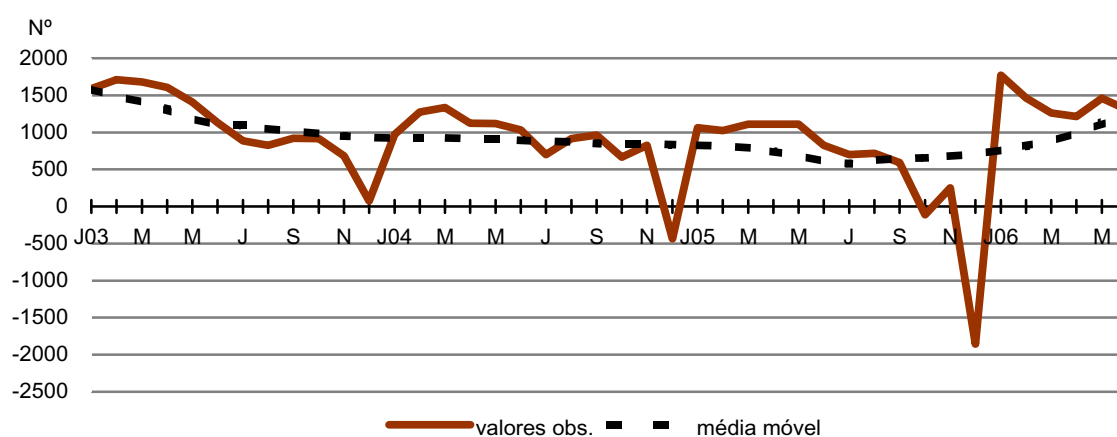
Secção F da CAE Rev.2.1 - Construção

Secções G a K, M a O da CAE Rev.2.1 - Actividades de Serviços

8.4 - Constituição de pessoas colectivas por escritura pública, segundo a forma de constituição

	Valor Mensal			Valor Trimestral			TOTAL
	Dez. 2006	Nov. 2006	Out. 2006	3º Trim. 2006	2º Trim. 2006	1º Trim. 2006	Jan. a Dez. 2006
TOTAL							
Número	1 802	1 816	2 066	5 314	6 732	8 412	26 142
Capital social (10 ³ euros)	103 567	40 031	37 215	621 125	302 870	175 131	1 279 939
Ex novo							
Anónimas							
Número	148	60	64	174	251	262	959
Capital social (10 ³ euros)	51 087	14 670	9 117	550 157	168 268	58 360	851 659
Quotas							
Número	1 641	1 739	1 990	5 086	6 405	7 988	24 849
Capital social (10 ³ euros)	43 571	23 538	24 218	66 416	130 752	112 750	401 245
Outras							
Número	7	4	4	12	18	22	67
Capital social (10 ³ euros)	160	188	15	2 398	218	690	3 669
Por cisão, fusão e transformação							
Anónimas							
Número	4	3	1	2	6	3	19
Capital social (10 ³ euros)	8 539	1 495	548	150	1 103	203	12 038
Quotas							
Número	2	10	7	39	51	137	246
Capital social (10 ³ euros)	210	140	3 317	508	2 524	3 128	9 827
Outras							
Número	-	-	-	1	1	-	2
Capital social (10 ³ euros)	-	-	-	1 496	5	-	1 501

Saldo de constituição e dissolução - Pessoas colectivas





Capítulo 9. Comparações Internacionais

9.1 - Índice harmonizado de preços no consumidor

	Variação Homóloga (%) ⁽¹⁾				
	Ago.07 Ago.06	Jul.07 Jul.06	Jun.07 Jun.06	Mai.07 Mai.06	Ago.06 Ago.05
Bélgica	1,2	1,3	1,3	1,3	2,3
Alemanha	2,0	2,0	2,0	2,0	1,8
Irlanda	2,3	2,7	2,8	2,7	3,2
Grécia	2,7	2,7	2,6	2,6	3,4
Espanha	2,2	2,3	2,5	2,4	3,8
França	1,3	1,2	1,3	1,2	2,1
Itália	1,7	1,7	1,9	1,9	2,3
Luxemburgo	1,9	2,0	2,3	2,3	3,1
Países Baixos	1,1p	1,4	1,8	2,0	1,9
Austria	1,7p	2,0	1,9	1,9	2,1
PORTUGAL	1,9	2,3	2,4	2,4	2,7
Eslovénia	3,4	4,0	3,8	3,1	3,1
Finlândia	1,3	1,6	1,4	1,3	1,3
Zona Euro	1,7p	1,8	1,9	1,9	2,3
Bulgária	9,3	6,8	5,3	4,5	7,0
República Checa	2,6	2,5	2,6	2,4	2,6
Dinamarca	0,9	1,1	1,3	1,7	1,9
Estónia	6,1	6,5	6,0	5,9	5,0
Chipre	2,2	2,3	1,7	1,9	2,7
Letónia	10,2	9,5	8,9	7,8	6,8
Lituânia	5,6	5,1	5,0	5,0	4,3
Hungria	7,1	8,3	8,5	8,4	4,7
Malta	0,6	-0,2	-0,6	-1,0	3,0
Polónia	2,1	2,5	2,6	2,3	1,7
Roménia	5,0	4,1	3,9	3,9	6,1
Eslováquia	1,2	1,2	1,5	1,5	5,0
Suécia	1,2	1,4	1,3	1,2	1,6
Reino Unido	x	1,9	2,4	2,5	2,5
IEPC (2)	1,9p	2,0	2,1	2,1	2,3

Fonte: EUROSTAT

Nota: (1) A partir de Janeiro de 2006: base 100=2005, divulgação de índices a duas casas decimais e variações calculadas com base nesse nível de precisão.

(2) Índice Europeu de Preços no Consumidor: UE-27 a partir de Janeiro 2007.

p - dados provisórios

c - dados confidenciais

* - dados rectificados

" - estimativa

x - dado não disponível